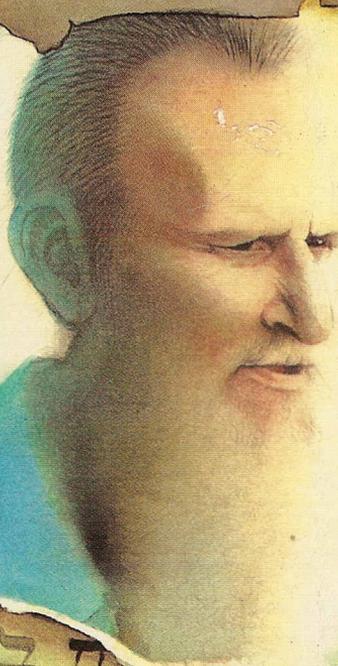




O
Evangelho
Segundo
SEBASTIÃO MOTA



הו
ש לז
בל בא
ידצנר לה
דצננו בצמ
ינת דנרמ ינת עזר ה ג ל תו
ה כו דנת דנת דנת דנת

הדלבר ל בתא הא יב לתחו
דלמדה ארוחד ק הדבלתחלסון
למ יל סדר

Organização
Alex Polari de Alverga

O Evangelho Segundo Sebastião Mota

Organização
Alex Polari de Alverga

CEFLURIS
EDITORIAL
1998

© Rita Gregório de Melo e Alex Polari de Alverga

Coordenação Editorial

Nelson Liano Jr.

Edição de Texto

Alex Polari de Alverga

Ilustração de Capa

Isabela Hartz

Edição de Imagens

Guta

Transcrição de fitas e primeiras revisões

Ana Ruttimann

Redigitação e revisão

Márcia Leoni

Colaboração

André Lázaro e Alba Lírio

Agradecimentos

*Conceito Comunicação Integrada, Neon Rio,
Centro de Estudos Vidya-Mandir e aos fotógrafos
que registraram vários momentos da vida do
Padrinho Sebastião.*

CEFLURIS

Centro Eclético da Fluente Luz Universal

Raimundo Irineu Serra

Céu do Mapiá - Amazonas

Caixa Postal 06 -Boca do Acre - AM

69850-000 - Tel: (092) 453-5135

e-mail riocefluris@ax.apc.org

Sumário

Algumas Palavras e Agradecimentos	7
Apresentação	9
Introdução ao Evangelho de Sebastião Mota	15
CAPÍTULO I	
Lembranças, Origens e Fundamentos	55
CAPÍTULO II	
Preceitos Espirituais	97
CAPÍTULO III	
Espiritualidade, Entidades e Mediunidade	135
CAPÍTULO IV	
Sobre as Mulheres	169
CAPÍTULO V	
Miscelânea	181
GLOSSÁRIO	207

Algumas Palavras e Agradecimentos

É com muita alegria que estamos finalmente trazendo à luz *O Evangelho de Sebastião Mota*, coletânea de diversas palestras, preleições e prosas informais desse carismático líder espiritual, seringueiro, artesão de canoas e patriarca de uma comunidade por ele fundada no coração da selva amazônica.

Uma boa parte desse material foi gravado a partir de 1982, ano que conheci Sebastião Mota, quando ele morava no Seringal Rio do Ouro. A partir dessa data, nos meus cada vez mais freqüentes encontros com o Padrinho Sebastião, gravei muitas de nossas palestras. Uma outra parte do material aqui empregado, que muito enriqueceu o conteúdo do livro, foi gentilmente cedido por alguns irmãos. É o caso das gravações ainda mais antigas, cedidas por Fernando La Rocque, Saulo Pentteam e os textos das entrevistas feitas pelo pesquisador Cloodomir Monteiro ainda em meados da década de 70. E outros mais, vindos da própria Madrinha Rita, Maria Helena Beózso, Vera Froés, Tetê Paes Leme e espero não estar esquecendo ninguém.

Portanto, este livro começou a ser pensado e elaborado há dezesseis anos. Durante esse tempo, meu envolvimento com o trabalho espiritual, comunitário e administrativo do nosso Centro, limitou muito meu tempo de escritor. Nesse período, além de alguns ensaios, artigos e conferências, publiquei apenas dois títulos, ambos dedicados ao tema do Santo Daime: *O Livro das Mirações*, de 1984 e *O Guia da Floresta*, de 1992.

Foi em 1994 que comecei a trabalhar mais diretamente no meu próprio arquivo pessoal, enquanto ia juntando as outras fitas que se encontravam espalhadas, e incorporando-as ao texto. A partir daí fui chamando outras pessoas para auxiliar neste projeto, cujo trabalho e dedicação foram muito importantes para a sua realização.

A primeira delas foi Ana Ruttimann, que prestou um grande auxílio nas transcrições, digitação e nas primeiras revisões do texto. Em seguida Nelson Liano Jr., que logo se entusiasmou pelo livro e colocou o melhor de sua experiência profissional de editor para a realização do projeto gráfico. E ainda quero citar a capa de Isabela Hartz e a participação de Guta na parte da edição de fotos. Além desses, muitos outros irmãos e amigos, interessados nos ensinamentos de Sebastião Mota de Melo, também deram seu estímulo e apoio para esta publicação.

Entre eles, quero destacar a viúva do Padrinho Sebastião, nossa querida Madrinha Rita, a quem o livro é dedicado e seu filho Alfredo, presidente do nosso Centro e autor das belas palavras da Apresentação. Também destaco o apoio institucional dos membros da diretoria do nosso Centro Espírita e de muitos dirigentes e membros de nossas filiais no exterior, como Félix e Ester, de Barcelona e Geraldine de Amsterdam. Todos essas pessoas acreditaram na importância do nosso projeto no sentido de preservar para as futuras gerações os ensinamentos profundos contidos neste pequeno Evangelho.

Na Introdução que se segue, procurei justificar a analogia com os Evangelhos que é sugerida pela escolha do título, assim como traçar algumas considerações e paralelos entre os ensinamentos de Sebastião Mota e da Doutrina do Santo Daime com outras correntes espirituais e esotéricas.

Alex Polari de Alverga

Apresentação

Alfredo Gregório de Melo

A palavra do “Velho”, a palavra de Sebastião Mota, está ligada à sua vida, que foi vivida e batalhada de forma bem verdadeira, tanto no sentido espiritual quanto normal, natural. Ele teve não só a paz e a alegria de viver junto com os seus, mas também o amor, o poder, já que ele não se ocupava só em conversa, mas era ocupado naquilo que foi feito por ele, pois isso é uma coisa da maior importância em seu trabalho. Graças a esse fato é que o seu trabalho é verdadeiro, é vivo, é poderoso, é um trabalho que pode transformar qualquer um de nós, desde que seja prestado bastante atenção.

Quando estivermos bem atuados na presença desta verdade, sob efeito desta leitura, desta *escritura*, ela vai ser válida e será válida por muito tempo. Isso porque Sebastião Mota teve muitas provas no caminho e muitas profecias já realizadas. Então, temos a seu favor bastante provas humanas, bastante provas e testemunhos espirituais de pessoas iluminadas. Testemunhos de que esse seu trabalho espiritual foi e continua sendo uma porta aberta para um reencontro e uma volta ao Paraíso Primitivo do Deus da Criação, sem as invenções destruidoras. Para que todos nós possamos viver nesse mesmo paraíso esperançoso no futuro. Esperança que vem dos seus ensinamentos; da lembrança de muito de seus dias de aula; dos seus dias de maestria para cada um dos seus apóstolos; de caridade para os seres encarnados e desencarnados e o tanto de luz que dava para os espíritos sofredores. Essa é a confirmação que dou, como fi-

lho, acompanhante e também como um aluno disciplinado, na escola desse professor que é meu próprio pai.

Esse trabalho de Sebastião Mota não é um trabalho de um mês ou de um ano. É um trabalho de muitos anos para dar continuidade ao seu projeto. São muito anos de luta com o "Poder" sempre perguntando: "Vai ou não vai?" Hoje temos cada vez mais claro que, de acordo como ele nos disse, a Amazônia é um lugar que vai receber muita gente. Antigamente, mesmo em nossa comunidade, a gente só via chegar de um ou de dois. Agora é mais de dez de cada vez! Suas profecias falavam dessa sua missão no Amazonas e do povo de fora que ia chegar.

Se as palavras dele reunidas aqui nesta *escritura*, neste *Evangelho*, são verdadeiras, vai ser bom para todos aqueles que não tiveram a oportunidade de ouvi-las de sua própria boca, para que possam meditar sobre elas. Da minha parte, posso afirmar que Sebastião Mota sempre viveu em paz com seus amigos e com sua família e assim nos deixou páginas de autêntica sabedoria para todo aquele que desejar estudar e se aprofundar melhor no que é um modelo de um homem espiritualista consciente, que viveu na floresta, na selva amazônica, de acordo com essa Natureza viva, de acordo com Deus, de acordo com a Virgem da Conceição, de acordo com todos os seres da floresta.

Um homem que nunca teve dúvida da sua meta, do seu objetivo, teve o prazer de findar os seus dias de vida confiante porque não foi iludido pelas coisas do mundo. E que, ainda por cima, pôde mostrar em detalhes, coisas de muita importância para a vida do homem da floresta, para a sua sobrevivência, como o aprendizado de fazer canoas, trabalhar como mateiro. E em outros setores da floresta, ser um conhecedor profundo das plantas, dos alimentos, dos chás, das frutas, dos remédios, até completar o seu aprendizado nos segredos do *Santo Vinho Sagrado*. Pois foi no Daime que completou

também a sua consolação e conformação como um filho de Deus. Um filho de Deus que mora na Terra e conhece seu Pai e sua Mãe, e tem o prazer de conhecer os seus irmãos. Sebastião Mota deixou, portanto, essa obra de junção para todos os filhos de Deus que querem também se conhecer e conhecer o mistério do verdadeiro Criador.

Papai trouxe um conhecimento espiritual do berço. Um conhecimento para a pessoa não ter dúvida nem da carne nem do espírito. Mas foi com o Daimé que ele acabou de confirmar todos esses ensinamentos que ele já vinha batalhando com seus próprios conhecimentos. Desde as primeiras visões da infância, ele já manifestava uma compreensão da vida e da natureza criadora agindo na natureza humana.

Concluiria dizendo que ele foi um excelente professor tanto na dimensão material quanto na espiritual. Nasceu em 1920 e batalhou com suas próprias forças até encontrar os companheiros, que somos nós mesmos, aqueles que podem constatar o que ele disse e fez, e que tudo está se cumprindo e acontecendo de acordo com a profecia de sua palavra.

Tudo isso certamente será confirmado nas palavras deste livro que servirão também para uma doutrinação. Pois, para ele, todos nós que fomos chamados a uma doutrinação espiritual, temos uma oportunidade para se curar, tanto da parte da matéria quanto do equilíbrio de se viver. Isso é o que dá conformação para aceitar a própria morte da matéria e obter um crédito para a vida eterna. Esse crédito para a vida eterna era uma das coisas mais visadas e cultivadas pelo Padrinho Sebastião Mota de Melo. E, sem dúvida, ele confirmou este conhecimento através do Santo Daimé.

Uma outra coisa importante de se mencionar é o sentido profético que ele teve dentro do Daimé sobre o movimento de expansão da Doutrina do Mestre Irineu. Uma expansão que não é apenas um querer de algumas pes-

soas, mas uma vontade natural de Deus. A expansão do Santo Daimé, que agora cabe a mim afirmar, não é oferecida. Ela é pedida, é solicitada. Para nós, o mais importante desta missão é quantas pessoas estão conhecendo o que Sebastião Mota disse e constatando o que realmente existe através do conhecimento espiritual dado por esta bebida. Tanto o Mestre Irineu quanto Sebastião Mota disseram que, dependendo do poder de si-próprio e do poder do próprio líquido, esse *Vinho das Almas* pode operar muitos prodígios. Em nós, e nos próprios seres invocados pelo poder da misteriosa *ahyauasca*.

Como eu já disse, ninguém está querendo expandir uma coisa se oferecendo. Os núcleos que não estiverem no padrão exigido por Sebastião Mota poderão inclusive ser fechados. Isso porque, quanto mais cresce o nosso trabalho, mais trabalho dá para zelar. E se zelamos desde pequenos, não vamos abandonar depois de crescido, não é? Muitos têm alcançado seu próprio valor, graças ao valor milagroso que a bebida tem apresentado para as pessoas que foram fundo nela. Quem sabe se todos esses se unindo, um dia, nós todos juntos não teremos melhores oportunidades de trabalharmos e nos educarmos melhor dentro da Doutrina? Para na hora da nossa passagem para a vida eterna, fazemos igualmente como Sebastião Mota fez, deixando a vida assim com força, alegria e conhecimento verdadeiro para os que também querem.

Resumindo, o objetivo do “Velho” era esse: uma vida unida, uma vida sem ambição e com compreensão espiritual. Atingir o terceiro milênio é atingir o tempo do Divino Espírito Santo. Não é só o tempo do espírito, é o tempo do Divino Espírito Santo. Eu acredito numa vida muito educada, uma vida já fora de muitas ilusões. Isso porque a própria ilusão mostra que ou ela se acaba, ou cada um por si próprio se destrói. Vai haver muito destroço, porque na verdade já está havendo e está na vista de todo mundo. Mas há de ter um ou outro ouvido que

vai ouvir a voz do equilíbrio, a voz de quem domina a natureza, domina a terra, domina as gerações. Eu acredito que teremos uma nova geração que vai se adequar ao sistema do novo tempo.

Eu acredito que para preparar o terceiro milênio, o nosso agrupamento tem que se resguardar da maior parte das coisas destruidoras do mundo. Dessa forma, eles ficam mais com Deus, têm mais condições de penetrar numa crença maior, numa crença melhor, perceber que não está tudo perdido, sair dos vícios, dos maus costumes, das drogas e perceber que temos uma resposta, uma esperança. E eu espero que pelo menos aqui na Amazônia, onde o "Velho" nos colocou, possa sobrar alguma coisa dessa guerra. E essa sobra é justamente porque o povo vive diferente, porque conheceu uma nova vida. Porque se não conhecer uma nova vida, vai se ficando na velha e se acaba junto com o resto.

Os perigos da ilusão, da vida velha, estão na mente e no coração dos homens. Não é tendo medo do progresso, do dinheiro e da própria prosperidade que vamos combater a ilusão. O que faz medo é se enrolar e não saber usar tudo isso de forma que o crescimento traga para cada um mais saúde, um colchão melhor, condições melhores de vida.. Quem souber ser rico, deve se sentir mais alegre e socorrer aquele que passa uma necessidade.

A ponte que existe para as pessoas chegarem até o Daimé é ainda precária, é uma ponte de pobre. Pode até um dia ser uma ponte mais rica, mas não se tem muita vida para se fazer uma ponte de prata ou de ouro. O cabra arruma só um esteio e faz a ponte como pode. Eu considero uma expansão, um melhoramento aquele que recebe uma bênção do Mestre aonde ele queria receber. E se não agradece pelo que recebe aqui, lá em cima ele também não vai receber. Primeiro ele tem que receber aqui para depois receber lá.

Temos que entender isso. Vamos receber ainda muita gente. Tudo que pudermos receber é um melhoramento para nos ajudar a receber toda essa gente. Vamos melhorar a qualidade da ponte. Tudo isso que irá se cumprir, não está na minha vontade, não está na vontade de ninguém, está acontecendo. Todos estão ainda um pouco confusos mas o chamado está sendo feito. A floresta está aqui, temos que saber viver nela e plantar para que não nos falte nada.

Finalmente falta à Irmandade agradecer a própria vida, e enxergar os melhoramentos do nosso povo comunitário que, desassistido de tudo, sem apoio do governo, pôde sobreviver e prosperar. Sem dúvida, falta melhorar em muita coisa para se chegar mais dentro do equilíbrio da própria Natureza que tudo sustenta e faz brotar. Tudo isso deve ser cumprido e quem não quiser, procure outros lugares onde possa satisfazer as suas vontades mundanas.

Só falta a Irmandade entender tudo isso e se alertar para as coisas de Deus que foi o que Sebastião Mota de Melo disse de vários jeitos. Sem dúvida, este livro, este pequeno Evangelho, muito nos ajudará no nosso destrinchamento espiritual. Espero que todos o estudem, meditem sobre suas palavras e façam um bom proveito dele.

vai ouvir a voz do equilíbrio, a voz de quem domina a natureza, domina a terra, domina as gerações. Eu acredito que teremos uma nova geração que vai se adequar ao sistema do novo tempo.

Eu acredito que para preparar o terceiro milênio, o nosso agrupamento tem que se resguardar da maior parte das coisas destruidoras do mundo. Dessa forma, eles ficam mais com Deus, têm mais condições de penetrar numa crença maior, numa crença melhor, perceber que não está tudo perdido, sair dos vícios, dos maus costumes, das drogas e perceber que temos uma resposta, uma esperança. E eu espero que pelo menos aqui na Amazônia, onde o "Velho" nos colocou, possa sobrar alguma coisa dessa guerra. E essa sobra é justamente porque o povo vive diferente, porque conheceu uma nova vida. Porque se não conhecer uma nova vida, vai se ficando na velha e se acaba junto com o resto.

Os perigos da ilusão, da vida velha, estão na mente e no coração dos homens. Não é tendo medo do progresso, do dinheiro e da própria prosperidade que vamos combater a ilusão. O que faz medo é se enrolar e não saber usar tudo isso de forma que o crescimento traga para cada um mais saúde, um colchão melhor, condições melhores de vida.. Quem souber ser rico, deve se sentir mais alegre e socorrer aquele que passa uma necessidade.

A ponte que existe para as pessoas chegarem até o Daimé é ainda precária, é uma ponte de pobre. Pode até um dia ser uma ponte mais rica, mas não se tem muita vida para se fazer uma ponte de prata ou de ouro. O cabra arruma só um esteio e faz a ponte como pode. Eu considero uma expansão, um melhoramento aquele que recebe uma bênção do Mestre aonde ele queria receber. E se não agradece pelo que recebe aqui, lá em cima ele também não vai receber. Primeiro ele tem que receber aqui para depois receber lá.

Temos que entender isso. Vamos receber ainda muita gente. Tudo que pudermos receber é um melhoramento para nos ajudar a receber toda essa gente. Vamos melhorar a qualidade da ponte. Tudo isso que irá se cumprir, não está na minha vontade, não está na vontade de ninguém, está acontecendo. Todos estão ainda um pouco confusos mas o chamado está sendo feito. A floresta está aqui, temos que saber viver nela e plantar para que não nos falte nada.

Finalmente falta à Irmandade agradecer a própria vida, e enxergar os melhoramentos do nosso povo comunitário que, desassistido de tudo, sem apoio do governo, pôde sobreviver e prosperar. Sem dúvida, falta melhorar em muita coisa para se chegar mais dentro do equilíbrio da própria Natureza que tudo sustenta e faz brotar. Tudo isso deve ser cumprido e quem não quiser, procure outros lugares onde possa satisfazer as suas vontades mundanas.

Só falta a Irmandade entender tudo isso e se alertar para as coisas de Deus que foi o que Sebastião Mota de Melo disse de vários jeitos. Sem dúvida, este livro, este pequeno Evangelho, muito nos ajudará no nosso destrinchamento espiritual. Espero que todos o estudem, meditem sobre suas palavras e façam um bom proveito dele.

Introdução ao Evangelho de Sebastião Mota

Alex Polari de Alverga

I - Atualidade da Via *Enteógena*

É profundamente excitante e fértil o fato de que o xamanismo, as “técnicas arcaicas do êxtase”, na feliz definição de Eliade, estejam novamente em destaque em nossos dias. Desde as incursões às selvas sul-americanas de alguns botânicos e etnógrafos do século passado, que a comunidade científica vem demonstrando um crescente interesse pela contribuição que as plantas psico-ativas podem dar, tanto para estabelecer uma cartografia da consciência, quanto para a solução dos grandes enigmas da espécie humana. Em torno dessa indagação sobre os efeitos dessas plantas no sistema nervoso central, seu papel como fator estruturador da autoconsciência do homem e na criação do próprio pensamento religioso, está se criando um campo de estudos comum entre o saber científico e a experiência mística. Se estas técnicas, xamânicas, principalmente as que se servem das plantas sagradas, foram responsáveis no passado pelas visões que deram origem às grandes revelações espirituais, certamente ainda hoje, elas nos estarão transmitindo a mesma mensagem. E a nossa consciência é ao mesmo tempo o aparelho receptor e o cenário onde essa mensagem nos é revelada.

Isso é válido tanto para as técnicas xamânicas tradicionais quanto para as religiões enteógenas, fenômeno

recente, dos quais o Culto do Santo Daime no Brasil, da *Iboga* no Gabão e do *Peiote* nos EUA são os maiores expoentes. Todos esses cultos utilizam um sacramento enteógeno, uma planta psico-ativa que em contexto apropriado, produz uma expansão de consciência e uma experiência de cunho eminentemente místico.

Nesses cultos, a comunhão com a entidade enteógena produz experiências marcantes e profundamente significativas para todos aqueles que dela participam. A linguagem visionária nos torna conscientes de um *ethos* e de um *dharma* que até agora julgávamos fazer parte apenas dos livros que tratam de um passado longínquo. Mas esta grandiosidade, ausente no nosso nível de consciência ordinário, está sempre presente no mundo numinoso e feérico da *miração*. Está presente aqui e agora, desde que queiramos acreditar nela e assumi-la na nossa vida cotidiana. É bom acreditar que fazemos parte de um destino muito mais nobre, que repousa no conhecimento do ser e que pode ser revelado pelo sacramento enteógeno a qualquer reles mortal e pecador. A experiência com as plantas sagradas não é a única que ajuda a realizar esse destino. Mas por ser um atalho, é o caminho mais curto.

Essa é a autêntica Boa Nova que está sendo anunciada a todos os buscadores da verdade, confirmando a promessa feita há mais de dois mil anos. Quem é esse novo e misterioso mensageiro? Para alguns psiconautas trata-se de um alcalóide, de uma mensagem cifrada depositada no mundo vegetal por uma espécie de Inteligência Alienígena. Para outros, é um nível de consciência onde podemos vivenciar a realidade do *Eu Superior* e do próprio Deus. Mesmo considerada de formas tão diversas, de onde é que brota essa voz capaz de nos elevar espiritualmente e ajudar na salvação não somente de nossa alma mas também da nossa espécie? Do fundo do nosso ser? Da pérola azul onde se encontra a sede do nosso Eu? Do lótus de mil pétalas? Da *baraka* do

sheik, da presença do *Mahatma* ou do suco de um cipó da mata? Ou será que ela está sendo ouvida por nós vinda na velocidade da luz, desde as entranhas da eternidade? Ambas as sensações são verdadeiras e a consciência humana é este ponto de intersecção entre o interior e o além, entre o ser- profundamente íntimo e ínfimo- e o Cosmos, sem limite nem tempo. Ensina as *Upanishads*: Tu és isso!

Desde o início da idade de ouro, aurora dos tempos, que o poeta grego Homero denominou de “aurora dos dedos de rosa”, que as plantas sagradas despertam nos homens a lembrança de suas origens, a nostalgia do sagrado e uma ânsia por essa re-ligação com aquilo que se constitui no mistério básico de sua existência. Podemos ter uma idéia do interesse que esse tema tinha na Antiguidade, quando consideramos a celebração quase ininterrupta dos cultos de *Eleusis* durante 2.400 anos. Nesse grandioso festival iniciático, que tinha lugar na cidade do mesmo nome, culminando meses de preparação e peregrinações, era realizado um grande trabalho espiritual. O templo abrigava duas mil pessoas. E o Grande Hierofante conduzia a cerimônia onde era relembrada e representada a lenda do rapto de Perséfone, filha da Deusa Deméter, por Hades, Deus da Morte, que a levava para o Reino dos Espíritos. O momento culminante do ritual era quando, sob o efeito do fungo *claviceps purpurea* (algo próximo do LSD), todos os presentes tinham visões coletivas sobre a história da Deusa e uma compreensão profunda do seu conteúdo simbólico e significado espiritual.

Em nossos dias, a aurora já está cedendo o seu lugar aos tons incertos do crepúsculo. O mocho de Minerva está voando nos céus e nos trazendo novos presságios sobre o destino da humanidade. Nada mais natural que, passados mais ou menos 1.600 anos, desde que o Culto de Eleusis foi suprimido pela nascente organização eclesiástica cristã, o mensageiro enteógeno esteja de volta.

Na forma de uma planta sagrada que desempenha o mesmo papel que os avatares do passado, de nos instruir nos momentos de crise e de decadência da verdade.

Dizem que, periodicamente, a força espiritual que assiste e modela este planeta muda de lugar, o que explicaria os súbitos ciclos de decadência e de florescimento de culturas e tradições religiosas. Foi assim que se sucederam os cultos do *Soma* no início do período Védico, os Mistérios de Eleusis na Grécia Antiga, as tradições cristãs gnósticas e esotéricas, os yogues do Tibet, a Cabala da Espanha Islâmica, os Incas e Astecas até chegarmos nos povos e culturas remanescentes do Éden original, situado na selva sul-americana. Parece que foi lá que Deus semeou grande parte da sua farmacopéia enteógena.

II - Mestre Irineu e o Culto Cristão do *Ayhauasca*

Foi nesse cenário, ao mesmo tempo féérico e mágico, que floresceu o culto do Santo Daime, um típico exemplo desta nova forma de fenômeno espiritual cada vez mais presente nos dias de hoje. Nas florestas da América do Sul, o Mestre Raimundo Irineu Serra cristianizou as tradições caboclas e xamânicas da bebida sacramental ayhauasca, conhecida desde antes dos incas e rebatizou-a com o nome de Daime, significando com isso o rogativo que deveria ser feito pelo fiel ao comungar com a bebida.

Raimundo Irineu Serra foi um maranhense de cor negra e elevada estatura física e espiritual. Com sua humildade e determinação, granjeou o respeito de todos quanto o conheceram. Depois de entrar em contacto com a bebida na fronteira com o Peru, foi para a cidade de Rio Branco, onde começou a trabalhar com um pequeno círculo de discípulos. Obteve uma revelação da

própria Virgem Maria, que lhe apareceu sob a forma da Rainha da Floresta. A partir deste momento, estava nascendo o *Terceiro Testamento*, uma Nova Anunciação Visionária, através dos hinos que o Mestre Irineu foi recebendo e que re-interpretava a cosmologia cristã pela lente e pelas luzes da ahyauasca.

Mais uma vez, longe dos saberes eruditos e dogmáticos, da pompa dos cortesãos eclesiásticos, um ensinamento espiritual de grande profundidade foi tecido por humildes seringueiros, no contexto de um cristianismo popular, durante o *boom* da borracha no final do século passado. Neste cenário ímpar, foi que o Mestre Irineu reuniu em seu cadinho alquímico, esse mesmo cristianismo com tradições pré-colombianas, esoterismo europeu, crenças africanas e xamanismo enteógeno.

O resultado dessa mistura é um sistema que consegue aliar a extrema simplicidade de sua formulação a uma profundidade espiritual raras vezes lograda por outras correntes que se dedicam à batalha e à investigação do autoconhecimento. As mirações mostram tudo que a nossa fé precisa acreditar. Considerando que no passado os cristãos eram glorificados por crer naquilo que não tinham visto, a revelação enteógena promove um avanço substancial: mata a cobra e mostra o pau.

A cristianização da ahyauasca é o fecho de um longo processo de resgate cultural e espiritual. Quis o Criador, que escreve certo por linhas tortas, unir a fé dos conquistadores cristãos (protagonistas da empresa colonialista que, sob a bênção da Igreja, submetiam povos inteiros à escravidão e ao genocídio), com o sacramento destes povos subjugados. Com o Mestre Irineu, o *vinho das almas* se converte no novo sangue do Cristo, o Consolador Prometido, o Paráclito Vegetal, o Logos-Cipó. Através dele, assimilou-se a espiritualidade dos nativos pré-colombianos, ao mesmo tempo que se resgatava o *karma* desta página sombria da expansão da

crisandade no novo continente. Isso sem falar na restauração do papel da experiência visionária como o centro da revelação espiritual, descrucificando assim o Cristo da cruz dos dogmas ao qual foi reduzido.

III - Um Evangelho que nasceu na Floresta

Este resgate crístico pela via enteógena é o fundamento deste novo Evangelho do Terceiro Milênio, legado pela Doutrina de Raimundo Irineu Serra e que foi desenvolvido e sistematizado por Sebastião Mota de Melo, um de seus principais discípulos. Ele nos legou, principalmente na forma de hinos e palestras, um método de aprendizagem espiritual baseado no uso ritual do Santo Daime, que certamente transcende o horizonte cultural e religioso para o qual foi formulado, constituindo-se numa mensagem espiritual de valor universal.

Não é exagero afirmar que a coletânea destes textos formam um verdadeiro Evangelho, ou seja, uma *boa nova*, à disposição dos buscadores espirituais deste novo milênio, onde a espiritualidade das plantas de poder deverão desempenhar um papel cada vez mais revelante. Para Sebastião Mota, *Deus fez uma igreja no formato de um cipó para que ele pudesse habitar em cada ser puro encarnado na terra*. Dentro dessa igreja, do formato de um cipó, o homem também se torna consciente de que ele próprio é também um templo, pois *o corpo é uma igreja, a sala e o trono para conversarmos com o nosso Mestre*.

Nesse espaço sagrado do si-mesmo, cada um enfrenta seus mitos, lendas e ilusões pessoais, na procura do seu verdadeiro Eu. Atravessa o espaço e tempo holográfico da consciência, singra as ondas do mar sagrado da mente com a barquinha que zarpar do coração. O ensino de Sebastião Mota é como uma carta de navegação para guiar a barquinha do ser no rumo do

seu renascimento espiritual. E é preciso estar atento para chegar na outra margem, além do nevoeiro das *samsaras*.

No alvorecer desta era de Peixes, há aproximadamente dois mil anos, Jesus teve uma existência humilde, foi ignorado pela maior parte dos seus contemporâneos ou então confundido com toda sorte de andarilhos, curadores e milagreiros que percorriam as estradas poeirentas da Palestina da época. Foi esse Jesus concreto, histórico, do qual hoje quase não nos restam pistas, que abriu o caminho para que no espaço de duas gerações surgisse o Jesus, ou melhor, o Cristo teológico, produto dos Evangelhos Sinópticos, fruto das lembranças dos seus primeiros discípulos, misturadas com as sínteses teológicas necessárias para a expansão do movimento. Por isso que aqui e acolá o personagem histórico se confunde com o mito e a lenda.

Como é gratificante viver um tempo onde, apesar das dificuldades e dos problemas, podemos estar tão próximos aos grandes acontecimentos espirituais e saber reconhecê-los no meio a tantos fenômenos ilusórios. São nesses momentos que sentimos a sensação extraordinária de encontrarmos novamente o fio da meada. O cristão que não passa duras provas para testemunhar sua conversão sincera, ainda não chegou verdadeiramente aos pés do Mestre, ainda não é um trabalhador da seara. Para esses é útil o conselho de Sebastião Mota: *O cristão que ainda não se encontrou, chegue-se mais perto e venha provar dessa nossa autêntica água da vida.*

Nessa peregrinação da verdade por diversos sítios, culturas e épocas, a afirmação do Mestre Irineu de *replantar as Santas Doutrinas*, ganha um novo significado. O Daimé está nos trazendo hoje essas *lembranças do passado* e nos dando novamente a chance de sermos protagonistas dessa história. Por isso que as lições espirituais deste humilde seringueiro, mateiro, caçador

e construtor de canoas chamado Sebastião Mota, com toda a sua simplicidade e sabedoria, não deixam de ser, mesmo guardadas as devidas proporções, uma continuação dessa senda e dessa luz que nunca se apagou.

Não podemos perder a esperança de que Deus continue dialogando conosco através de seus arautos e mensageiros. Eu apenas posso intuir como deveria ser Jesus de Nazaré, mas na minha convivência com Sebastião Mota, tive uma possibilidade de imaginar como poderiam ter sido muitos dos grandes santos do passado e mesmo desvendado algo dos mistérios da encarnação crística.

O que se sucede normalmente é que os santos e avatares vão sendo reconhecidos muito vagarosamente, tempo que leva para que a sua legenda, idealizada por sucessivas gerações, alcance os padrões éticos e estéticos do mito. Como é difícil encontrar um mito já pronto, devemos aproveitar a oportunidade que temos de encontrar um santo de carne e osso e privar de sua companhia. Encontrar um homem assim, que realizou plenamente sua espiritualidade é um tesouro inestimável. Seu exemplo nos ajuda a cumprir em nós a promessa da encarnação crística, que é realizar, nem que seja um pouco, as potencialidades divinas contidas no ser humano.

Precisamente por isso é que, apesar das centenas de páginas teologicamente tão profundas dos Evangelhos, Epístolas e demais textos do Novo Testamento, encantam-me sobremaneira passagens tais como as que relata São Irineu acerca do que escutou de São Policarpo, sobre o que ele ouvira ainda criança sobre Jesus da boca do apóstolo João, o discípulo amado. Ou então os trechos das epístolas de São Paulo onde o apóstolo dos gentios intercede a um amigo pela sorte de um escravo fugido de sua propriedade, ou ainda, quando demonstra a sua preocupação aos seus colaboradores pela per-

da de sua capa, esquecida durante a sua passagem em Troade, já a caminho da prisão domiciliar em Roma.

Estes fragmentos iluminam a nossa fé! Ao revelar e expor o sentimento humano dentro dos registros místicos e míticos das escrituras sagradas, nos dá a sensação de fazermos parte de uma Doutrina viva. Uma Doutrina que ainda está se fazendo, que ainda não precisou ser idealizada nem mitificada. Que ainda não foi aprisionada na necessidade de se formular teologicamente. Sinto nestas passagens citadas do Novo Testamento, sentimentos semelhantes aos que presenciei inúmeras vezes quando o Padrinho Sebastião manifestava esse tipo de preocupação com as questões do dia-a-dia. Mas mesmo quando o tema de sua fala era sua indignação pelo desperdício de um simples saco que ainda pudesse ter alguma serventia, ou uma repreensão a alguém que cortara um galho de pau sem um objetivo, havia em suas palavras uma verdade e uma lição que transcendiam completamente o caráter corriqueiro da situação. Na intimidade e na cumplicidade que se estabelecem em situações tão prosaicas como essas, a historicidade suplanta o mito. Nossa fé se renova ao contacto desses pequenos vestígios humanos que nos tocam o coração, facilitando assim o nosso acesso às realizações dos grandes homens, tornando-os mais reais e próximos de nós. As verdades da fé adquirem dessa forma muito mais vida.

Conforme foi tão bem destacado na apresentação do seu filho, Alfredo Gregório de Melo, a palavra e a obra de Sebastião Mota são duas coisas absolutamente interligadas no seu ensinamento. Para ele, o Daime é a escritura daqueles que não sabem ler. Como parte dessa escritura dos tempos modernos, a sua vida é também um livro aberto e inspirador, o lastro para tudo que ele ensinou.

IV - A Vida e a Obra de Sebastião Mota

Antes de falar da originalidade do seu ensino e as possibilidades de sua aplicação para a crise espiritual dos dias de hoje, vamos falar um pouco de quem era Sebastião Mota de Melo. Nascido no Seringal Monte Lígia em 1920, desde cedo demonstrou propensão para fazer viagens astrais e ter visões dos seres encantados da floresta. Começou sua carreira de curador e rezador nos ermos do Vale do Juruá. Desenvolveu-se mediunicamente na Doutrina Espírita através de seu compadre Oswaldo, que era kardecista. Mudou-se no final dos anos 50 para as proximidades de Rio Branco com a família, onde levava uma vida de colono e atendia doentes do seu círculo de parentes, compadres e afilhados. Sua fama começou a se tornar notória e passou a dedicar cada vez mais tempo aos trabalhos de caridade. Trabalhava com duas entidades espíritas: o *Dr. Bezerra de Menezes* e o *Professor Antonio Jorge*.

Nos anos 60, contraiu uma grave enfermidade no fígado, que o levou a procurar o Mestre Irineu. A experiência de sua cura através de uma operação espiritual por ele presenciada fora do seu próprio corpo, o levou a ser colhido pela Doutrina do Mestre Irineu e pelo Santo Daime. Nesse dia, durante um *trabalho de concentração*, o Mestre Irineu, depois de ouvir suas queixas, perguntou-lhe se ele era homem. Em seguida, mandou que ele fosse para a fila tomar o Daime e depois do trabalho viesse contar o que acontecera.

Sebastião Mota voltou para contar a história de sua cura. Voltou não só naquele dia mas em muitos outros, trazendo para o *Alto Santo*, a sede de trabalhos do Mestre Irineu, muitos dos seus familiares e seguidores. A partir daí ele foi se desenvolvendo dentro do Daime, recebendo suas instruções, que falavam inclusive que ele devia se preparar para erguer um Templo e receber um povo. Ele passava tudo a limpo, diretamente com o Mes-

tre, todas as instruções, assim como os hinos. Depois do desencarne do Mestre Irineu, resolveu seguir o seu destino, e sentiu o Mestre confirmando espiritualmente sua missão. Tudo isso ele declarou em seu hinário *O Justiciero*, onde revela todas as provas que passou para afirmar a sua missão espiritual.

É difícil falar de influências na formação espiritual de Sebastião Mota. Gostava de falar que devia todo o seu aprendizado espiritual ao Daime, *esta verdadeira escritura daqueles que não sabem ler e onde se encontra um Deus bem mais chegado*. Em um hino que recebeu, lamenta por aqueles *que falam em Deus porque ouvem os outros falar*, em vez de procurar conhecê-Lo através de sua própria experiência de realização.

Seguindo uma tradição que remonta aos tempos do Mestre Irineu, Sebastião Mota foi filiado ao *Círculo Esotérico de Comunhão do Pensamento*. Já em idade avançada se interessou pelas leituras da Bíblia, por alguns Evangelhos Apócrifos (o Evangelho de Tomé era um dos seus preferidos), e pela obra de Jorge Adoum, o Mago Jefa. Porém, o seu interesse pelas obras espirituais era tanto maior quanto via nelas os relatos e as confirmações sobre as suas próprias experiências. Mas sem dúvida, ele encontrou em alguns desses livros, conceitos-chaves que serviam para explicar as suas percepções e vivências espirituais mais profundas.

Dominava diversas passagens das escrituras, tanto do Velho como do Novo Testamento, as quais ia acrescentando o conhecimento direto e intuitivo das suas próprias mirações. Também gostava de citar as parábolas, enriquecendo-as com saborosas e originais interpretações de caráter esotérico e simbólico. Seu interesse maior era por Daniel, Ezequiel e o Apocalipse. Sempre citava esses livros quando sua intenção era despertar no povo a compreensão dos tempos de hoje. Pois, segundo ele, a transformação do mundo poderia acontecer de repente, num piscar de olhos, da mesma forma que falavam esses pro-

fetas. Dizia ainda que muitos achavam que, nos dias de hoje, essas profecias não iriam mais acontecer. Mas que *seria exatamente nestes tempos modernos que Deus viria mudar o tempo e o mundo*, contrariando todas as expectativas.

Em uma passagem do seu relato, ele nos conta uma história muito engraçada de duas senhoras crentes que um dia foram até a sua casa a fim de convencê-lo a comprar o exemplar de uma Bíblia. Ele começou dizendo que não fazia questão, porque não sabia ler, as mulheres insistiam e ele termina perdendo a paciência e dizendo para as duas incômodas vendedoras que, além de não saber ler, na verdade ele não precisava de livro nenhum, *que ninguém precisa de livro para realizar Deus, que ele próprio é um Deus encarnado*, etc. Ele nos contava esta passagem rindo, se lembrando da cara das crentes horrorizadas com tanta heresia. Mas se por um lado ele radicalizara aquela situação porque queria que elas fossem embora e deixassem de ser inconvenientes, por outro, suas palavras enérgicas e até mesmo ingênuas demonstram verdadeiramente o que ele pensa de Deus e de si próprio. E isso nem sempre é muito fácil. Por declarar algo muito semelhante a isso, Jesus foi crucificado, o grande santo *sufi Hallaj* foi torturado e esquartejado assim como muitos outros.

Hoje não se costuma mais queimar, crucificar ou empalar ninguém que realiza a verdade e que tem a coragem de proclamá-la. Mas em compensação, existem outros meios mais sutis, como a mídia, para impedir que as consciências acessem a dimensão espiritual e possam ter um discernimento para encontrar uma forma de vida mais nobre e altruísta. Tudo que é espiritual e representa um pensamento religioso não convencional, ou é ridicularizado ou posto sob suspeita. De qualquer maneira, são muito semelhantes a experiência e a palavra de todos aqueles que no decorrer de épocas e tradições distintas, alcançaram a realização de Deus, a reve-

lação da Verdade. Lendo as biografias desses grandes homens verifica-se a semelhança dos seus ensinamentos.

O que essa coincidência quer dizer basicamente é que todas as verdades espirituais nos falam de uma única e mesma coisa. Que a experiência de realização espiritual é rigorosamente a mesma. Que a fonte mais categorizada para aferir a verdade da revelação é o êxtase místico. Por que nele, temos uma experiência direta de Deus, sem atravessadores, cujo conteúdo é rigorosamente o mesmo, apesar de se apresentar de diversas formas. Cada um segue o caminho que lhe é mais apropriado. Por outro lado, a falta de conteúdo místico da maioria das religiões institucionalizadas faz com que essa procura seja empreendida em um rumo cada vez mais distante do contexto cultural e religioso daquele que busca. O que explicaria, pelo menos no Ocidente, a procura cada vez maior das correntes orientais, xamânicas e enteógenas.

Chegando à comunidade espiritual do Santo Daime, no início da década de 80, a primeira coisa que me vinha à mente era a comparação daquilo que eu estava vendo com outros modelos de comunidades, mosteiros ou *ashrans* que eu conhecera ou ouvira falar. Nas noites tropicais coalhadas de estrelas, ouvindo aquele homem de longas barbas brancas falar emocionado na sua fé na vida espiritual e os conhecimentos que obtivera dela, nos sentíamos como que arrebatados em um êxtase.

Era na varanda da sua casa, envolto num cenário mágico, que ele dava seus *darshans* ou iniciações. É claro que a comunidade fundada por Sebastião Mota diferia e muito dos *ashrans* inspirados nas tradições milenares dos hindus, com seus santos absortos em *samadi* e indiferentes ao mundo. A espiritualidade do Padrinho Sebastião emanava de um homem cheio de energia e ocupado com os seus afazeres. Sua comunidade espírita, ao contrário das suas similares orientais, mais parecia um enorme canteiro de obras, onde as li-

ções espirituais eram fornecidas juntamente com as árduas tarefas que cada um precisava assumir no dia-a-dia .

Só era possível encontrar o Padrinho depois das quatro horas da manhã em seu quarto, quando a doença apertava. Ou então nos dias de chuva torrencial quando ficava na varanda, atendendo a todos. Mas a melhor hora para ouvi-lo era a partir das três da madrugada na cozinha da casa grande. Ainda no escuro, à luz de velas, os ferros eram afiados, o café fumegava no bule. Sebastião contava casos e *atuado*, fazia preleções que eram verdadeiras pérolas espirituais atiradas para uma platéia ávida e absorta que se reunia em torno da carismática figura. Foram precisamente nesses momentos que a maior parte das gravações deste livro foram feitas. Ao amanhecer do dia, os visitantes que vinham vê-lo, já não o encontravam em casa. O jeito era procurar seus rastros nas picadas da mata onde ia trabalhar na confecção de suas canoas.

V - Os Ensinos de Sebastião Mota

A Convocação para a Vida Espiritual

A primeira impressão que temos dos ensinoss de Sebastião Mota é o de uma convocação irresistível para a vida espiritual. Algo que, longe de excluir a dimensão material da vida, ao mesmo tempo nos ensina e nos exorta a dar um sentido mais profundo e espiritual a ela. Esse é o primeiro impacto de sua obra, melhor dizendo, dos ensinoss que emanavam diretamente do contacto com sua pessoa. Isso porque sua vida era também um livro aberto e inspirador. Não havia quem não se entusiasmasse com o seu exemplo, tanto na Igreja, onde era sempre o primeiro a chegar, como no dia-a-dia à frente da comunidade, enquanto a saúde o permitiu. Essa coerência entre suas palavras e suas obras nos ajudava a

descartar os nossos medos e dúvidas. Quando estava *atuado*, seu semblante se transfigurava, os seus olhos brilhavam e todo seu ser resplandecia em verdade. Quando voltava a si, era o bom companheiro, o melhor trabalhador e o amigo leal. A partir do seu exemplo e da sua companhia, era possível aprender esse sentimento novo que significa estarmos absolutamente abertos e disponíveis para aquele justo momento que transcorria ali, bem diante dos nossos olhos, e que experimentávamos com toda a intensidade do nosso ser.

Ao mesmo tempo, essa convocação espiritual era feita de uma maneira persuasiva, interior, sem que em nenhum momento nos sentíssemos pressionados ou coagidos. Inclusive porque, para Sebastião Mota, a espiritualidade pressupõe uma enorme liberdade do ser em busca do próprio caminho, aprendendo com as escolhas e as experiências. Ao mesmo tempo, essa liberdade precisa ser equilibrada com uma grande disciplina e senso de responsabilidade ética. Ele sempre dizia que não deveríamos ter medo de aprofundar o nosso conhecimento. *Quem temer, lascou-se!* E ainda aconselhava para *não deixarmos trabalho nenhum pelo meio, principalmente se fosse espiritual.*

Suas palavras nos remetiam a uma sensação de estarmos vivendo um grandioso épico, uma continuação da autêntica saga religiosa dos tempos antigos e dos dilemas e contradições dos primeiros tempos do cristianismo primitivo. Falava do Daimé e das Escrituras estabelecendo sempre analogias e alegorias para explicar os fatos do passado pelos do presente e vice-versa.

No sistema de Sebastião Mota, a apresentação da verdade espiritual vinha sempre em primeiro lugar. Cada um que chega até o Daimé, parecendo ou fingindo que é alguma coisa, tem que apresentar aquilo que verdadeiramente é. A verdade do nosso ser nos é exigida a cada momento. É ele que nos diz que perante a força espiritual presente no *trabalho*, dentro do quebra-cabe-

ça da miração é preciso resistência na matéria e coragem no espírito. Sebastião Mota dizia que se tivéssemos humildade a verdade poderia nos curar e converter à causa espírita logo de saída. Pois a verdade, quando é revelada por uma genuína experiência espiritual, tem um grande poder cauterizador sobre todas as nossas ansiedades, medos e dúvidas. Como disse o apóstolo João, *quando o coração não nos acusa*, podemos seguir em frente sem medo, a fim de que se manifeste em nós aquilo para o qual estamos destinados.

Uma vez que sentimos o efeito dessa convocação para a vida espiritual por intermédio da verdade, passamos a anelar pelo nosso ser verdadeiro, o famoso *ser e não parecer* que o Padrinho gostava tanto de repetir em suas preleções. O Mestre Irineu aconselhava *a fazer o bem e não fazer o mal*. Essa é a melhor maneira de se sentir seguro e protegido ao invocar as potências espirituais do Daime. Parece que em todas as épocas, entrar em contacto com a verdade espiritual exige um enfrentamento não apenas social e histórico, mas também com as verdades espirituais e religiosas estabelecidas.

Para Sebastião Mota, sem essa firmeza e segurança de que a Doutrina nos fala, nosso trabalho oscila entre dois extremos: uma hora pensamos *estar garantidos*, como diz o hino de Maria Marques, sem necessidade de fazer mais nada pela nossa salvação; numa outra, duvidamos de nós mesmos, de nossa capacidade de se transformar. Ambos os procedimentos são falhos. É preciso apenas insistir em uma sinceridade interna, um compromisso com a verdade para elevar nossa existência ao nível espiritual. Mas isso só acontecerá se nos tornarmos conscientes do nosso trabalho interior e dos condicionamentos que nos levam a uma falsa percepção de nós mesmos. Além disso, também é necessário uma entrega ao Daime, uma vontade sincera de cumprir as intruções recebidas dele. O que significa um fortalecimento da nos-

sa força de vontade para cumprir as transformações que certamente nos serão exigidas nesse processo. Esses são os pré-requisitos básicos exigidos para quem quiser atender a convocação espiritual de Sebastião Mota e trilhar o seu Evangelho.

Não havendo uma sinceridade de propósito nessa direção, uma consagração do caráter espiritual e alquímico deste trabalho de autoconhecimento e de autotransformação, não é possível evoluir espiritualmente dentro da linha do Daime. Isto porque a espiritualidade enteógena, além de exigir ética, sensibiliza e amplia a nossa consciência, nos mostrando a verdade do ser, a responsabilidade da encarnação. Dessa forma, acelera e intensifica esse verdadeiro julgamento interno. Nesse estado de consciência, não é fácil se manter iludido, a verdade é mostrada em sua crueza, assim como tudo aquilo que deve ser feito. Nesse momento é o nosso *Eu Superior* que sentou no trono do ser e está avaliando nossas atitudes errôneas. Se elas não nos incomodam tanto no nosso estado normal, o mesmo não acontece durante a miração. Solenemente somos chamados ao nosso santuário interno a nos justificarmos de qualquer atitude que não esteja respaldada na inocência. Essa é a hora sagrada, onde a consciência adquire capacidade de extrapolar do psíquico ao divino, fixar o alvo da transformação exigida e concentrar a força de vontade necessária para alcançar a sua meta.

A voz interna avisa, *mas fala bem baixinho*, é preciso prestar atenção e estar sempre acordado. O veredicto que recebemos é o peso que fica impresso na nossa consciência sempre que ela nos acusa, gerando culpa. Sem dúvida, no nível de consciência visionária, a experiência de busca espiritual às vezes mais parece uma luta, uma batalha do que um caminho idílico e sereno. Problemas de muitas encarnações podem ser resolvidos naquele preciso instante. Mas para isso acontecer é preciso seguir uma boa trilha. Mesmo para se regular inter-

namente de acordo com a voz interna do Daime, é necessário um padrinho(um mestre). É isso que Sebastião Mota nos mostra nos ensinamentos deste seu Evangelho. Não se contentar apenas com o cineminha da miração sem compromisso, mas buscar uma nova dimensão do conhecimento pela miração do Daime. Algo que não pode ser aprendido nos livros mas apenas no êxtase. O que, até há bem pouco tempo, pensou-se ser uma faculdade de poucas pessoas especialmente predestinadas e preparadas para tal, mas que Sebastião Mota nos garantiu que estava acessível para cada um de nós, desde que seguíssemos corretamente a Doutrina.

Lembranças do Passado

A convocação espiritual é apenas o primeiro grande impacto do contacto com Sebastião Mota, é apenas o preâmbulo para nos conduzir ao nosso renascimento espiritual, verdadeiro ponto de partida. Antes dormíamos e agora já estamos despertos para a verdadeira vida. O próximo passo é saber quem somos e nos transformar naquilo para o qual estamos destinados. Se não sabemos ainda é porque levamos a vida como sonâmbulos, dormindo acordados.

Nos seus ensinamentos, o Padrinho vinculava o renascimento a uma outra pesquisa interior que ele denominava de *lembranças do passado*. A miração, da mesma forma que o sonho, traz para nós uma linguagem alegórica e cheia de significados, ambigüidades e interpretações. A tradição enteógena, cujas verdades são testadas durante a experiência visionária, constitui-se em um precioso acervo da *memória akashica*, a mesma fonte inspiradora de revelações espirituais usada por todos os santos, *rishis* e profetas do passado. As visões nos obrigam a uma constante elaboração interior, a começar pela abertura de nossas portas de percepção e dos nossos canais mediúnicos. Fazem-nos progredir lentamente da cons-

ciência dos fenômenos psíquicos até atravessar as fronteiras dos domínios propriamente espirituais.

Sebastião Mota nos ensinava a acreditar nas *sincronicidades* que eram criadas no *estado de consciência expandida*. E também nas visões que, inexplicavelmente, se insinuavam na nossa mente e que só podíamos compreender como vestígios de outras encarnações. Essas imagens, lembranças, visões e sonhos, seriam as pistas acessíveis ao viajante. Ele deve cada vez mais ter consciência de estar desdobrado e lúcido dentro da miração, como no *sonhar acordado* de D.Juan. Ele precisa responder com desenvoltura ao enigma proposto pela esfinge - *decifra-me ou te devoro* - para não ser enganado ou devorado pelos monstros criados pela sua própria mente. Há uma sutil diferença entre a mente que projeta suas próprias quimeras e a que seguramente recebe emissões de verdade. É preciso ter renascido para saber a diferença entre uma coisa e outra, podendo assim escutar a voz interna sem risco de se ver incorporado por algum espírito zombeteiro e tomar seus conselhos como verdadeiros.

E o que dizer então quando somos transportados no tapete voador do *vôo xamânico*, para o interior do êxtase visionário, nos sentindo os protagonistas de situações, épocas, cenas e atitudes que se afiguram para nós como absolutamente reais? Ultrapassando a última fronteira da imaginação estão as *lembranças do passado*. Aquele estado de indescritível familiaridade com um determinado *holograma* da miração e que nos evoca a nítida sensação de uma revivência.

Com toda simplicidade, Sebastião Mota nos ensinava que essas visões de tipo especial, que ele denominava *lembranças do passado*, criavam em nós um sentimento de identificação com essas experiências *arquetípicas*, o que muito nos auxilia para encontrarmos a nossa identidade espiritual. Desperto o *Eu*, nos tornamos conscientes do nosso atual padrão *kármico* e daquilo que deve ser

batalhado nessa vida para o cumprimento de nossa evolução espiritual. O Daime, ao nos permitir essa identificação com *arquétipos*, mitos ou personagens, nos cobra também a grande responsabilidade que é zelar pela matriz espiritual que foi escolhida. As *lembranças do passado* são como peças do nosso quebra-cabeça espiritual. Ajudam a cada um encontrar o fio da meada de suas encarnações e a ter consciência dos desafios que precisam ser superados para se sair da *roda dos samsaras*. Sebastião Mota costumava referir-se a uma mente leal e perfeita, como sendo esse estado mental gerado pela pureza e pelo cultivo das virtudes da Doutrina. É com tal mente que podemos discernir o joio do trigo, o psíquico do espiritual, a imaginação fantasiosa, fruto da gratificação ou da frustração dos desejos, do poder plasmador da consciência espiritual, aquela que pensa, fazendo-se. O próprio Sebastião Mota trilhou todos esses caminhos até encontrar em muitas mirações uma forte afinidade e identificação com São João Batista.

Da mesma forma, ele nos instigava a descobrir quem cada um era e principalmente para que correspondêssemos ao modelo inspirador da nossa espiritualidade. Costumava perguntar-nos: *e aí, já descobriram de qual planeta ou estrela vocês vieram?* Portanto, temos que encontrar dentro do nosso atual padrão *kármico* qual é a nossa matriz espiritual. Ambas devem ser buscadas nas nossas vidas anteriores. Elas nos permitem lutar com mais clareza contra as tendências que adquirimos e que geralmente se manifestam em nós como verdadeiros obstáculos espirituais para o renascimento.

Renascimento Espiritual

A convocação espiritual começa com uma sensação de acordamento. Aos poucos vamos nos lembrando da nossa origem e iniciando a gestação espiritual para o novo nascimento, quando receberemos, ainda nesta

vida em matéria, a fé e a certeza do que iremos encontrar além dela. Sem isso, dificilmente nos manteremos autoconscientes do outro lado. Pois somente o Eu recém-nascido, com a mesma energia de um bebê curioso, consegue abranger uma perspectiva da vida que não é apenas material.

O Padrinho Sebastião costumava ilustrar a idéia de renascimento com a imagem do pinto saindo do ovo. Segundo ele, o pinto já está vivo quando o embrião se completa dentro da casca, mas ele precisa ter força para bicar a casca e sair, senão ele não consegue viver. Essa é a situação do homem que passa toda a sua encarnação identificado apenas com seu eu-material e sua personalidade egóica. Está dormindo e não acorda porque não consegue realizar o instinto da verdadeira vida e romper a casca. O Padrinho Sebastião dizia que quem não despertar, ainda em vida, para uma consciência da vida espiritual, é um aborto e não realizará o nobre desígnio para a qual a sua encarnação foi destinada. Desperdiçará sua chance, e segundo os versos do Mestre Irineu, “*se Deus lhe der licença volta noutra encarnação*”. O que, segundo Sebastião Mota, é uma coisa cada vez mais difícil de se conseguir no final dos tempos.

Tudo isso não constitui nenhuma novidade. Cristo, ensinando a Nicodemus, afirmara o mesmo: *quem não nascer de novo não verá o reino de Deus*. E Sebastião Mota acrescentava: *Viu? O que vale não é ser parido*. Mas como parir esse *Eu Superior*, essa consciência crística, essa presença do *Eu Sou*, no meio a essa infinidade de pequenos “eus” incubados dentro de nós e em eterna luta pelo poder interno? Como ter força para colocar o verdadeiro Eu no seu lugar, *sentadão no trono*, vendo tudo e dominando esses *depósitos de carne* que lhe foram dados como invólucro?

A estratégia que o Velho recomendava para alcançar a realização se resumia em seguir os preceitos deixados pelo Mestre Irineu: tomar Daimé *não apenas para ver be-*

lezas e primores mas principalmente para corrigir os seus defeitos, ter seriedade na busca espiritual e prestar atenção nos hinos. Esta era a Doutrina e o resto viria por acréscimo. Todas as nossas forças deviam estar canalizadas para o nosso autoconhecimento. Isso porque o Deus de cada um está dentro de nós e buscar Deus significa buscar Deus dentro de si próprio. A busca de Deus já é Deus. Significa que Ele pelo menos já se instalou dentro da nossa consciência para nos mobilizar em sua direção que é o mais profundo de nós, onde o Ser reside.

Sebastião Mota dizia que as plantas enteógenas, *nos levam a essas alturas espirituais*. Elas são, além de poderosos remédios para a doença e o marasmo espiritual que assola a humanidade, também instrumentos para despertar este Deus Interno que habita em cada um.

A experiência mística com o sacramento Daimé

Ele também dizia que, como havia muita coisa para ser revelada, *Deus deixara esse Santo Daimé para que digamos assim: dai-me!* E acrescentava: *e tudo que o sujeito pede Ele dá*, em cumprimento à promessa das escrituras que diz que *todo aquele que tiver fé e bater será aberto e a quem pedir lhe será dado*. Esta invocação no nome da bebida é a chave da fé daimista e propicia o acesso aos mistérios do conhecimento sagrado. Através dela é que potencializamos o uso do sacramento, que não é apenas uma bebida mas um Ser Divino, para que ele nos revele o sentido esotérico da Doutrina e a estratégia para a nossa transformação. Aconselhava Sebastião Mota: *não fiquem naquela de ser o mestre e sim esperem por ele. Essa invocação é que é a coisa mais linda!*

É esta comunhão com o Ser através da bebida que *provoca a questão*. Isso porque as diversas entidades e pensamentos que querem responder pelo verdadeiro Eu se sentem ameaçadas. O *Eu Superior*, a presença do *Eu Sou*

quer se colocar dentro do nosso *aparelho*, porque Ele é como um rei que teve seu trono usurpado. *Quando pegamos o copo e invocamos o Ser, os outros provocam a questão.* A questão, na realidade, é saber quem é o verdadeiro dono da casa e o governante do corpo-templo.

O Padrinho comparava o renascimento espiritual com o homem que, depois de uma longa viagem (o tempo em que permaneceu dormindo inconsciente ao chamado para a vida espiritual), volta para sua casa *e vê que ela está abandonada e ocupada por toda sorte de aranhas caranguejeiras e vagabundos de todo tipo.* São os mesmos espíritos vagabundos a quem se refere o Mestre Irineu e que se instalam nos aparelhos que se encontram desgovernados.

O trabalho espiritual que se segue ao renascimento, exige que, aos poucos, o nosso verdadeiro Eu assuma as rédeas do nosso governo interior. É preciso arrumar a casa, expulsar os vagabundos, colocar boas fechaduras para que eles não retornem quando o dono da casa, por algum motivo se ausentar novamente. Mas a resistência dos nossos *falsos eus* é muito grande. Eles não querem ceder o território ocupado. Passamos então por momentos difíceis para controlar a situação.

A questão provocada pelo aparecimento do dono da casa persiste até que a sua vontade e soberania prevaleçam totalmente. É necessário, às vezes, realizar acordos e composições. Mas a doutrinação há de ser árdua e persistente, caso contrário, não haverá solução definitiva. Os *aparelhos* precisam ser disciplinados. Negociar a entrega nem sempre produz resultados duradouros. E algumas vezes nos conduz para aquilo que chamamos de *peia*, isto é, uma *disciplina* que recebemos quando não sabemos ultrapassar um ponto cristalizado do nosso trabalho interior, o que impede a nossa passagem para o degrau seguinte. Quando, sob o efeito do transe visionário, resistimos à verdade que está sendo mostrada pela *miração*, somos atraídos até esta cristalização.

Lá sentimos conflito, desconforto e sofrimento. O que às vezes pode ser necessário para consolidar uma decisão à transformação necessária apontada pela nossa consciência.

Como diz o autor deste Evangelho, *quem tiver feito o seu angú que coma. Se ele tiver carozo, o jeito é comer assim mesmo*. Sem nenhum constrangimento, pois dentro de uma sessão espírita, todos são obrigados a atravessar pelas provas de conhecimento que são exigidas à realização espiritual. Ainda segundo o Velho: *a gente chega cheio de confusão e quer um mar de rosas? Não é possível. Tudo aquilo que a gente bota pra fora na hora do aperto é nosso*.

Neste estado, fora ou dentro da miração, o ato de pensar, invocar e sentir com o coração é uma poderosa *chamada*, um ato de grande responsabilidade, pois estamos sendo cúmplices da própria Criação Divina. Estamos ajudando os seres angelicais a continuarem movendo as poderosas energias que deram origem, e ainda hoje estão plasmando o nosso universo, onde o homem é apenas uma pequena jóia, uma criança.

Quando estamos conscientes desta realidade é que podemos *ser e não parecer*, pois nestes momentos estamos criando o universo. Não adianta posar de uma coisa que na realidade ainda não somos. Não se finge o ser. O ser é uma realidade interna que se irradia naturalmente para fora. Antes de se constituir aos nossos olhos enquanto uma realidade, ele se insinua como uma lembrança de algo que já conhecemos e fomos. A certeza e a verdade desta lembrança chama-se *renascimento* ou *a verdadeira iniciação*.

A Cura e a Questão do Desenvolvimento Mediúnico

O desenvolvimento da nossa trajetória espiritual não pode ser dissociada da necessidade de limpeza e de cura. Aliás a cura é o próprio processo de constante ali-

nhamento do ego com o ser interno. O renascimento espiritual é o ponto culminante da cura, depois de um longo período de correção dos nossos pontos de vista errôneos, e a conseqüente iluminação de vários seres que estão por trás de cada uma de nossas tendências negativas. Se *cada pensamento é um ser*, como dizia Sebastião Mota, mesmo em nosso estado normal de vigília, ao doutrinar os inclinações e as pequenas obsessões do cotidiano, estamos trabalhando mediunicamente. Mesmo que não tenhamos consciência desse fato.

Todos os mestres espirituais aconselham que, além do cumprimento das necessidades básicas do bem-estar, não devemos dar uma importância exagerada à matéria, pois isso implicaria em consolidar a posição dos *eus ilusórios* que se apossaram da nossa *casa*. Significa também se prender ainda mais ao padrão de identificação que nos une a esses seres, assim como às armadilhas do ciclo de gratificação e frustração diante dos desejos satisfeitos ou não. Com essa vigilância bem estabelecida, passamos a entrar em contacto com as autênticas fontes de energia e inteligência que percebemos na forma dos nossos guias de luz e instrutores, ou simplesmente na sabedoria da nossa voz interior.

É comum a muitas tradições espirituais associar a cura com a intervenção dos espíritos, agindo num nível áurico, etérico e mesmo físico. Essa compreensão nos ajuda a entender mais essas realidades espirituais autônomas, normalmente denominadas de *entidades* e que tanta influência exercem em nossa vida. Para efeitos didáticos, costuma-se separar as entidades em boas ou más, em positivas e negativas. Mas na prática é difícil estabelecer tais fronteiras porque todas elas são necessárias à nossa evolução e crescimento. Sebastião Mota nem sempre preconizava um combate frontal, uma exclusão pura e simples das entidades negativas. Ele aconselhava uma solução negociada com firmeza entre o Eu

Superior e o Eu Inferior. *Juntar o positivo com o negativo a fim de que haja luz.*

Esta é a essência do desenvolvimento mediúnico dentro da Doutrina do Santo Daime e dos ensinamentos de Sebastião Mota. Desenvolver nossa capacidade de entender todos os meandros da nossa realidade interna, ao mesmo tempo que firmamos aquelas que fazem parte do nosso verdadeiro ser. Desta forma, nos liberamos do perigo de sermos dominados ou mesmo obsedados por vibrações negativas e inconvenientes, que normalmente são as raízes de perturbações, desequilíbrios e doenças.

Muitos são os testemunhos de curas pelo Daime de graves enfermidades físicas, das quais as pessoas já se encontravam praticamente desenganadas. A começar pelo próprio Padrinho Sebastião, que conta neste livro como foi curado, logo na primeira vez que tomou Daime com o Mestre Irineu. Ele deixa claro em seu depoimento como dava importância ao poder de cura do Daime, que identificava com a própria presença crística. Jesus em seu ministério não foi um curador e um milagreiro? Sebastião Mota dizia *que tinha muito orgulho que o chamassem de macumbeiro*, pois era dessa forma que o Cristo foi chamado pelos seus detratores e por aqueles que o perseguiam.

Apesar da dificuldade que as religiões institucionalizadas têm de aceitarem a prática da cura espiritual, as técnicas empregadas por Jesus se assemelhavam muito mais ao sistema xamânico e às operações espíritas, do que com a frieza do modelo médico científico. Ele expulsava espíritos, exorcizava obsessores, curava cegos fazendo bolinhas de lama e de saliva, fornecia ectoplasma, curava à distância, etc.

Todas as curas dependiam basicamente de três coisas: a consciência, o arrependimento e a fé. Fé em Deus e em si mesmo, para que o Eu tenha força de vontade suficiente para adquirir e manter a graça recebida. Uma

vez o Padrinho fez um trabalho de cura para um homem considerado meio idiota e que tinha a estranha mania de ficar segurando o pescoço, com medo que ele vergasse sob o peso da cabeça. Aquilo não se resolvia e uma hora ele levou o homem pra fora e ordenou-lhe com todo o carinho: *Meu filho caminhe até acolá com as mãos no bolso e estará curado.* E acrescentou ainda: *Faça isso por mim.* Depois de algumas tentativas mal-sucedidas, o homem conseguiu cumprir a ordem e curou-se.

Fiel a esta compreensão, enquanto viveu, recebeu e tratou muitos casos difíceis. Recebia da mesma forma os estrangeiros ricos e os miseráveis da beira do igarapé, que nessa época eram a esmagadora maioria dos pacientes. Ia pessoalmente em todos os trabalhos e explicava em bom português e em outras línguas estranhas, o que fazer para iluminar os espíritos sofredores, curas que às vezes realizava no seu próprio corpo físico. Presenciamos muito verdadeiros milagres. Desde pessoas miseráveis e subnutridas que ficavam boas com um pouco de comida e de amor, até dementes acorrentados trazidos de canoa por parentes até ele e que o Padrinho mandava soltar já no porto. E que, para o espanto de todos, se tornavam imediatamente dóceis.

Para ele, iluminação, cura, renascimento, mediunidade, encarnação, tudo isso eram graus de iniciação que de forma alguma estavam separadas do dia-a-dia da comunidade espiritual e suas batalhas. Seu sistema de *sádhana* ou prática espiritual era *zen* e dinâmico, pouco afeito a uma postura quietista de contemplação. Exigia de cada irmão um esforço simultâneo em três frentes: autoconhecimento, caridade e vida comunitária.

Comunidade: a Ciência de ser irmão

Não é possível compreender o sistema espiritual de Sebastião Mota sem ressaltar a sua grande contribuição

à Doutrina do Mestre Irineu, representada pelo seu ideal comunitário. Comunidade é o laboratório das provas para o exercício do árduo aprendizado espiritual conjunto, com todos os irmãos. Cenário onde se deve praticar o mandamento mais valorizado e a síntese de todos os demais mandamentos enunciados pelo próprio Cristo: *amar a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a si mesmo*. O correto cumprimento deste verdadeiro mandamento crístico realiza todos os demais. É interessante notar que na maior parte das tradições espirituais, a salvação é sempre uma coisa estritamente individual. Isso aumenta consideravelmente o desafio de pensar em termos de um sujeito coletivo à salvação. Tal questão faz com que nos tornemos mutuamente dependentes do crescimento espiritual um dos outros. E é na comunidade que devemos achar uma resposta adequada ao tamanho do desafio.

Comunidade foi sempre um ideal que nunca deixou de ser acalentado, formulado e praticado desde o começo da cristandade. Ela sempre foi sentida como uma dimensão necessária para a plena realização da obra cristã. Para que isso aconteça todos os dons divinos, as melhores instruções recebidas pela revelação espiritual, precisam ser incorporados à comunidade. Devemos trazer para dentro dela o melhor de nossas mirações, visões, estados de êxtase ou momentos de plenitude, com a finalidade de achar soluções cada vez mais engenhosas e amorosas para os grandes desafios da vida e da convivência humana. A busca da verdade, dentro de uma perspectiva espiritual, fornece a única base segura para a união, para a realização do sonho comunitário. Dessa forma, fortalece o amor ao próximo no seio da comunidade. Mais do que qualquer coisa, é a verdade espiritual que nos dá os parâmetros corretos para nossa conduta. Ser filho do mesmo Pai, reconhecer a paternidade de Deus, nos obriga a ser *irmãos em Cristo*.

Ser irmão implica em partilhar de alguns valores comuns para que a vida em comunidade se torne possível. O ideário e a prática de Sebastião Mota nesse ponto era bastante radical. Dizia ele: *Se estou numa Doutrina de Deus batendo num, esculhambando outro e isso e aquilo...Não meu filho, a minha consciência é essa: se eu comer, meu irmão come. Se ele não comer, eu também não como.* E concluía: *Isso prá mim é união.*

Ser irmão é portanto o maior achado desta Doutrina, que se considera um replantio das verdades essenciais cristãs para os dias de hoje. Sebastião Mota chega a dizer que o irmão, por mais *complicado* que ele seja, *é um presente que recebemos.* Quanto mais enjeitado, mais devemos gostar dele. Em um hino, também afirma que *Jesus Cristo é o nosso irmão.* Querendo dizer com isso que, todos que procuram o Cristo, seja qual for o método e o tipo de devoção que praticam, precisam obter a importante revelação de que Jesus Cristo é o nosso irmão, e o que fizemos pelos mais necessitados e enjeitados, estaremos fazendo por *Ele.*

A necessidade de sacralizar o irmão se constitui numa autêntica *karma-yoga.* Lembra também a espiritualidade hassídica, fortemente impregnada com o dia-a-dia da comunidade. Sebastião Mota insistia muito na exigência de respeito e confiança como sendo os pressupostos do amor. Para ele, *espiritualidade é respeito.* É preciso *confiar em si mesmo e nos outros para poder confiar em Deus.* Muitas mensagens importantes chegam através dos irmãos. Assegurados da boa procedência das canalizações recebidas, é dever de todos arregaçar as mangas e cumpri-las. A harmonia, o amor, a verdade e a justiça alcançados pela comunidade é um indicativo da realização destes atributos divinos. Como o Velho costumava dizer: *se não tiver amor, não tem verdade, nem justiça, não se está em Deus. Está falando de Deus mas*

não se está Nele. A maioria das pessoas falam de Deus porque ouvi os outros falar e não porque saiba onde Ele está.

O Aspecto Messiânico e Escatológico

A perspectiva de trabalhar não só para ser um filho de Deus, mas também de arregimentar um povo para Deus, implica em analisar os elementos escatológicos e messiânicos da Doutrina do Mestre Irineu e do Padrinho Sebastião. Como sabemos hoje, o cristianismo foi um fermento que se alastrou rapidamente num período de transição denominado intertestamentário, entre os dois testamentos, quando fervilhavam seitas e textos de caráter mais ou menos sectários e que davam grande realce ao próximo advento da era messiânica. Nessa era se acreditava que fosse reestabelecida a ordem divina no mundo e o futuro espiritual da humanidade em conformidade com as promessas dos profetas e avatares. Esta parece ter sido também a expectativa dos primeiros apóstolos do movimento cristão até que Paulo os libertasse de uma interpretação meramente literal da chegada do *final dos tempos* e escrevesse a sua famosa *Epístola aos Tessalonicenses*.

Na carta, ele alerta todos os irmãos das comunidades e igrejas espalhadas por ele na Ásia Menor, para que não fiquem de braços cruzados esperando o fim do mundo, e que ao invés disso, todos trabalhassem pelo seu próprio sustento e pela difusão da Doutrina. Hoje em dia, à luz das recentes descobertas do Mar Morto, tanto a teologia de João Evangelista quanto a de São Paulo, mostram uma grande influência de certos textos atribuídos aos essênios, de onde o cristianismo primitivo herdou muito dos seus aspectos messiânicos e escatológicos.

Seguindo a mesma linhagem e experiência dos cristãos dos primeiros tempos, o tema do fim dos tempos da *Parúsia*, ou da nova vinda do Senhor, também está

bastante presente na obra e na palavra de Sebastião Mota. Na palavra, através de várias referências que ele faz em seus hinos e no decorrer das instruções deste livro. E na sua obra, através da energia material e espiritual extraordinária que ele empregou para viabilizar o projeto de uma comunidade espiritual e auto-sustentável na floresta, como uma alternativa para os rigores dos tempos vindouros anunciados.

Da mesma forma que São Paulo, Sebastião Mota não quer ninguém de braços cruzados esperando pelo Apocalipse. Ele nos quer renascidos e despertados, aspirando pela vida espiritual, unidos com os irmãos, cumprindo nossas obrigações e deveres sociais na batalha da sobrevivência do dia-a-dia.

Quando sua face resplandecia para falar de temas proféticos, nos causava uma forte impressão. Mas em nenhum momento nos sentíamos diante de um tom sombrio e lamurioso do anúncio de um *Armagedon* pela boca de um pastor fundamentalista, que encara o final dos tempos como o produto de uma exacerbação monoteísta de um Deus rancoroso e vingativo. Para ele, pelo contrário, esse acontecimento era a concretização da antiga promessa, o prenúncio do retorno de quem vinha sendo esperado e acalentado pacientemente pela fé de todos os grandes santos, mártires e profetas. Um evento que ninguém sabe, ao certo, como e quando acontecerá. Um fim que, na verdade, é um novo começo que marcará uma nova intervenção de Deus na história .

Sebastião Mota nos alertava para o significado espiritual das profecias. Mas também acreditava, como São Paulo, que não deveríamos nos descuidar da base material de um reino onde Deus, se quisesse, viria habitar na Terra juntamente com seus filhos, no cumprimento da antiga promessa. Por isso tudo, é que ele nos exortava constantemente a não descuidar dos nossos plantios de macaxeira e de todo o tipo de alimento, que preservás-

semos as nossas sementes, produzíssemos nossas roupas e que, principalmente, abandonássemos a ilusão .

Em algum ponto houve um desvio de rota, e é preciso voltar ao ponto de partida, saindo da dependência de um tipo de vida viciada e consumista para criar alguma coisa nova, o que ele resumia na frase: *Nova vida, novo povo, novo homem e novo sistema*. O homem novo precisa tomar uma nova atitude e entrar de posse do seu *Eu Superior*. Assim ele poderá compreender que faz parte de seu destino a possibilidade *de viver num paraíso, sem as tais invenções destruidoras*. Ser um protagonista consciente da construção da nova vida, tanto material quanto espiritual. Não devemos abandonar a perspectiva da vida material até mesmo porque a busca de realizá-la com perfeição, assim como nossos deveres familiares e sociais, também nos habilita a alcançar a perfeição espiritual.

Sebastião Mota dizia que, por ele, *já tinha acabado esse negócio de mal*. Era só Deus querer, que *a verdade se plantava assim de uma hora para outra*. Ele tinha também a esperança de *um dia pisar no batente e desmanchar todo tipo de reino à toa*. Sentia uma grande compaixão por seus irmãos que viviam uma vida quase miserável, abandonados na beira dos igarapés. Refletia sobre as dificuldades dos seringueiros, povo do qual ele mesmo fazia parte. Sofria com a devastação da floresta, sinal inquietante que só confirmava aos seus olhos a verdade dos antigos ditos, onde se dizia que, *nos tempos vindouros muito colhia nada, quando antigamente, nos tempos passados, pouco colhia muito*. Mas costumava dizer também que *mesmo o pouco com Deus era muito e o muito sem Deus era nada*. Por isso agradecia a Deus de coração, *porque hoje nós ainda temos o arroz e o feijão para comer, dividir com os amigos e ajudar os necessitados que nem isso têm*. Concluía dizendo que *não estava atrás de dinheiro do ninguém*. O que ele queria *era arroz, feijão e amigos*. E se Deus vies-

se, conforme as profecias, mudar novamente as regras do jogo no interior da história humana, ele estaria *preparado e bem acordado*.

Não há dúvida de que Sebastião Mota tinha uma plataforma escatológica bastante sensata. Segundo ele, a instrução que recebera era para que *o povo de Deus que ia sendo colhido pelo sacramento do Daimé se postasse em seus acampamentos e locais apropriados*, numa ênfase à união comunitária e à congregação santa que lembram os preceitos dos antigos terapeutas e essênios que viveram no deserto. Esta é a chamada que está sendo feita nos tempos de hoje. Isso porque a voz do Espírito da Verdade, que outrora clamava no deserto, está nos chamando novamente do interior da floresta, em pleno final do milênio.

VI - Conclusões

Para compreender o pensamento e a obra espírita de Sebastião Mota, é preciso ter sempre em vista a relação entre a radicalidade da caridade cristã original, do movimento fundado por Jesus, e o que se constitui o seu principal modelo inspirador. Os relatos dos Evangelhos explicam como Jesus enfrentou a oposição, o escárnio e mesmo o escândalo da opinião pública da época por ensinar e curar toda sorte de desqualificados sociais e também pelo fato de se sentar à mesa de marginais, publicanos, prostitutas e pecadores.

Da mesma forma agia Sebastião Mota. Sua caridade, por ser tão misericordiosa, parece ainda hoje ultrapassar o limite do senso comum e de certas normas e condutas sociais. Mesmo que essas normas sejam de duvidosa eficácia, (basta ver como elas não conseguem dar conta dos grandes males com os quais se defrontam nossa civilização) a questão ainda assim exige grande atenção. Isso porque o paradigma de nossa sociedade,

baseado na apropriação, acumulação, desperdício, exclusão social e falta de solidariedade e compaixão humana, produz graves problemas.

E aqueles que têm a sua saúde física, mental ou espiritual atingida por tais problemas e que não têm sucesso em resolvê-los ao nível familiar ou social, vão buscar ajuda nos terreiros e centros espíritas iguais os nossos. Diante deste quadro, qual é o papel do cristão, daqueles que se consideram, nos tempos de hoje, os seguidores do Mestre Galileu? Entre negar a caridade e ser acusado de charlatão ou irresponsável, de que lado devemos ficar? Se seu jumento cair no poço num sábado você iria até lá tirá-lo?

Sebastião Mota respondeu a questão através do exemplo de caridade e com a ousadia que enfrentou os riscos decorrentes do cumprimento da sua missão. Convém frisar que a caridade, sem a qual *de nada adianta falar a língua dos anjos*, implica em assumir uma pesada responsabilidade. O enfoque espiritual não é convencional, reducionista ou ideológico. Ele implica em assumir a plena liberdade da condição humana, pressupõe confiança e fé na possibilidade do milagre. Milagre que significa se abrir para o outro, entender e partilhar o seu sofrimento e oferecer solidariedade espiritual e humana. Esta é a fórmula primitiva do *cristianismo xamânico* praticado por Jesus.

Tudo isso nos obriga a refletir porque, além da radicalidade cristã, a nossa crença religiosa ainda consagra uma bebida enteógena como sacramento, e o risco de confusão, principalmente com o tema das drogas, dependências e fanatismos, se torna ainda maior. Isso explica, em grande parte, o preconceito e a intolerância com que às vezes somos tratados e as pressões que enfrentamos ao assumirmos o risco de fazer o bem para o nosso próximo em lugares e situações onde não há mais ninguém disposto a fazê-lo.

Os ensinamentos que herdamos de Sebastião Mota partem de pressupostos verdadeiros que acreditamos ser o espírito original da Doutrina Cristã. As atitudes inspiradas por tais ensinamentos dependem mais de uma grande confiança em Deus, em si-mesmo e no próximo, e menos nas convenções, aparências e jogos de poder. A perspectiva não é receber apenas os bons e os certinhos, mas os *sujos e os rasgados*, para que também eles possam entrar na Casa do Pai *limpos e sem pecado*.

Sebastião Mota era um homem de coragem. Dizia que sem ela não haveria nenhum conhecimento espiritual, nem aquisição duradoura possível para o Ser. Tinha uma força espiritual que o levava a mergulhar profundamente no Daime e em outras plantas de poder que pesquisava, pelo que sofreu alguns dissabores. Disse certa feita: *Não sou homem para gelar nesses negócios de qualquer linha. Se for para entrar, entro mesmo. Se é para descobrir os mistérios do mundo, estou aqui é por isso!* Também deu provas de coragem pessoal, quando na época que o Daime foi perseguido em Rio Branco, manteve seu trabalho aberto, enquanto outros centros escondiam e mesmo derramavam o Daime com medo de uma intervenção policial. Nessa época, teve várias entrevistas com as autoridades, às quais se refere como o *senhor da federal*. Certamente apenas a coragem não basta. É preciso também sabedoria para saber compor com o mundo. A história mostra que, mesmo quando está em jogo a defesa de bons princípios, a ingenuidade, a intransigência e o sectarismo às vezes fazem naufragar uma boa causa espiritual, impedindo-a de ter uma fluência duradoura.

Portanto, devemos fazer das cobranças e exigências sociais um estímulo e um desafio para o nosso aperfeiçoamento. Importante, também, é a confiança e o diálogo entre todos aqueles que estão sinceramente empenhados em uma solução para a nossa atual crise plane-

tária. É preciso muita sinceridade e união para encontrar uma saída realmente eficaz para a humanidade.

Cada vez fica mais claro que a saída passa pelo espiritual. A valorização do pensamento xamânico, dos estudos na área da psicologia profunda e dos estados de consciência alterados relacionados com o êxtase místico, fazem parte da busca de um novo paradigma para nos ajudar a resolver este imenso desafio. Neste sentido é que o resgate do modelo da *consciência arcaica* representa um fato tão atual quanto necessário. Esperamos de coração que, muitas abordagens do pensamento xamânico dos nossos ancestrais, hoje também preservadas nos cultos *enteógenos* como o do *Santo Daime*, possam ser vistos com interesse e compreensão pela sociedade atual e que isso nos ajude a pavimentar a ponte entre a Espiritualidade e a Ciência, em prol do futuro da própria humanidade. Dizia Sebastião Mota: *feliz de nós se pudermos ter a consciência de que estamos trabalhando pela humanidade inteira!*

Quem compreende os ensinamentos de Sebastião Mota pratica a mesma paciência demonstrada por ele com os espíritos mais atrasados. O que é claramente uma prova de caridade e não de fraqueza.

Devemos cumprir, portanto, nossas obrigações e "*dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.*" Deixando para *Ele* qualquer decisão mais drástica acerca dos destinos do mundo e do tempo. Não é possível acelerar nem retardar nada. Melhor cumprir nossa obrigação e trabalhar para que tudo dê certo. O mais sensato é, na expressão do Padrinho Sebastião, *ser um homem perfeito, assim na terra como no céu*. Aspirar à vida eterna e enquanto ela não chega, celebrar a vida com alegria, em comunhão com a natureza. Saber consagrar a vida como sendo a porta já entreaberta para o Reino anunciado.

Por muito tempo, Sebastião Mota de Melo teve a esperança de ver a transformação deste Novo Mundo ainda com os olhos da matéria. À medida que a doença no coração piorou, e que tomou consciência de que o seu povo ainda estava longe de corresponder às suas metas, é que ele começou a dizer que iria nos esperar do lado de lá. Mas nunca perdeu a fé na nossa capacidade *de ser um povo acordado e preparado para receber o seu Deus.*

E como disse seu filho Alfredo, *ele pôde se ausentar de sua vida corpórea com bastante serenidade e consciência do que fez e para onde estava indo nos esperar.* Enquanto isso, por aqui, também estamos esperando pelo dia do auspicioso encontro. E tanto faz que ele ocorra na hora que estiver marcada para cada um de nós, ou que se realize coletivamente a galope dos vertiginosos eventos escatológicos anunciados pelos profetas. De um jeito ou de outro, precisamos adquirir conhecimento ainda em vida para renascermos e não nos tornarmos um aborto.

A mensagem deste pequeno Evangelho certamente será útil para muitos que sequer conhecem o Caminho do Daimé. Mas, particularmente para os daimistas, ele exige o desafio extra do testemunho. Sebastião Mota falava, com cada vez mais freqüência, já no final de sua vida: *o Daimé precisa é de homens que se busquem e se corrijam.*

É esta a responsabilidade que os buscadores terão que enfrentar para responder através do próprio testemunho. Dizia Sebastião Mota: *Sempre falo pra que cada um entre no caminho reto, pra não me andar fazendo vergonha lá na frente. Se eu faço um caminho e o meu próprio companheiro vem metendo pau na frente, tapando, ele não é meu companheiro. Ele está fazendo desordens mas eu não ensino assim, porque Deus não*

me ensina assim. Deus me ensina para que eu seja um homem Nele para que Ele seja em mim. Por causa do tropeço, da dúvida e do medo é que o homem carnal perde seu Eu Superior. Torna-se um aborto que a terra vai ter.

E arrematava: A terra só dá batata, mas a espiritualidade é uma coisa linda!

Céu do Mapiá, 22 de abril de 1998

O Evangelho Segundo Sebastião Mota

Notas do Editor

Os textos deste Evangelho são transcrições de fitas. Optou-se por manter a palavra de Sebastião Mota da maneira como ele falava.

Os hinos da Doutrina do Santo Daimê citados estão em itálico entre aspas.

CAPÍTULO I

Lembranças, Origens e Fundamentos

Lembranças da Infância

Nasci na mata, nela me criei. Não aprendi nada mas o que aprendi me serve muito. E nela estou e não quero sair dela não, de jeito algum! Foi aonde eu encontrei a minha Vida Eterna e não posso me esquecer por um só momento. O meu desejo é cada dia mais amor, mais perfeição nesse povo. É o que eu peço todos os dias. E ainda digo: *Para amar e ter amor/É preciso conhecer/ Deus em tua mente/Deus é o teu saber/Para amar e ter amor/É preciso conhecer/Amar a todos seres/Igualmente a você/Quem ama e sabe amar/É um foco de luz/Quem ama a todos os seres/Arna a meu Jesus/Para amar e ter amor/É preciso obediência/Amar a Virgem Mãe/E o nosso Pai Onipotente.*

Eù, desde o meu nascimento que vim cheio de doença. Eu não tinha saúde. E vinha vivendo sempre, sempre desta maneira. Daí começou umas vozes que chegavam onde eu estava, me mostrando uma coisa exata. Era como uma pessoa que dizia pra mim que ia chegar. Eu corria e contava pra mamãe. Mas ela não ligava. Com a idade de oito anos, eu tive um sonho. Lembro como se fosse hoje: eu estava no meio das matas e só tinha uma clareira, um limpo. Eu estava só, lá longe. Chapéu na cabeça, uma roupa que me lembro bem. Aí, quando começou o fogo na mata, e vinha aquela zoada medonha, eu vi a lingüeta do fogo que foi me arrodando e

queimou tudo. Não ficou nada. Só ficou o lugar que eu estava. Eu estava só. E hoje eu me acho aqui.

A minha vida lá no Amazonas, de 15 anos em diante, era ver visão da água, do mar e do Astral. Mas nada daquilo eu compreendia. Porque era como se fosse de um sonho. E depois chegou a um ponto da voz me dizer as coisas. Mas eu não ligava pra ela. Só teimava. E as coisas iam acontecendo. Se me diziam, eu respondia: "*Que nada!*", como um teimoso. Mas sempre terminava acontecendo. Logo eu via o resultado. Até que foi indo, foi indo, eu comecei a *atuar*, dizendo como era o Astral, entrando na floresta, entrando nas águas e de conformidade com cada uma delas, eu tinha as visões. Com o tempo, quando eu comecei a trabalhar em espiritismo, a *coisa* manifestou-se mais clara. E uma voz começou a me chamar. Vinha com uma luz acesa. Era sempre à noite. Chegava e me chamava: "*Bastião!*" E eu respondia: "*Opa, o que foi?*" Aí a luz apagava, e a voz também.

A voz mostrava tudo e também acusava tudo quanto é erro que eu fazia. Comigo foi assim. E passei baixinho para poder conhecer o Céu e a Terra! Passei baixo, desde a hora que cheguei para vir encarnar. Mas graças a Deus, conheço o Astral, a Terra, o Mar... Para poder te dizer: Eu sou o que o Criador É. Para dizer isso, é preciso ter conhecimento, conhecimento real das coisas. Não é só porque eu li - graças a Deus que não sei nem ler -, e penso que já sei alguma coisa. Que adianta saber ler? E não ter o conhecimento do Espírito da Verdade? Eu não vou entrar nessa... porque eu não sei nem falar. Eu sei porque sei. Não porque li. Não vou tirar razão de quem tem, para dar a quem não tem. Pois é, nasci pobre, sou pobre, mas me considero rico.

Foi mais tarde que recebi o dom de curar quem me procurava. Isso eu fazia apenas com a fé que eu tinha e o meu conhecimento. Por isso eu digo a quem quer que seja e que esteja de olho arregalado...Desde os 8 anos

até agora, eu tenho sido um estudante no Astral, sem precisar avexar o meu passo. Tenho conhecimento disso tudo que estou falando. Não falo à toa, falo porque conheço. De quem eu falo é porque eu conheço! Não falo porque eu vejo os outros falar: “*E aqui dentro da Verdade/Veja o Mestre aonde está!*”. Bem, eu vou me calar, porque quanto mais a gente conversa, mais aparece coisa pra conversar e eu não quero mais não!

Pois é! Minha vida desde criança é um sofrimento só. Comecei a cortar seringa com dez anos de idade. E ainda hoje só não estou cortando porque adoeci do coração e não posso subir e descer ladeira que dá uma dor insuportável. Se não *embarrar* sou capaz até de morrer. Mas estou com a esperança de um dia ficar bom. Que assim como adoeci, também, de momento fico bom, não é? E mesmo do coração já estou me achando bem, graças a Deus. Só falta mesmo uma coisinha pouca aqui no estômago.

Cheguei no Acre vindo lá do outro lado do Amazonas em 57. Em 65 tomei Daimé pela primeira vez. É a história que eu estava contando. Aí, logo me conheci e pronto, acabou o sofrimento! Contam tanta coisa, que eu fico até admirado. Mas é isso mesmo. O cara faz o rumo, vai começando, até que dá certo. E mexe com muita coisa que não tem nada a ver, conversa muito, escreve, anda pelo outro lado. Mas cada qual é um, tem o seu caminho próprio. No final, traça o rumo certo e chega.

A Cura com o Mestre Irineu

Ainda no Juruá, eu comecei a ter as visões. Numa delas eu peguei um avião astral e cheguei até o Acre. Não demorou muito, vim materialmente. Lá por volta de 58 ou 59, não me lembro bem, fui conhecer a casa do Raimundo Irineu Serra, mas nessa época ele andava pro

Maranhão e nós não se encontramos. Então, eu entrei para um Centro Espírita chamado Pai João. Passado um tempo fui outra vez ver se ele tinha chegado, mas ele estava dormindo. Não era ainda minha hora. E passa, e passa o tempo, quando foi em 65, eu fui de novo até lá. Mas já estava muito doente. Foi lá que recebi a minha saúde, no Santo Daimé. E durante toda a minha vida, eu só recebi coisas boas no Daimé. Nele está a minha vida, e a de todo aquele que quiser. É só buscar e saber o que está buscando. E até o presente momento, o motivo da minha vida, a minha missão tem sido esta.

Quando fui tomar o Daimé estava doente de um troço que eu não sei o que era. Começou quando recebi a pancada de um besouro aqui na barriga. Por muito tempo aquilo fervilhando, e num dia começou a andar na minha barriga, subiu até aqui a garganta. Eu gurgulhava e não saía nada. Passei 1 ano doente desse jeito, sem que nada me resolvesse. Ai, que sofrimento! Numa hora que nem essa eu estava nos maiores sofrimentos da minha vida! Trabalhava o dia todinho, mas quando dava quatro horas da tarde começava o *engrullo* que chegava até a garganta, e voltava pra trás, até oito horas. Isso acontecia todo dia das quatro horas da tarde até as oito da noite.

Botava uma baba para fora, todo dia que era um horror! E aquilo não se acabava, era aquela sensação do troço andando por dentro do corpo. Ia no doutor, ele receitava isso e aquilo, até que por fim disse: "Rapaz, eu acho que o recurso é abrir pra ver o quê que tem." Eu respondi: "Ah, doutor, sem saber o que é, eu não vou abrir não." Nesse mesmo dia, eu disse: "Hoje ou eu fico bom ou então vou morrer. Vou lá no Mestre Irineu!" Procurei antes uma mulher que trabalhava com macumba que me disse: "Oh! Não vá não, que o senhor vai perder o seu tempo." Eu respondi: "Se o doutor disse que eu não tenho jeito, que o jeito é abrir, eu vou lá."

Aí voltei da cidade, vim aqui, porque nesse tempo a gente andava era de pés - daqui pra lá e de lá pra cá. Vim, peguei a roupa, e fui pro Centro do Mestre Irineu. Cheguei lá e perguntei: “Quem é o Mestre Irineu aqui?” Disseram: “Espera por aí que ele está chegando.” Era dia de *serviço*. Parece mesmo que eu acertei de ir. Falaram assim: “quando você ver um moreno alto descendo acolá, pode ir encostar que é ele.” Quando deu cinco horas, lá vem. Eu penso: “O homem é grande mesmo.” Aí chegou, sentou, e eu com vergonha de ir. Mas uma voz me dizia: “Não, pode ir que ele atende!” Aí eu fui, falei com ele que estava me achando assim meio sem graça. Ele olhou pra mim e perguntou: “Você é um homem? Eu respondi para ele que não sabia: “Disseram que eu era quando eu nasci. Hoje eu não sei. Eu me acho já um pai de família, mas não vou dizer pro senhor que sou homem. É claro que sou sim, num certo sentido, mas não sei se sou no outro. Porque homem é homem mesmo, não é qualquer pé-rapado.” Então, o Mestre me disse: “Se você for homem, quando for na hora certa, entre na fila, tome o Daimé e depois você vem me dizer alguma coisa.” Tudo bem, eu fui...

Tomei o Daimé e fui para o meu cantinho. Era uma *Concentração*. Estava todo mundo concentrado e eu como besta, de vez em quando dava uma olhada. Via tudo quieto, aí eu me aquietava também... Não sentia nada... Olhava os outros, tudo quieto. Com um pouco começou uma fervilhaça de um lado do corpo, passou pro outro, eu pensei: “O tal negócio tá chegando.” Eu fui criando medo e me deu uma *desimpaciência*, comecei reparar nos outros. Eu quis sair do lugar onde estava, andei na pontinha do pé, mas quando chego bem perto de onde a gente tomava o Daimé ele me deu um assopro. Eu achei tão fedorento! Aí voltei para trás. Quando eu vou chegando no banco para me sentar de novo, uma voz falou: “O homem perguntou se você era homem e você só fez é gemer!” Foi aí que o negócio aconteceu. O

mundo acabou-se! O corpo velho foi abaixo. O corpo no chão, e eu, já fora do corpo, fiquei olhando para ele. E me sentia alegre, não tinha nada de doença só quem sofria era o corpo que estava lá estirado. Nesse momento se apresentaram dois homens que eram as duas coisas mais lindas que eu já vi na minha vida! Brilhavam como o Sol! Mesmo que fossem feitos apenas de fogo não era nada, porque o ser era muito mais bonito ainda! Traziam uma aparelhagem que parecia muito pesada.

Quando eles chegaram, pegaram meu esqueleto todinho na mão. Puxaram meus ossos por inteiro, que nem uma espinha de peixe. Olhavam e reviravam aquela ossada, separando a costela do espinhaço, depois danaram-se a tirar tudo. Viravam e limpavam tudo. Me mostravam tudo. De repente os ossos sumiram, quando dei conta já estavam no corpo. Aí, viraram a carcaça que sobrou e partiram em pedaços, pendurando tudo nuns ganchos. Puxaram para fora o intestino e ficaram com ele todo na mão. Depois pegaram o fígado, cortaram, abriram, e me mostraram. Tinham três bichos do tamanho de um besouro. Eram eles que andavam para cima e para baixo, provocando todo aquele mal. Um dos homens veio bem pertinho de mim, que a tudo observava fora do corpo, e disse: "Estão aqui, quem estavam lhe matando eram esses três bichos, mas não tenha medo que desses você não morre mais." Aí eles meteram os órgãos e o esqueleto dentro do corpo e fui acordar já dentro dele.

Não sabia mais pra onde tinham ido os doutores, nem por onde tinha estado, levantei e bati a poeira. Foi assim que fiquei bom e você ainda hoje não vê remendo dessa operação que recebi. Graças a Deus fiquei bonzinho, igual um menino. Já no dia seguinte era como se eu nunca tivesse tido nada e estou aqui até hoje.

Depois de mim, já vi muitos serem operados e estão todos bons. Muitos correm até a essa Doutrina porque

têm precisão, se acham já sem vida, chegam até aqui, acham a vida e aqui ficam. Outros chegam a ficar bom mas dão no pé, vão se embora! Com o tempo alguns voltam. Mas sempre numa situação pior dos que ficam lutando juntos. É uma luta muito séria. O sujeito pra levar essa Doutrina segura um grande peso, não é com facilidade, não é com dinheiro, não é com nada. É só com coragem que se pode levar...

Essa foi a primeira vez que tomei o Daimé e obtive minha cura. E daí *desembolei* mesmo a ter o conhecimento das coisas e fui indo, e fui indo, e hoje posso contar essas coisas que são verdadeiras porque eu vi com meus olhos espirituais.

Recebendo a Missão

Se esta Doutrina hoje não está além é porque o povo não compreendeu e nem se juntou a ele. Até que o Mestre juntou um bocado de gente, mas não deram valor a ele. Por quê? Porque era preto. Quando chegou nesse ponto da confusão, ele foi embora e eu fiquei lá junto dos outros fazendo os trabalhos na sede do Mestre. Aí criaram lá um negócio de não sei o quê, de um ciúme, uma inveja... Começaram a achar que o mestre gostava mais de mim do que dos outros. Daí eles começaram a criar caso. Por exemplo: o velho Irineu deixou combinado comigo de eu fazer o Daimé e levar para lá. Uma metade era para ele e a outra metade era minha. E assim foi. Com o Mestre eu ia muito bem. Tudo corria bem. Mas depois que ele faleceu começaram a criar caso. Não sei nem o porque dessa intriga, mas um dia eu pensei comigo mesmo: "Antes que a gente brigue, que eu não quero saber de briga, eu me arretiro".

Um dia, eu recebi uma ordem no Hinário, mas eu ainda não entendia o que queria dizer. Uma voz me dizia: "Levanta um templo e prepara um povo". A voz não me

pediu segredo. No outro dia eu fui lá e contei ao *Padri-nho* Irineu o que tinha acontecido e ele me disse: “Mandou levantar o templo com quê? E o senhor tem tempo pra isso?” Eu respondi: “Não tenho não senhor, mas Deus tem, porque mandou eu levantar. Será que não dá pra eu levantar?” E ele: “o senhor tem com quê? Então eu falei: “não tenho não senhor. Povo não tem nenhum, mas tenho certeza que Deus tem, e quando for um dia se levanta.” O tempo foi passando, passando, o Mestre foi se retirando aos poucos, até que fez a passagem.

Logo depois o povo foi chegando. Não tinha me sido entregue? O Mestre Irineu, quando estava para ir embora para o Astral, me passou muitas coisas dele para mim. Depois que ele desencarnou, o espírito foi quem veio entregar o resto. Disse para eu não temer nada sobre questão disso ou daquilo lá de fora. Era para eu levar em frente que o Daimé ia guiando. Ia guiando para ir tirando o povo de *Juramidam* do meio da cidade e colocando no Paraíso.

Essa foi a minha missão: a de tirar o povo que Deus pediu que eu tirasse. Naquele tempo, eu me lembro bem, que nós estava em debate até com a polícia federal. E quando a coisa esquentou uns e outros queriam esconder o Daimé, mas eu disse que não! Aguentei firme! Porque eu sei o que fui buscar no Daimé, eu sei muito bem e não podia negar, nem fazer um papel de covarde. Graças a Ele eu, tive a minha saúde total. Se piorei um pouco, passado tantos anos, é porque o mundo inteiro balançou! Balançou mesmo e ainda está balançando. E nós, que estamos seguros com o Santo Daimé, estamos seguindo o que disse o nosso Mestre: *Todo aquele que se segurar nos raminhos verdes, segure mesmo! Porque serão os únicos que poderão chegar.*” Tudo está vindo, o tempo vem marcando e está se vendendo. É a voz do deserto avisando pra todo aquele que busca o Cristo Jesus.

Dialogando com as autoridades

Quando foi para levantar aquele templo em Rio Branco, eu fui. Tava uma revolução com o Daime. E eu fui lá na Federal. Falei com o senhor da Federal que essa religião, criada no Acre pelo Raimundo Irineu Serra, não era para se tratar como uma coisa à toa, pelo contrário era coisa muito séria. O senhor da Federal me apoiou, me deu todo o apoio. Graças eu dou a Deus e a ele, porque ele teve um conhecimento da verdade. Gabo, porque foi um homem sério que bancou a sua sinceridade. Porque conheceu o que é a verdade. E não tomou o Daime, mas com certeza teve um sonho. Porque o que eu falei pra ele, no fim da nossa conversa, ele fez. E daí, ninguém mexeu. Federal é minha amiga. Digo aqui, digo lá e digo em qualquer lugar. As polícias todas, eu vou falar logo em geral, não tem nenhuma que eu diga que me fez mal. Policial nenhum. Graças eu dou. Tanto eu respeito, como eles também me respeitam e vão me respeitar, porque eu não desrespeito ninguém. Sempre cuido de ser amigo do amigo, e não falar disso e daquilo.

Histórias do Mestre

O Padrinho Irineu veio pra cá, acho que foi em 1912. Pelo menos é isso que o povo fala. Ele veio pra trabalhar ainda rapazinho novo, daí sentou praça e trabalhou muito no governo do Fontenele.

A história do encontro do Mestre Irineu com a Rainha eu não sei bem não, mas ele contava que estava cortando seringa, quando conheceu um peruano que ensinou ele a fazer o Daime e tomar. Então, ele tomou com esse caboclo peruano. Passou o tempo e um dia, ele estava cortando seringa com mais um companheiro que se chamava Antônio Costa. Muitas vezes eles iam pra dentro da mata e tomavam o Daime. Um dia, esse Antônio

Costa disse assim: “Oh Irineu, aqui tem duas moças dizendo que nós estamos trabalhando pra ser besta!” Ele respondeu: “Mande que elas venham falar comigo, que eu estou aqui pra conversar com elas!” Então o Antonio disse que elas mandavam dizer que tal dia estariam aqui. O Mestre respondeu: “Pois nesse tal dia eu vou estar aqui.” Quando foi no dia combinado ele fez o Daim e se meteu no mato... De vez em quando ele ouvia uma voz que dizia: “Torna Daim”. Ele obedecia e emborcava o caneco, e dizia pro companheiro: “Olha aí, eu já tomei uma canecada, e tu?” E o Antonio Costa respondia: “Rapaz eu também já tou alto.” Aí o Mestre pegava o caneco e bebia mais, e o tempo ia se passando, até que as moças chegaram e falaram pra ele: “*Olha, tu te apronta, te apronta mesmo, que tal dia vem uma mulher falar contigo. Ela vem te ensinar como é o modo de tu levantar a Doutrina*”.

Quando foi neste dia, ele preparou o Daim, foi para a floresta e começou a tomar. Com pouco tempo ele viu a claridade vir chegando, expandindo tudo, com pouco estava uma mulher na frente dele. Ela falou pra ele: “Me conhece?” Ele disse: “Conheço! Não é uma mulher?” Ela disse: “Mas, tu nunca viste esta mulher, esta mulher aqui tu nunca viste. É a primeira vez que tu tá vendo.” Então, ele perguntou: “Como te chama?” Ela disse: “*Clara*.” Aí ele imaginou que podia ser uma namorada da terra dele que tinha o nome de Clara, e exclamou: “Ah! É minha namorada! É, não é, mas não é não.” Começou a formar aquela confusão na mente dele. Daí ela disse que não era! Era a Virgem e Soberana Mãe. Depois disso, ela veio e indicou muita coisa para ele. E disse que era pra eles se encontrarem depois de um jejum de oito dias: “Durante esse período a tua comida é macaxeira cozinhada insossa, com água, não bota açúcar, nem sal, não tem nada de chá, é só macaxeira com a água... vai pra lá, tira seu tempo que eu apareço.” E ele se meteu pro meio da floresta, junto com o Antonio Costa.

De dia, o Mestre ia cortar seringa no mato e o outro ficava em casa cozinhando a macaxeira dele. Quando tava com seis dias, ele já andava cambaleando, não aguentava mais aquela macaxeira fria, até que quando estava cortando uma madeira dentro do igarapé uma voz falou pra ele: “Teu companheiro tá botando sal dentro da tua panela de macaxeira, pra saber se tu é sabido mesmo.” Aí ele deu uma risada e disse com ele mesmo: “Oia, eu já tô adivinhando”. E seguiu pra casa e quando chegou foi logo dizendo: “Você queria me matar, hein... Ia botando sal na minha macaxeira!” O outro respondeu surpreso: “Rapaz!, agora sim eu tô alegre porque sei que você tá aprendendo alguma coisa. Fiz mesmo menção de botar o sal na panela pra ver se você sabia, porque se você não soubesse, você não tava aprendendo era nada. Mas eu estou satisfeito”. Com oito dias Ela veio e entregou tudo a ele, que entendeu que Clara era uma visão da Deusa Universal, da *Rainha da Floresta*.

Foi assim que começou a Doutrina e eu tenho certeza que é uma Doutrina Divina. Mas nós temos que levar ela a sério porque para continuar na mesma, pra mim, não serve. Se é para estar na Doutrina e continuar na mesma briga, na mesma discórdia, pra mim ela não serve e eu não quero. Prefiro é seguir só. Se não aparece o irmão que queira acompanhar a Doutrina como ela marca, então, não adianta a gente dizer nós somos irmãos e ficar de briga, de falação, disso e daquilo, que não vai dar certo nunca. Acha que dá? No fim, o cara fica nessa, cai, e ainda diz: “Olha, não era a Doutrina.” Mas quem caiu, não foi a Doutrina. Quem caiu foi o povo, a Doutrina não! Cai o povo porque não leva em conta o que ela manda. Nosso mandato está no hinário. Porque o hinário não é inventado na cabeça de ninguém. Tem cara que recebe hino e nem sabe ler. Mas recebe, mesmo sendo ainda meio bestinha... aí o hinário ensina ele bem direitinho... e ele pode até deixar de ser besta!

A Justiça de Deus é Paz

E hoje nós temos Juramidam, no Céu e na Terra. Quem buscar o Daime, busca a Deus, busca a si mesmo. Quem busca a si mesmo, encontra-se com o seu Eu Superior que é Deus. Pra se ver Deus, é preciso se ter uma educação. Respeitar desde os pequenos até os *velhão*.. Se não fizer assim, não pode dizer *Eu Sou*. *Porque Eu Sou, é Deus. E Deus é perfeito*. O homem carnal, que tem perfeição, chegando aqui no nosso setor, na Comunidade da Cinco Mil, está chegando numa Doutrina que se lida com Raimundo Irineu Serra, vinda da Virgem Soberana Mãe. Quem busca isso, acha e é achado. Aquele que vem só pra zombar, nem acha e nem é achado. Fica zombando sempre. E, pra acabar de completar a história, aquele que lê a Escritura Sagrada, preste atenção no Apocalipse. O que nós temos aqui, ela lembra muito bem. Em Apocalipse, de João Evangelista, está tudo dito. Eu não sei o capítulo porque não sei ler. Só sei o que o Daime me diz. E por isso eu peço a todos os meus irmãos: quem tiver ainda no alcance do Daime que se cuide. Cuide mesmo porque a coisa é séria. É séria e está sendo cada dia mais séria. Vamos lembrar do sonho de Nabucodonossor que está nas Escrituras Sagradas, e que diz que, quando tudo estivesse bem alto, então tudo seria dominado por ferro, mas os pés continuavam de barro. Quando os pés quebrassem, grande seria a queda. Por isso precisamos estar atentos, mas ainda tá pra se passar... Passou-se um bocado, mas o que vai sendo revelado, o povo espera de uma forma e vem de outra. O certo é que durante toda a vida, o que acontece é que, nunca, ninguém aceita Deus. O jeito é, nós os pobres, que não temos outra coisa senão a nossa riqueza espiritual, puxarmos por ela cada dia mais! Vamos puxar pela vida espiritual que é a única esperança que nós temos. Não ligar mais pra carne, cumprir o seu dever de verdade para, naquele dia, quando os pés de bar-

ro não suportarem o peso, dizer: *Eu Sou, porque Deus É. Deus está em mim, eu estou em Deus. Eu sou verdade, porque Deus é a pura Verdade. Eu sou harmonia porque Deus é Harmonia e sempre procura harmonia. Harmonia, amor, verdade e justiça, não faz mal a ninguém! Porque a justiça de Deus é a paz.*

Nicodemus e o renascimento

Isso é a Doutrina: cada um é dono de si e estamos juntos. Estar juntos e com respeito. No momento o povo da nossa comunidade pode ser um povo considerado filho de Deus, já é uma comunidade puxada pro espiritual, não tão material. Por quê? É que compete ao povo ser mais sincero com a sua Doutrina. Porque o doutrinador é Deus. Deus é quem doutrina todos nós. Agora, se Ele colhe um membro pra ser um distribuidor do seu amor e distribuir para os outros, os outros busquem entender isso e não perder esta chance. Enquanto ela não seja perdida, é que o homem tá se revelando cada dia mais no seu lado espiritual. E se ele deixar ela sendo perdida, é que nem a parábola do homem que recebeu um talento e enterrou, com medo do seu senhor. Porque podia o senhor dele chegar e ele não dar conta daquele talento. Então ele enterrou para, quando ele chegasse, receber de novo a moeda. O que ele ganhou com isso? Foi repreendido pelo seu senhor. Não deu conta daquilo que tomou de conta. O mesmo estamos fazendo nós, de vir aqui pegar um copo de Daimé, invocá-lo, e não prestar atenção no que veio fazer. Porque esta é a nossa água da vida que está lá no Apocalipse. Tá lá no Apocalipse. É só procurar que vai achar. Ali marca tudo. Diz também onde é a nova cidade, a cidade espiritual, a Nova Jerusalém. Assim como o Daimé fala, o Daimé mostra, e ele mesmo se manifesta. Ele ainda diz mais: Quem tiver olhos para ver, veja. Ovi-

dos para ouvir, ouça. Na nossa palestra, cabe isso também. Desde quando fui seringueiro, eu nunca paguei conta. Toda vida fui tocado por patrão. Agora quero mais saber disso não!

Quem é que chega aqui e entende logo o que é o Daime? Ninguém! Quem buscou? Ninguém! Só vão lá, mas não buscam. Muito poucos os que foram e conheceram o que é o nosso trabalho. Nosso trabalho não é coisa escondida não. É para quem tem verdade participar espiritualmente conosco através de uma bebida que está sendo anunciada dentro da Escritura Sagrada. Pode procurar porque vai achar! Muitos interpretam muitas coisas!

Mas é aí que eu digo e afirmo estas palavras: eu achei em mim mesmo! Pelo Daime eu acabei de recuperar a minha vida espiritual e aqui está Ele para recuperar qualquer um que chegue e procure. Não é aquela semente jogada que nasce e com pouco sufoca e morre. É pra nascer de novo. Todo aquele que não nascer de novo, disse o Cristo a Nicodemus, todo aquele que não nascer de novo não vai ver o Reino de meu Pai. Nicodemus era um professor da lei e nada soube responder.

Assim está hoje, meus amigos. Todo mundo se escondendo com medo de vir provar sua verdade, se tem ela mesmo ou se não tem. Olhe, não deixe nada escondido porque, amanhã, é revelado. É isso o que eu tenho a dizer. Não tô indo pro meio da floresta me esconder das vistas de ninguém, porque eu só tenho um Deus verdadeiro que me olha aqui, em todas as horas e todos os minutos, aqui na Terra. Como disse o Cristo, a matéria sempre é fraca. A minha matéria é fraca. Mas o meu espírito é forte. Assim digo eu, minha matéria é fraca mas o meu espírito é forte. Vim também para amar e não ser amado. Vim novamente, para amar e não ser amado. Porque a vida não é só amor. É isso que eu tenho a dizer. Todo aquele que não nascer de novo, não entra mesmo no Reino de Deus. Não entra. Procure dentro da Escritu-

ra Sagrada, ela vai falar do que vai acontecer e do que está acontecendo. É só ir nela, nos livros sagrados, que encontra tudo! Se não prestar atenção, vira como está virando e é de virar, porque a palavra de Deus não passa. Passa o Céu e a Terra, mas as palavras Dele não passarão!

Eu Sou

Tenho uma alegria na minha pessoa em saber quem Eu Sou, na Graça do nosso Pai Celestial, que foi quem fez todo este mundo, e o deixou completo de toda beleza e de toda riqueza.

Se os homens hoje não se acham, é porque não se procuram. Não se procura Deus aonde não se pode encontrar. Se procura Deus na sua própria pessoa, porque foi aonde eu achei Deus. Não foi fora, mas dentro de mim. Então, são esses os conselhos que eu dou a cada um dos meus irmãos, que me acompanham. Ter uma solução perfeita do *Eu Sou a vida. Eu Sou a mente pura. Eu Sou o pensamento real.* Eu Sou tudo, enfim, fora e dentro de cada um de nós. Somos nós, homens, que temos este direito de se aperfeiçoar em Cristo Jesus, que hoje está representado no nosso Mestre, que é Juramidam. O Império Juramidam.

A perfeição do homem não é palavrear mal, não é falar muito, não é ser ambicioso, nem ter ciúme de nada. É ser perfeito no meio dos outros homens, conhecendo um ao outro. Olhar um para o outro e ver a mesma presença do Cristo que está em mim, está em vós, e está também nos outros companheiros. Porque todos somos uma semente só. Em Vossa Graça. Se há outras coisas diferentes, é pensar mal, é ter inveja, é querer tudo para si e para os outros, nada! Desse jeito, é só tempestade o que eles colhem.

Assim, eu estou aqui pedindo a cada um dos meus irmãos que tenham conformação na sua própria vida, tenham uma calma, falem pouco. Ouçam muito e falem pouco. Que é para poder vencer a si próprio e a toda essa coisa que se chama mal. Aquilo que é mal não é bem. Mas, se controlar o mal com o bem, fica tudo um só. Não existe mal. Mal é o produto da boca e da língua. O correio da má notícia sempre existe em todo lugar. Nunca que uma comunidade pode ser toda perfeita, porque entra gente de toda qualidade. Tem os que pensam bem e os que pensam do outro lado errado. Porque pensar em matar os outros, isto já é uma coisa louca que o homem pensa dentro dele. Matar a sua própria vida! Assim como tu tá vivo, eu tô também. A tua vida é a mesma minha. Tira ela? Só matou o corpo, amigo. Só matou o corpo, a morada do homem. Mas o homem perfeito, é Deus. Foi Ele quem fez todas essas carnes, esses depósitos, tão sábios, pra que Ele habite em cada um de nós. Só o homem carnal tem a presença do Cristo, mais ninguém, e a mulher tem a presença da Virgem Soberana, e ambos não se consideram! Não sei aonde isso vai parar. Mas como Deus é bom, tudo Ele faz, tudo Ele modifica. De momento. Ele modifica o povo inteiro para todos trabalharem numa só união, porque só o mundo inteiro se unindo pode ser feliz. Porque até agora, eu estou com 65 anos de idade, posso dizer que desde os dez anos, eu venho prestando atenção, e não vejo melhoria em nada. Chegamos a um tempo mais rico. Mas o que isso adianta? Se o cara falecer, agora, acabou-se do mesmo jeito. Vai ficar falido, ou melhor, falecido. Não é assim que se diz?

Só tenho isso a dizer. Quem quiser vida, puxe por ela. Não vá trabalhar diretamente que nem um maluco, louco que nem eu, que só ganhei com isso foi doença. Trabalhei tão diretamente que hoje fiquei um homem quase inutilizado. Mas estou com uma esperança que aquilo que eu não tinha, também um dia, eu volto a sarar,

que é o coração. E é com muita perfeição, com muita calma, que a gente vai adquirir isso. Se a gente, que está aqui dentro da floresta, já passa por tantas provações horríveis! Avalie o desespero de quem está no meio das cidades, sem recursos, sem nada na vida. Mas é isso mesmo. Disse o Espírito da Verdade: *“Eu sou filho de Deus/Sempre vivo no meu canto/Encostado a esta verdade/Do Divino Espírito Santo/Quem disser que tem verdade/Se componha em seu lugar/Espere a chamada Divina/Para ir se apresentar/Falar que está com Deus/É muito fácil de dizer/Mas cumprir seus mandamentos/Aí é que eu quero ver/O amor sem firmeza/É um fogo sem calor/É um pensamento fraco/É um corpo sem valor”*.

O que um come, o outro come. Isto é união...

Estou me mudando daqui, da Cinco Mil, porque eu aqui já me acho tão cansado, com tanta luta. Os pastos estão mal divididos, a gente planta uma coisa e não dá mais. A terra não tem mais aquele rendimento, os próprios campos já estão estragando com tantos carrapichos. Não se tem dinheiro para comprar um trator e virar o mato. E as condições tão cada dia mais difíceis, a vida mais cara, não dá mais para agüentar. Vou tratar da seringa, porque a seringa já tá na mata, tá plantada, é tratar de viver dela enquanto se planta mais pra se comer. Aqui não tá dando nada. Já deu muito e ainda está dando, mas é um dando que só dá mesmo pra quem é irmão e está nessa batalha do dia a dia.

Agora que estou indo para dentro do mato, seguindo as ordens espirituais que recebi, eu peço a vocês que estão ficando aí na Cinco Mil que tenham muita calma, muita paciência. Amem uns aos outros assim como eu mostro o meu amor a todos. A maioria está por fora dessa verdade, pouco conhecimento tem. Mas, assim mesmo, com todo amor e com toda sinceridade, quando se

cuida que não, um se descobre no outro. O que um comer, o outro come. Isto é União. Isso é uma palavra muito difícil de pronunciar e mais ainda de realizar, mas é assim mesmo. Quem compreender, compreenda o que eu estou dizendo. Que a Divina Graça de Deus está no corpo de qualquer pessoa. Vale tudo. Porque um corpo, ele está com toda a perfeição. Veio perfeito. E por que, depois de adulto vai virar um bicho? É porque não conhece a si mesmo nem conhece o outro. Fazem uma confusão tal, que o resultado é triste. Também fico pedindo a todos meus irmãos que se conformem, que não é possível buscar a vida sem sofrer nada. O que você passa de sofrimento é porque é preciso. *Porque o meu jugo é leve e suave*, como disse o Cristo. Avalie se nós fossemos passar o que Ele passou, ou o nosso amado João Batista.

Espiritualidade é Respeito

Nós temos que viver é junto com Deus, eternamente. E uns com os outros aqui na Terra. Senão aonde é que vai se achar perfeição, força na sua mente, força no corpo? Onde? Cutucando uns aos outros, todo o tempo? Isso não é Irmandade Espiritual. Tá mais carnal do que espiritual. Porque a espiritualidade é respeito. Por não terem respeito é que ninguém vê a espiritualidade direito. Eu estou falando dentro da verdade da Espiritualidade Divina. Não é negócio de coisa que eu não conheça. Estou falando dentro da Espiritualidade Divina. Aquele que brilha, que ilumina todo mundo, é Deus. Deus, na boca de todo mundo já é humildade. Mas quem pisa todo dia em cima da Terra sem saber o que faz, não está livre das agonias. E o que está chegando é isso, agonia para todo mundo. A gente fala na bondade, que isso, que aquilo, que tudo vai melhorar. Mas quem sabe se é isso mesmo? As notícias chegam tão feias... Por isso eu penso: se

é sinceridade, amor, verdade, justiça e muita harmonia, tá tudo bem, é isso aí. Porque se nos ocupamos com harmonia, amor, verdade e justiça, é que Deus está em nós. Não é nós matéria, matéria não é nada, apenas um aparelho para que o Divino habite, como está habitando no mundo inteiro e a cada um de nós que somos do mundo. E quem dá conta deste mundo? Quem dá? Nós mesmos, se trabalharmos bem. Desde que se saiba amar, amar mesmo, não é um amor em que o sujeito chega e já vai pedindo o troco: Fulano, e aí? Ah, o que você quer é isso? Isso e aquilo e coisa e tal. Se é um objeto que o cara quer, você diz, me desculpe que eu não tenho. *Pedra por cima do lombo pra uns e pra outros nada?* Não é justo, logo um se desgosta. Todo mundo se desgosta. Para mim, amor é amor. É outra coisa, é incondicional, sem nada a alegar. Depois, tenha o que dar e dê. E não pense em receber de ninguém. Essa é a ordem que eu recebo.

Dê... dê a quem precisar. Tenha não só para você, mas para dar. Não pense em receber de ninguém não. Não precisa. Porque Deus, Deus é verdadeiro. E Ele quer endireitar o mundo Dele. E endireita mesmo. Tenho certeza que a coisa vai mudar num silêncio... Quando der que não, já está num mundo novo com nova vida.

O Cristo Interno

Todos aqueles que estiverem escutando estas palavras que são ditas pelos hinos, saibam que essa palavra não é nossa. Porque ela vem como Ele diz: sai da minha boca e transmite *em ti*. O hino é uma coisa que *deslapa* e entra na consciência da pessoa pela intuição, ou por voz, em conformidade com o tipo do aparelho receptor, não é? O hino vem. Mas ele não é ele, aquela matéria que tá trazendo aquilo. É o Eu de lá do alto que tá mandando uma mensagem pro Eu interno. Se o Eu interno

está bem desenvolvido, ele logo recebe. Se não, se ele tá ainda muito emperrado, tá ainda dormindo, não saiu de cima da sepultura, os anjos não vêm revelar nada pra ele. É que esse Eu interno não está ouvindo nada. Ainda está morto. Daí é que eu sempre digo: "*Quem não acordar agora, danou-se!*". É preciso aproveitar essas ervas sagradas que nós temos e que nos levam às alturas espirituais. Por elas é que a vida espiritual baixa sobre nós, material, em qualquer lugar que nós estiver. Não é só dentro de uma casa. É em qualquer lugar que nós formar e consagrar a nossa bebida, e as nossas plantas espirituais, nós vamos ao astral, que fica longe daqui e ao mesmo tempo fica bem perto daqui. Porque o corpo fica aonde fica, que é uma massa pesada. Mas o espírito vai aonde quer, porque ele sempre volta. Ninguém sabe donde ele veio, nem pra onde vai. Só o corpo, quando está bem desenvolvido e entrosado com o eu interno, sabe o que ele diz.

Nós estamos aqui, enterrado, tudo enterrado, tudo com medo. Medo de quê, meus irmãos? É o tempo da verdade, é o tempo da pureza divina. Que ela já trouxe esse cipó, com essas maravilhosas folhas, para desenvolver o nosso eu interno para poder se comunicar com o interno lá do alto, do alto astral. O interno, falar com o de lá e o de lá com o de cá, que nós somos também esta outra pessoa. Ninguém não tem rancor um do outro, porque se conhece no outro. Porque Deus realmente é a única pessoa que se parece com nós. *O Cristo verdadeiro é isto mesmo que nós somos.* Tem uma parábola aí nas Escrituras Sagradas, que diz isto. Os apóstolos perguntaram: "Senhor, quando vem o teu Reino?" Ele disse: "O meu Reino já veio". "E aonde está?" Ele disse: "Dentro de vós, porque sou o Caminho, sou a Vida, sou a Verdade e sou a Luz." Ninguém entende isso. Mas agora, temos essa maravilhosa água da vida, em nosso setor, chega de ser ignorante...

Ressurreição e Encarnação

Se todo mundo soubesse o que vem fazer aqui, pegasse um copo de Daimé daqueles, bebesse com a sua consciência limpa, não se envergonhava perante os outros. Mas seja quem for, se não veio limpo, vai se envergonhar perante essa Santa Cruz que tem aqui na Igreja. É pra se envergonhar mesmo. E corrigir a sua consciência falsa. *“Porque quem não tiver consciência, não pode ter lealdade. Porque em nada tem firmeza e nunca fala a verdade.”* Os nossos ensinos aqui tá tal e qual. Quem quiser ver se nós tamos mentindo ou não, entre direitinho neste salão e observe. Eu digo sempre: Olhe! Todo aquele que estiver profetizando, profetize com consciência limpa! Porque um falso profeta não tem direito a nada. É profetizar e esperar que todo mundo alcance aquilo. Porque não é só profetizar uma coisa. É profetizar e esperar que aconteça.

E a gente só vê falar em morte, que tá morrendo, que tão matando, e lá se vem e lá se vai. E tá todo mundo nesse reboição. Mas o povo de Deus se acampando em seus locais, como Deus manda, não tem quem mexa. Mas é para ser um povo de Deus, e não de briga. Porque briga é briga, fica só bala. Bala não é pra nós. Se nós entrar na bala é porque tamos ainda longe da vida eterna. *Quem seguir neste caminho/Segue limpo e não errado/Saindo dessa linha/Não espere ser chamado.* A gente vai na linha certa, se voltar pra trás não espere mais ser chamado não. Porque já foi. Todos estão sendo chamados. Aqui nessa Santa Doutrina é muito difícil vir um pra sair falando dela. Aqueles que saem falando dessa Santa Doutrina foram os mesmos que latiram no outro tempo, na vinda do Senhor Jesus Cristo. Vamos ver isso, vamos levantar essa razão, vamos provar aquilo que estamos o tempo todo apregoando. Já tá tudo dito, tudo escrito, tá tudo aí! Ainda hoje estamos dizendo e estamos

segurando. Estamos nessa, mas ainda pensando se é ou se não é. Não estamos afirmando a coisa bem certa.

Mas eu tô afirmando com toda a minha sinceridade, porque conheço essa verdade profunda do Céu à Terra. Não estou enganando a ninguém aqui. Tá o Daimé pra mostrar que quem quer, que venha. Se ele tiver um grau mais espiritual que o meu, ele vai ver mais ainda do que eu! Se tiver menos um grau, ele vê menos. Mas vai entrando, vai entrando, que assim como Deus deu, o servo prestou conta: "Senhor, tu me deste três talentos. Eu tenho seis." Servo bom, ele multiplicou a vida dele e abençoou. E o outro: "Me deste cinco talentos. Eu fiz movimento e tá aqui dez." Foi recompensado porque ele foi fiel.

Estamos esperando Ele. Não sei quando Ele vem, ou quando nós vamos. Mas é isso aí. Bater o pezinho, se segurar nesse caráter de homem. Porque quem não der esta planta de testemunha, não tá fazendo nada que preste. Pode procurar lá na Escritura Sagrada, que acha. Não sei aonde, mas acha escrito lá que Ele havia de vir novamente aqui, saber se tinha algum testemunho de vida. Se era de vida ou de morte. Se fala aí que o primeiro Adão veio como morte e o segundo como vida. Quem perseverar viverá a vida eterna. E terá alguns que passam a ser corporal e espiritual. Todo aquele que for se limpando, tirando todas as misérias de si, de momento pode se transformar em outras coisas. Porque eu sei que durante um Trabalho de São João me achei transformado. E muitas coisas que vinham pesando muito, afastaram-se de mim. Graças eu dou a Deus!

A Saga do Rio do Ouro

Já sofri muito, mas sofri!... A saída da Cinco Mil para o Rio do Ouro foi sofrimento. Aí caiu uma malária em cima, que o comer nosso era só mingau de macaxeira.

Todos os dias, todo dia. Não tinha mais quem pudesse procurar um peixe, nem uma caça. Tudo doente. E gemendo e chorando e gritando. Quando melhoramos, viemos pro Mapiá. Chegamos aqui no primeiro roçado e foi outra pisa. Malária em cima novamente, que quase morreu tudo. Mas você vê que os nêgo que escaparam ainda estão fortes, comendo arroz e feijão.

Estou aqui no meio da mata porque eu tomei um Daimé e conversei com o mundo. E então os seres que estavam comigo mandaram que eu saísse da cidade, porque lá na Cinco Mil é igual a cidade. Então fui da cidade para os matos, e foram me mostrar a floresta, e tudo bem. Cheguei lá, meti o couro, abri um seringal. O INCRA disse que eu podia abrir. Quando estou com tudo lá, aí eles disseram: “Ah! Vamos tirar o senhor para acolá, porque aqui era dos outros”. Só que ainda não apareceu o dono até hoje.

O nome do Seringal era Rio do Ouro. Quando saímos, garantiram que depois iam pagar tantos milhões, que eu nem sei nem mais... Até hoje não indenizaram nada. Ficamos lá uns dois anos. Deixamos casa, deixamos tudo de madeira serrada.

Pois é! O povo d'agora, tudo é bom! Agora, pra trás, só nasceu bicho! Mas também vai ser torrado aí de todo tamanho! É o mesmo que o cabra que cria muito porco. “Tá gordo! É hoje! É o dia de matar capado!”. Arrasta o bicho do chiqueiro e taca o machado: “Tome! Vai se aquietando, velho besta!”. Tem uns velhos por aí que, ou eles baixam a cabeça ou então vão para o cemitério cedo. *Quem vier contra mim/Se apronte para sofrer/Te-nho por mim a Rainha/Meu Mestre para me defender!*

Já andei na dependura. Numa visão espiritual, o cara chegava e dizia: “Fulano, te apronta! Porque tá aí na conversa, ou tu ou o Alfredo. Um dos dois vai desencarnar...” Putz! Era só o tempo de um cair e o outro levantar. Oh! Rio do Ouro, sofredor! Mas também, foi onde eu aprendi

as coisas! Foi nesta ida, na saída da Cinco Mil para o Rio do Ouro. Nesse tempo, eu tava no osso! Nos trabalhos mais pesados que existia! Que existia não, que existe! Tava, tanto fazia material quanto espiritual. Eu não parava. Era noite e dia. Quando adormecia, psss!... já saía nesse meio de mundo, por esse astral todo! Catando! Tem coisa aí que nêgo vai se admirar! Tá escutando? Acorde! Saia da gaiola! Eu não vou falar nada não. Vocês precisam é trabalhar na Estrela mais eu.

Graças eu dou a floresta

Graças eu dou à minha floresta. Foi donde eu vim e aonde estou. Eu não tenho pra onde ir, tenho que ficar por aqui mesmo. Todo mundo fala de céu, você fala em céu, mas ele não existe. É aqui mesmo. Falta pouca coisa, seu menino, pra gente entender. Pouca, mas dá trabalho! Agora, quando tiver o conhecimento, pronto! Já passou a dúvida e a gente se firma. Mas é assim. Se era gordo, agora só vive magro! Porque quando você cuida que não, tem um com raiva de você. Quando você cuida que esse aqui já acalentou-se, o de acolá tá com raiva. E assim a gente sofre pra caramba! Cada pensamento ruim, é assim. Se não fosse o meu, só puxando o que é bom, Ave' Maria! Não quer falar aqui um pouco? O homem tá gravando. Quer que fale. Ele quer é coisa grande. Do alto astral. Você não sabe. Eu já tô falando. Tô dizendo pra ele que enquanto o homem não for homem, não pode dizer "eu sou Deus". Nem no alto e nem na Terra.

Parece que é, mas não é. Mas tudo mudou! Vamos ver isso que é! Se me entregaram um pedaço de terra desse, eu só, não dou conta não. Pelo menos mais quatro ou cinco companheiros eu preciso! Pra mim, é um prazer, mas faço isso só pelos pobres que tá dentro das misérias... Nem conhecimento da floresta não tem! Tão dentro de um paraíso tão bonito, tão lindo, tão rico,

mas... tudo morto. Parece um ovo, um pinto fraco que não belisca e morre dentro da casca. É isso, meu filho. E vocês não andaram de canoa assim, acima e abaixo numa canoa, dando assistência aos miseráveis, mais do que nós? Ou não pretendem socorrer ninguém? Quem não dá vida pelos outros, morre também. *Acordem, meus irmãos! Peguem a sua direção! Eu peço a Deus do Céu/Que apresente o Rei Salomão.* Aonde está a sabedoria? Toda a sabedoria do Rei Salomão, é o Divino na cabeça dele. Hoje tá na tua e tá em todos.

O que é de Deus, o que é de César

Nós ainda estava morando tudo junto, lá no Rio do Ouro, ainda não tinham feito as casas, quando lá se vem nós para cá pro Mapiá, sofrendo, doente que nem uns coitado. Lutando com uma dificuldade, como ainda hoje luto. Para vocês verem que eu não embarco em qualquer canoa furada. Tô é lutando com grandes dificuldades por esse povo. Ainda ficam falando que sou milionário, que não tenho onde botar dinheiro... Ai! Quem me dera...

O mundo de fora anda atrás de dinheiro, e não anda atrás de mim não, que não ando atrás disso. Ando atrás de uma amizade profunda. Do alto Sol à Terra. E todos os seres que existem em cima dela, no fundo do mar, e todos os seres que ninguém gosta, pode me entregar que são meus. Que eu gosto de tudo! Para mim não tem separação de coisa alguma. Fui criado por um só Deus verdadeiro! Eu estou com tudo. Não tenho nada de separação. Agora, *Falar que está com Deus/É muito fácil de dizer/Mas cumprir o mandamento/Aí é que eu quero ver*, disse o Espírito da Verdade que fala com toda a sua pureza. Não é eu, uma matéria velha dessa, coitada. É louco aquele que pensa que ele próprio é quem é aquilo tudo. Não compreende o que é uma vida! Que a vida

vive em tudo e em tudo sabe trabalhar. Não vive roubando dos outros. Não. Cada qual trabalha para fazer suas casas e viverem a vida deles.

Tem uma história de um pessoal que vendeu a Colônia deles. Ficaram com a metade para acertar as contas, e os comes e bebes. Os outros cem mil entregaram. O quê que é cem mil cruzeiros hoje? Cem mil cruzeiros pra mim não vale coisa alguma, porque muito mais vale Deus do que todo esse dinheiro falso. Porque o dinheiro falso foi o que comprou a própria vida do Cristo para fazer movimento, para hoje se acabar novamente. É isso que eu tenho a dizer. As coisas de Deus é de Deus. E de César, é de César. Cada um tome conta do que é seu. Eu não estou atrás de dinheiro, não vivo por dinheiro. Estou vivendo por Deus, pela terra, pela mata, que é o que tem valor, que foi o que Deus fez para que o povo vivesse. Não estou aí pra ninguém, não estou fazendo mal a pessoa alguma. Não vivo disso. Eu vivo de procurar as minhas defesas, e poder viver, porque não sou empregado de ninguém. Não sou também um homem aposentado e não desejo ser aposentado por ninguém. Muito mais tem Deus para me dar. É isso aí.

Eu estou me colocando aqui, não à toa. Tô me colocando porque posso me colocar. Sou filho da terra (nasci no Amazonas), nela me criei. Tenho os meus direitos como os índios tem, que eu também sou o mesmo índio. Por que não posso ter as minhas defesas e usar minhas plantas? Tanto espirituais como materiais? Eu não vivo fazendo mal a ninguém. O povo acha bom é matando, é atirando, bebendo cachaça, desafiando no meio da cidade? É isso que acham bom? E eu me fujo disso! Eu sou direito, porque me fujo dessa valentia, dessas coisas todas. Gosto da paz e não do rancor. Por isso não tenho dúvida. Eu vim por Deus, estou aqui por Deus e por Deus eu irei. Até uma hora que todo mundo esteja firme e puro.

mas... tudo morto. Parece um ovo, um pinto fraco que não belisca e morre dentro da casca. É isso, meu filho. E vocês não andaram de canoa assim, acima e abaixo numa canoa, dando assistência aos miseráveis, mais do que nós? Ou não pretendem socorrer ninguém? Quem não dá vida pelos outros, morre também. *Acordem, meus irmãos! Peguem a sua direção! Eu peço a Deus do Céu/Que apresente o Rei Salomão.* Aonde está a sabedoria? Toda a sabedoria do Rei Salomão, é o Divino na cabeça dele. Hoje tá na tua e tá em todos.

O que é de Deus, o que é de César

Nós ainda estava morando tudo junto, lá no Rio do Ouro, ainda não tinham feito as casas, quando lá se vem nós para cá pro Mapiá, sofrendo, doente que nem uns coitado. Lutando com uma dificuldade, como ainda hoje luto. Para vocês verem que eu não embarco em qualquer canoa furada. Tô é lutando com grandes dificuldades por esse povo. Ainda ficam falando que sou milionário, que não tenho onde botar dinheiro... Ai! Quem me dera...

O mundo de fora anda atrás de dinheiro, e não anda atrás de mim não, que não ando atrás disso. Ando atrás de uma amizade profunda. Do alto Sol à Terra. E todos os seres que existem em cima dela, no fundo do mar, e todos os seres que ninguém gosta, pode me entregar que são meus. Que eu gosto de tudo! Para mim não tem separação de coisa alguma. Fui criado por um só Deus verdadeiro! Eu estou com tudo. Não tenho nada de separação. Agora, *Falar que está com Deus/É muito fácil de dizer/Mas cumprir o mandamento/Aí é que eu quero ver*, disse o Espírito da Verdade que fala com toda a sua pureza. Não é eu, uma matéria velha dessa, coitada. É louco aquele que pensa que ele próprio é quem é aquilo tudo. Não compreende o que é uma vida! Que a vida

vive em tudo e em tudo sabe trabalhar. Não vive roubando dos outros. Não. Cada qual trabalha para fazer suas casas e viverem a vida deles.

Tem uma história de um pessoal que vendeu a Colônia deles. Ficaram com a metade para acertar as contas, e os comes e bebes. Os outros cem mil entregaram. O quê que é cem mil cruzeiros hoje? Cem mil cruzeiros pra mim não vale coisa alguma, porque muito mais vale Deus do que todo esse dinheiro falso. Porque o dinheiro falso foi o que comprou a própria vida do Cristo para fazer movimento, para hoje se acabar novamente. É isso que eu tenho a dizer. As coisas de Deus é de Deus. E de César, é de César. Cada um tome conta do que é seu. Eu não estou atrás de dinheiro, não vivo por dinheiro. Estou vivendo por Deus, pela terra, pela mata, que é o que tem valor, que foi o que Deus fez para que o povo vivesse. Não estou aí pra ninguém, não estou fazendo mal a pessoa alguma. Não vivo disso. Eu vivo de procurar as minhas defesas, e poder viver, porque não sou empregado de ninguém. Não sou também um homem aposentado e não desejo ser aposentado por ninguém. Muito mais tem Deus para me dar. É isso aí.

Eu estou me colocando aqui, não à toa. Tô me colocando porque posso me colocar. Sou filho da terra (nasci no Amazonas), nela me criei. Tenho os meus direitos como os índios tem, que eu também sou o mesmo índio. Por que não posso ter as minhas defesas e usar minhas plantas? Tanto espirituais como materiais? Eu não vivo fazendo mal a ninguém. O povo acha bom é matando, é atirando, bebendo cachaça, desafiando no meio da cidade? É isso que acham bom? E eu me fujo disso! Eu sou direito, porque me fujo dessa valentia, dessas coisas todas. Gosto da paz e não do rancor. Por isso não tenho dúvida. Eu vim por Deus, estou aqui por Deus e por Deus eu irei. Até uma hora que todo mundo esteja firme e puro.

Renascimento Espiritual

Andar na luz é melhor do que nas trevas. Quem anda nas trevas, tropeça. E quem anda na luz não tropeça. Por isto se guia cedo. Eu estou seguindo cedo, enquanto é hora. Não estou dizendo que o mundo vai se acabar. Porque se acaba cada um, como estão se acabando. E o mundo mesmo não se acaba. E eu estou procurando a minha vida. Melhor para a minha vida eterna. Não quero ficar dentro de fogo de ninguém. Por que eu vou ficar agora preso dentro de uma cidade? Não tenho que saber de nada. Não sou empregado de ninguém, porque não tenho saber. Quem não sabe escrever não pode ter emprego. Ser isso e aquilo também não interessa pra mim. Vim para a mata pra ser seringueiro.

Já estou com essa idade, nunca fui preso, nunca fui desmoralizado por homem nenhum. Graças eu trouxe desde o meu nascimento até a data de hoje. Estou sabendo do princípio e do presente. Po isso é que eu dou graças ao meu Pai Celestial, e quando todo homem conhecer esta verdade, de que ele pode ser e não parecer, então ele renasce. Mas enquanto fingem ser, ainda estão pensando que são verdadeiros, mesmo com as maiores mentiras escondidas... Mas é aí nesse ponto que o homem pode se transformar e passar também a ser um filho de Deus, ou um próprio Deus. E por que ele esconde tantas misérias? Os mais elevados são os piores, tem coisas escondidas e não apresentam? Por que escondem? Por que não botam diretamente a sua verdade? Pra cumprir o que está dito e o que foi revelado. E por que é que o Papa está sofrendo? Porque ele não ouviu o que foi dito na aparição da Virgem Soberana, que falou com os três moços. As palavras que Ela disse, o Papa não quer revelar, escondeu. Tá passando ou não está? Pra todo mundo ver. É isso o que eu tenho a dizer.

Palavras de um seringueiro no Amazonas

Eu não sei ler, mas tenho Deus em mim e Deus é quem me fala as coisas. Não precisa de ninguém andar falando. Eu não vim pra cá, pro meio da floresta, me esconder. Eu não vim pra ser um *sem vergonho*. Não. Eu vim pra cá trabalhar, para sustentar a minha família e alguns filhos de Deus que procurassem também a floresta, porque a mata ainda tem o que dar. E fogo, é devorador, ele devora mesmo. Não tem jeito. A história é essa e acabou-se. Não tem mais o que dizer não. Lá pertinho da cidade, também não tá dando. Mesmo para alguém como eu, que não estava propriamente dentro da cidade, estava perto. Ainda mais, se você vê que o camarada que tá ali não esconde o que comer, dá de comer a quem chega, aí é que cada dia tem mais. E quem esconde, nada acha. Eu dei o que tinha. Falhou, porque eu também tinha que fazer essa viagem pra cá. Porque lá não tinha mais mata. Terminou. Nem banana se tinha. Porque dava logo o mal, morria tudo. Já o arroz, não dava mais nada. A roça também não. Então, pra ficar num lugar que já está assim, que não dá mais nada, eu procuro um que esteja melhor. Porque aqui no Rio do Ouro já tem a seringa. Entrei no ano passado e não precisei de dinheiro de patrão, de banco e nem de coisa alguma. Senão, o que comer. Achei um amigo que me ajudou e estou aqui dentro. Já no ano passado, pelo primeiro ano, deu mil setecentos e tal de borracha. Este ano, já tá com mil setecentos e tal, à vista do ano passado. Fora da que ainda não foi pesada. E espero, graças a Deus, ajudar para que os homens possam correr num carro, porque sem a borracha, eles não podem correr.

O mundo já não quer, já não está mais oferecendo bondade a ninguém. O que estão fazendo aqui pelo Amazonas, é derrubando todas as seringueiras e castanheiras, e plantando imbaúba, dizendo que é uma fa-

zenda. Quem já viu fazenda sem gado, sem coisa alguma? Isso é uma fazenda à toa. É um gasto de dinheiro do banco. Como não tem dinheiro pra me ajudar, eu que sou um trabalhador, que produzo para ajudar o Brasil, mas tem pra malandro? Devia não fazer assim! Ajudar só a quem trabalha! E o malandro não ter nada. Porque ele não quer nada! Não vivem destruindo a floresta, sem produzir nada? Não façam isso, porque amanhã ou depois está sofrendo eu e todos. Porque nem cá e nem lá! É isto, meu amigo, que está se vendo! O mundo todo está abalado por causa disso. Uma destruição mostra sem resultado. E o povo caindo de fome e vendo essas coisas. Mas ainda acredito que Deus tá dando e vai dar uma sugestão qualquer, aos que permitirem isso acontecer, pra ver se enxergam que Deus ainda existe!

A gente só é quando é, e quando não é, não é mesmo nada. É isso que eu tenho a dizer, porque se a gente não segurar... Se é para morrer na bala, o jeito que tem é morrer... Que jeito que dá? Se o trabalhador vem ajudar o progresso, é quem ajuda, e só se lasca, o outro vem só pra destruir? Como é que eu vou fazer? Não posso dar jeito! Quem pode dar jeito é o Presidente da República! Se ele fechar os olhos... Mas procurem dentro da Escritura Sagrada que tem aonde ela fala sobre isso. Que ia chegar um tempo dos homens não se compreenderem mais. Um fala uma coisa, o outro vem com outra e fica assim, que nem a Torre de Babel. Um começou a pedir tijolo e areia, o outro entendeu que era água e ficou nisso. Como está sendo agora. Cada um fala uma coisa, outro faz um projeto, outro faz outro projeto, e é projeto pra todo lado e nada sai

Aqui no Amazonas tem muito jagube. O lá de perto de Rio Branco já está terminando. Lá não tem mais aonde entrar. Aonde entra é logo um dizendo: "Opa! Aqui é meu. Não pode entrar ninguém". A sorte é quando encontramos um amigo que nem esse agora que disse: "Vocês

podem entrar e tirar. Porque eu não sei nem o quê que eu vou fazer do cipó! Termina que eu toco fogo. Pode entrar aí e tirar". E a palestra dele foi quase esta, não é? Porque ele ia fazer o quê do cipó? Já de outra vez, um crente quis até brigar com os meninos. Porque ele era crente e não podia. E aí ficou um... Iche! O cara mostrou logo o que era. Nem era crente, era apenas um ignorante.

Macaxeira é dos *caboclos*. E aqui eu vou começar agora fazendo um engroladinho aí. Plantando outra atrás, quando terminar uma, a outra tá grande, quando passar pra outra, essa já tá no ponto de dar, né? Da gente comer. Fazer um plantio de uma roça mais ligeira. O que nos falta é o povo tomar uma de que tudo são um só, e tudo tem que se mover pra viver. Não viver nas costas só do outro. Porque você vê, né? Todo mundo se movimenta. Enquanto tem aqueles que vivem naquela... só na paquera... Estes tão tendo mais vida ou menos? Nem sei. Não tá se esforçando, nem coisa nenhuma. Mas olha, as fábricas, eu acho que o pessoal já não bate mais ferro não. Tudo é por meio de máquinas, né? O povo da salina, dos roçados, também trabalha duro. Todo mundo se vira diretamente. Todo mundo. E a gente vendo um desfalque muito grande no Brasil. Que quem não está vendendo, é cego. O desfalque é muito grande. Tudo caindo, caindo, caindo, ficando tudo pouco. Principalmente a borracha, cada vez mais desvalorizada. É por isso que o seringueiro, coitado, tem vindo na manivela até hoje. Mas vamos nos virando, trabalhando muito pra que não falte os pneus, pra que não falte a seringa. Porque se ela cair, o seringueiro vai sofrer ainda mais, porque não sabe fazer outra coisa. Vai ter que aprender a fazer outras coisas e arrisca ganhar menos ainda do que com a seringa. Tudo isso é uma crise geral. É pra ficar ainda mais difícil. Primeiro para os pobres, mas depois até mesmo para os ricos.

Sobre o Dinheiro

Deus fez até uma barata. Mas a vida está nela. Aquela barata é só para ter o prazer de correr igual, como nós corre num carro. Tudo é vida. Não tem essa história de dizer: Sou mais do que esta barata, porque eu sou grande, por isso ou por aquilo. Em quê? Me diga! Se você não tem conhecimento de si mesmo? Pensa que o dinheiro é documento para o céu? Para a vida eterna? É nada. É uma perdição. Mas felizmente eu não pego nem em dinheiro. Eu não sei o que é mais. Meu dinheiro é até quando foi um conto de réis. Daí para cá, não soube mais o que foi nada.

Tá lá escrito que tudo era de ferro e quando tudo estivesse muito alto, grande seria a sua queda porque os pés é de barro. Quem sabe ler, vai ler na Escritura Sagrada e vai ler melhor do que eu, porque eu não sei ler. Quem sabe ler, vai em cima e vai afirmar essas palavras que estou dizendo. Que os pés é de barro, e repare que hoje o dinheiro está tão alto que não está valendo nada. Olha a nota nova: uma figura ficou pra cima e o outro virou a cabeça para baixo. Só tem um. E quando o outro virar? Acabou-se. Olhe, se o dinheiro fosse uma coisa de grande valor, ninguém precisava de nada! Ele mesmo se sustentava. Mas ele foi um grande falso. Foi muito mais falso do que o Judas Iscariotes. Pois foi o dinheiro que enganou o Judas Iscariotes e ele não soube pedir o perdão dele. Foi enganado por esta tal moeda, viu? E hoje tá todo mundo ainda enganado por ela, mas eu não estou. Eu estou mais pela borracha, que eu levo e deixo lá com o meu "patrão", que tem a mercadoria que eu preciso, e trago. Não tô atrás de dinheiro, nem quero dinheiro de ninguém! Eu quero é levar uma farinha, trazer um arroz se eu precisar. Ou levar o arroz, levar a farinha, levar o feijão, depende da terra dar, de Deus querer! Levar a borracha, que é garantido, e trazer aquilo que eu preciso.

Não tô atrás de dinheiro nem atrás de grande coisa! Pra quê? Eu não tô pra isso não!

Eu tô é pra resolver minha vida, viver a minha vida, porque eu, com a fartura, socorro a barriga de dez, doze, que chega com fome na minha porta. E dás de graça, porque de graça recebestes! Só não pode repartir do jeito que o cachorro faz. Já viu como é? Quanto mais o cachorro é maior, menos o pequeno come. Se ele vai lá, pega uma pisa da moléstia, e sai danado, ele não volta ali mais nunca! E é só o outro olhar, ele já vai de carreira. É igual como nós, os pobres. Vivem correndo diretamente com medo e a perseguição atrás. Em todo canto, o rico arma uma rede e diz: "Só passa aqui debaixo se pagar." O pobre já não tem nada, coitado. Anda atrás de escapar. Vê se tem uma brechinha pra ele. Não! Ou a língua ou o beijo. Tem que dar!

Se a gente cair nessa de dinheiro, acabou a Doutrina, é um encosto! A gente precisa de dinheiro porque tudo no mundo é comprado, mas ninguém tenha a ambição de dinheiro, pra ter ruma de dinheiro, porque não adianta. Tem muita riqueza bem aí, se acabando em desgosto e dor. Bem aí dentro de Rio Branco, tem muita gente se acabando em desgosto, dor e agonia. Só tá dando agonia. Pra que tanto ouro, sem ter tesouro? Ouro sem ter tesouro não vale nada. Eu quero ser pobre mesmo, mas quero uma graça melhor, que todo mundo goste de mim. E os que não goste, que estejam pra lá, sem estar azucrinando... Eu estou é gostando dele porque ele não está me fazendo nada.

O quê que vocês acham? Se eu falo, dentro de mim, não tem rancor, graças eu dou a meu Deus. Porque reconheço. Mas às vezes eu falo alto, preciso falar alto com as pessoas porque nós não temos realmente nenhuma fábrica. Nós já viemos cá pra floresta pra ver se escapa, como os outros estão escapando também. Mas tem uns que ficam na carreira, pelejando pra viver e ficam nessa

coisa muito bacana, o sujeito ter um negócio de uma poupança. Porque esta poupança já vem lá de fora. Poupe as coisas. Poupe. Vamos poupando porque o tempo tá, tá se indo e a gente de bobeira... Olha, você acha que hoje, 1 milhão de cruzeiros pra virar 1, é coisa pouca? Pra quem já foi de vintém, pataca, dessas coisinhas que comprava tanto... E agora tanto e não compra nada? Chegou o tempo que fala a Escritura. Os tempos vindouros, que é o que vem, ia acabar os tempos bondosos, onde do pouco, colhia muito. Mas ia chegar o tempo em que o muito dá pouco. Já chegou! Isso já tá aqui. Porque eu nasci em 1920. Em 1930, eu tinha dez anos e era tudo muito diferente, tinha fartura. Já hoje em dia é preciso estar se esgotando diretamente pra se sustentar. Pra comer, tem que correr pra comprar o necessário que precisa da cidade, né? Tem que pegar o de cá, levar pra lá, pra trazer o de lá pra cá, pra consumir o daqui. E, o que precisa na cidade, é o que a gente tem aqui. Eu vou buscar lá. Levo daqui pra lá.

Quando eu fui palestrar com as autoridades, a primeira coisa que eles me perguntaram foi: "Lá corre dinheiro?" "Não senhor. Desde o tempo do Alto Santo tem aquela história de ficha, mas eu aqui nem peço isso". Expliquei lá como era o despacho, tudo direitinho. O cara disse: "Pois é, meu filho. Doutrina com dinheiro não vai pra frente. É usurpação. Arrisca a virar um comércio". Foi isso que vieram logo falar comigo. Mas eu já tinha recebido esse toque muito cedo, desde os oito anos de idade, de sorte que eu não caio nessas passagens não.

Mas tem uns lugares por aí que até hoje é assim. Se não tiver dinheiro, não toma o Daime. Mas o Daime não é um remédio? Ora, menino, repare no pobre do desgraçado que vai lá pro médico... Se ele não leva dinheiro, o doutor não olha nem para ele, tange o cabra pra fora. Aí é que é a maior maçada, sempre é o doutor mais ruim que tem, desses que não tem um carinho para ninguém.

Tudo bem, o pouco de atenção que a gente recebe deve agradecer. Mas se tivesse alguém mais humilde e caridoso, fosse um pouco capaz, que cuidasse dos outros, aí sim. Não precisava nem de foto. Bastava só ele lá dizer: “Fulano tinha isso. Prontamente isto é muito bom, coisa e tal, e já tá curado”. Mas quase sempre o que acontece é que o pobre tem de já ir catando as moedas melhores que ele tem no bolso. E o cara, quando vai apresentar, apresenta menos da metade, que o resto ele já comeu.

Tá vendo como é que tá esse mundo velho todinho, rapaz... Uns ficam um bocado atolado e outros nos barcos, só curtindo... O próprio papa tá na pisa, coitado, queriam até matar ele... Pensa que é fácil segurar essa história? Por isso que eu tô caçando o Cristo na floresta, que é onde tem mais chance de Ele estar. Eu, graças a Deus, não sou cego, nem paralítico, nem aleijado, nem leproso. Deus querendo tira tudo isso do homem. Bota a rede e a rede vai parar no cemitério. No tempo antigo, também era assim. Os reis andavam numa carroça bonita ou numa rede, lendo jornal, e os pobres dos escravos iam embaixo, empurrando...

Hoje, o medo dos grandes está grande. Porque está dito e é preciso ouvir: “Quando os grandes baixar, os pobres sobem”. Os pobres lá em cima e os ricos lá em baixo pedindo socorro. Vai acontecer. Veja, se não estamos no caminho de ter esta troca de papel...

Todo mundo tem que ter um conhecimento qualquer. Não é só falar grosso pros outros, que desse jeito ninguém se liga. Faz que nem cachorro, apanha e fica por ali, fingindo que tá tudo bem, né?

O Conhecimento de Deus

É!... Eu sei de tudo isso. Eu quando conheço Deus no Céu, é pra me conhecer na Terra, viu? Quando eu co-

nheço Deus no Céu, é porque eu conheço Deus na Terra também. Eu não estou aqui enganado. Uma vez, vieram umas crentes atrás de me vender um livro. Eu disse pra elas que não sabia ler. Ela veio perguntar pra mim porque era que eu não mandava um outro ler pra mim. Eu falei que era porque não me interessava. Porque eu vou atrás dele hoje, ele lê com boa vontade. Amanhã, ele já não quer mais. Por isso eu não vou pedir pra ler. Ela disse: “Ah! Mas isso aqui é o livro da verdade. Eu disse: “A Verdade sou eu”. “Porque o senhor fala isso?” Eu digo: “Porque eu conheço Deus”. “Mas como que o senhor conhece Deus? Se Moisés não conheceu?” “Porque ele era cego. Se ele não fosse cego, ele tinha visto Deus.” Toda pessoa pode ver Deus. Por que não vê? Porque não conhece a si próprio. Se conhecesse a si mesmo, não estaria esta imundície que está havendo dentro destas cidades grandes e por todos os lugares. Porque se não se conhece, não tem perfeição em Deus... Tendo tudo perfeito, é Deus. Aonde não tem perfeição, não existe Deus.

Daime: O Tempo do Espírito Santo

Cristo veio fazer o novo caminho com toda a humanidade; João Batista veio na frente dele. Nasceram de seis meses um para o outro. E aí, ele tocou pra frente até que o outro apresentou-se. Foi o Cristo que veio dar a vida ao povo, porém não o conheceram. O Mestre Irineu, com o Daime, também veio dar a vida ao povo. Porém não o conheceram. Mas o Daime não terminou. Só a matéria do Irineu. E o Espírito Divino não tem quem derrube. É só isto. O que o Mestre veio fazer, veio fazer agora. Está fazendo, só que espiritualmente. É o tempo do Espírito Santo, porque o tempo do Pai foi, o do Filho passou, chegou o do Espírito Santo. E como tinha ainda mais coisa para ser revelada, Deus ainda deixou este Santo

Daime, pra que se diga assim: "Daime!" É Daime porque é tudo. E tudo o que o sujeito pede, ele dá. Porque Deus é isso aí. É uma manifestação do Espírito Santo em cada Ser Divino. Pois Deus é divino e criou seu povo aqui na Terra materialmente, para que pudesse comunicar-se com cada um e para que muitos homens pudessem se comunicar com Deus. Com o tempo, cada um abre as suas ligações espirituais, as das falanges, e vai indo, vai indo, até que chega.

Vencendo a morte

O homem tem uma cabeça que é uma casa divina. Aí habita Deus e todas as suas coisas. Bote pra funcionar e seja você mesmo. Porque nós temos tudo. Porque Deus é sabedoria. E como Deus é sabedoria, somos sábios em Deus. Se vivemos em Deus, temos a sabedoria Dele mesmo, que é Deus em nós, em nossa matéria. Não podemos ser tão à toa, porque Deus é sabedoria e Ele não vive à toa. Por quê o Cristo dizia as coisas tão certas e sérias como era? Porque Ele vivia em Deus e Deus Nele. Agora, a matéria é fraca, né? A tua e minha. Quando não se tem certeza, a gente faz as coisas titubeando. Por quê? Não tá perfeita ainda a sua palavra. Você tá com medo da morte. Te digo: não é morte. É morte para quem não conhece a vida. Para ti não. Se tu conhece... e tá atrás de conhecer cada dia mais, entra em comunhão com Deus que a coisa rende um outro tanto. Mas a nossa verdade pode ser apresentada em qualquer lugar, porque não é negra. É coisa fina do alto astral! Da Terra, do mar, e todas as coisas que Deus criou no mundo.

Olhe, eu não reclamo de nada. Tudo é por Deus. Deus é quem sabe o que vai fazer no mundo. É quem sabe o que está fazendo. Ele é quem vai mudar o Seu próprio povo, o Seu próprio mundo. É Ele mesmo. Porque o valor que Deus tem, outra coisa não toma. Por isto, nós

vamos. Eu até já estou aqui, no meio da selva. Daqui não sei pra onde é que ainda vão me tocar. Deus é quem sabe. Eu estou por Ele, ouvindo a Sua voz. Quando Ele fala, eu sigo.

A Verdade Espiritual

Sempre falo pra que a pessoa entre no caminho reto, prá não andar me fazendo vergonha lá na frente. Se eu faço um caminho, e o meu próprio companheiro vem metendo o pau no meio, tapando, ele não é meu companheiro. Ele vem fazendo coisas de desordens, mas eu não ensino assim. Porque Deus não me ensina assim. Deus ensina que eu seja um homem Nele, para que Ele seja em mim. E não tropece. Por causa de tropeço, de dúvida e de medo é que o homem carnal perde o seu Eu Superior. É um aborto que a Terra vai ter. Não nasceu. Cristo fala, o Espírito fala a quem quer que seja. Pode procurar nas Escrituras Sagradas que você encontra isso que eu tô dizendo. A Terra está dando cria, está prenhe, né? Cheia de filhos. Mas não está adiantando. A maioria está sendo só aborto. Mas, procure lá dentro da Escritura Sagrada que lá está! Aquele que não nasceu aqui, agora, não conhece esse mundo espiritual. Se ele não recebe o Deus dele aqui, não recebe mais em canto nenhum. Ele foi um aborto, morreu. E não chegou a se conhecer. E a água da vida, que é o Dairme, revela toda a sua vida. Podem falar em outra água da vida, mas a minha é essa, a nossa. A nossa é essa.

Meus filhos, eu não estou aqui enganado. Estou aqui porque Deus mandou que eu viesse. Por isso estou aqui. Não quero nem saber de quem fala ou de quem não fala. Deixe que falem! Tão fazendo o que é deles, não o que é meu! Porque eu não vivo falando de ninguém! Cada um que fala uma coisinha, isso e aquilo, é com eles mesmo, não é comigo. Pra ele está bom, mas pra

mim tá melhor! Eu peço a vocês isso. Não temam o serviço que entraram para fazer. Não temam! Se foram prá fazer, façam. Mas não temam, porque quem temer, lastimou-se. “*Quem seguir na minha linha/Segue limpo e não errado.*” Se eu não tenho erro, vou ter medo de quê? Eu não estou apresentando imundície a ninguém, apenas estou apresentando o que é verdade e a verdade vai se plantar! Com fé em Deus, e todos com fé em Deus, a verdade se planta logo. Porque ela é plantada a vida toda, pra todo mundo. Bem verdadeira. A perfeição a cobre totalmente.

O Daime, a escritura de quem não sabe ler

E se o homem não tem amor, não tem harmonia, não tem verdade, nem justiça, não tá com nada. Só justiça à toa, verdade sendo só por cima e por baixo, é a pura mentira! Um cordeiro? É um lobo coberto com couro de cordeiro. Escuta, mulher: Não creiam nos cabeludos que vivem nas estradas. Cabelos longos e fazendo mal uso das coisas divinas. *Desviolando* as viúvas e coisas e mais coisas, que eu tenho certeza disso. Porque o Daime nos revela. O Daime é a Escritura de quem não sabe ler. Quem tem ela na mão, escrita, leia com perfeição. Porque o Daime é a Escritura do pobre que não sabe ler. Aí ele encontra um Deus bem mais chegado, muito mais perto. Agora, não sejamos aqueles que botam as coisas divinas em mal uso pra sufocar-se e morrer. Temos que ter perfeição pra poder apresentar os nossos trabalhos espirituais. E o camarada que também quiser vir se envergonhar perante nós, pagar o que deve, o que fez desde outrora até a data de hoje, ver quantas vezes ele nasceu, pode chegar-se. O quê que ele foi? Foi um falso profeta? Se foi um falso Cristo, se foi um falso de qualquer coisa, o Daime vai passá-lo todinho, direitinho a limpo, porque a justiça de Deus é reta! Ela não falha. Não falha

mesmo. Ela nunca falhou. Agora é assim. Acreditar. Pra que queres a Escritura na mão? Pra quê? Lerem todos os dias? Os pastores gritam, mas também não dizem nem a metade. Uma metade eles escondem, que é pra poder mamar.

Tá vendo? Quem não está com o Espírito, luta com Deus. Porque o Espírito é quem sabe de tudo. Não é a matéria. A matéria apenas é um aparelho para receber e compreender pelo espírito. Quando ele quer *destalar* dela é que nem a lagarta que transformou-se. Quando chega ao ponto dela voar, destala aquela casca e ela voa. Assim tão todos os homens e mulheres na Terra, uns muito elevados e outros muito enterrados. O que digo é isso. Deus é luz, Deus é amor, Deus é verdade e Deus é harmonia. Porque harmonia, amor, verdade e justiça tando em nós, isto é Justiça Divina. A Justiça Divina é paz. É isto mesmo, harmonia, amor, verdade e justiça. Aonde há isso, há Deus e há prosperidade. E quem vem mexer com a gente? Ninguém. O cara chega, fica esmo-recido, com tanta coisa boa!

É como se passou lá na Cinco Mil. A mesma coisa. Podia a polícia ir decidida a fazer isso e aquilo, mas chegava lá, encontrava as pessoas tão humildes que eles nunca disseram um ai! Nunca fizeram um medo! Graças a Deus, porque eu não tava fazendo mal a ninguém. Tava cuidando de mim, pra comer e dar a quem chegasse. E não me fez falta até agora. Graças eu dou ao meu Deus! O que dei e o que tô dando, até agora. Não é só eu. Cada um trabalha pra si. Agora, juntos podemos trabalhar por aquele, acolá que não tem pai. Aquele pobrezinho não tem pai, mas se encostou em nós, então vamos criá-lo também como um filho. Como Deus também nos cria e toda a humanidade! Aí chega mais um que tem pai e tem mãe, mas vive deserdado. Se ele chega e compre-ende que chegou aonde tem um povo que não nega nada a ninguém, tem de tudo, porque de graça recebe e

de graças dá! Ora! Eu não estou recebendo da Terra? Ela não está me cobrando! Quem está me cobrando são os preguiçosos. Cobram dos pobres para poderem viver numa cidade bonita.

A Escritura e o Daime não mentem

E depois, é como vai acontecer, meus filhos... A Escritura não é mentirosa, Deus não mente. Isto é o que eu estou lhes dizendo. Se a Escritura não é mentirosa e Deus não mente, o Daime não engana a ninguém. O Daime não engana pessoa alguma. É uma Escritura de quem não sabe ler. Revela-se a qualquer um, qualquer uma pessoa. Aí diz: "Eu estou de braços abertos esperando aqueles que estão cansados e oprimidos. Venham a mim, que eu estou aqui." Venhas a mim! Mas não vem! Não querem! Quando vem é cheio de gastimonha, todo mundo é sabido, todo mundo tá no céu! E quando dá fé, o pau desce! Por que tu não apresenta perante a meu Pai que está no céu a tua verdade, a tua sabedoria e a tua beleza? Pra que tu ficas aos gritos? Tás procurando um grito de alerta, prá quê? Você tá perdido, tá gritando. Outro tá chorando! Tu não diz que tem verdade? Por que não mostras tua verdade, agora? Nesta hora que está aqui com o teu Espírito Santo dentro desta matéria pobre, uma casa que está caindo? Heim? Não é o que você vê lá? Por que o camarada se acha tão grande e quando chega não se agüenta na vida? Preparai a tua casa na rocha! E não na areia! Porque na rocha estás seguro e na areia, grande é a sua queda. Porque vem as águas, os ventos transbordam e ela vai ao barro.

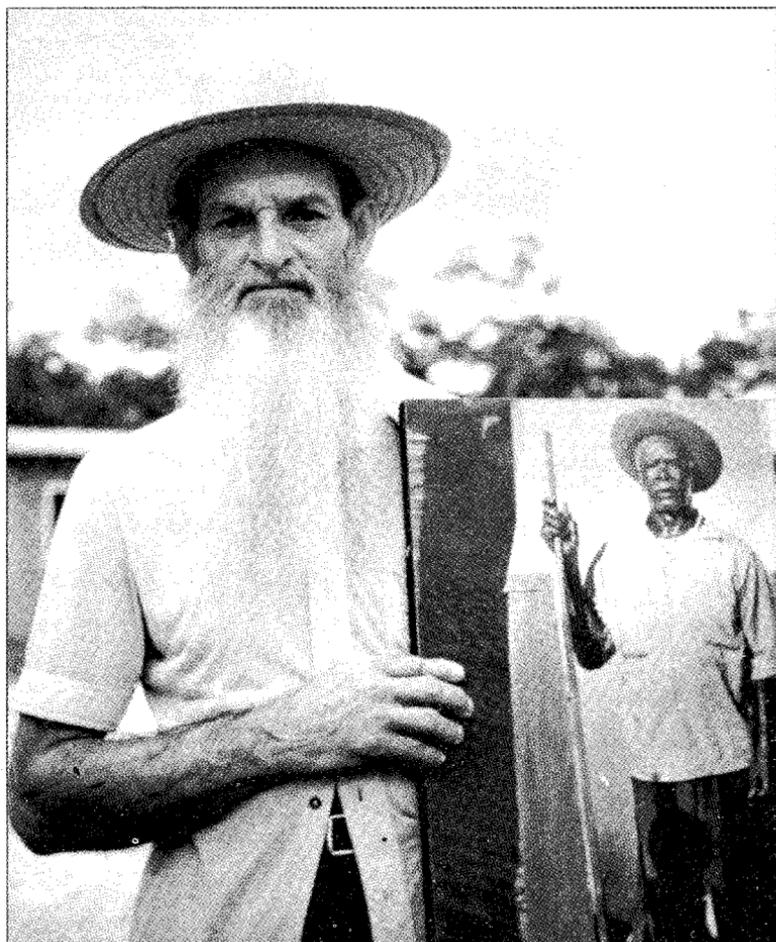
Renascimento - 2

Táí, meu filho. Chegou o tempo. Preparai para a vinda do senhor Deus. Então, o quê que nós quer? Ninguém tá se preparando? Só olhando, só com besteira, com a cara pro ar, levando isso e aquilo na enganação? Não vai dar certo, porque o Espírito não engana ninguém. Ele fala mesmo. Ele fala, desde quando você foi ruim até quando você foi bom. Quando você era meninozinho, era flor, depois começou a ser besta, começou a fazer das suas. Quando chega nesse ponto, nêgo não quer passar. Mas tem que passar. Correu? Sufocou. É a semente jogada fora, nas pedras, que os bichos comeram. As outras nasceram entre os espinhos, e abafou. Nas Escrituras, tá a mesma coisa. Pode procurar. Confirme-se que não estamos enganados. O Daimé nos fala isso. Eu provo que o Daimé é verdadeiro. E o Cristo verdadeiro, Ele só é um e quem vai ao Pai só vai se for pelo Cristo. Tô dizendo isso pra você. Se não for pelo Filho, também não vai ao Pai. E a Mãe, também é muito difícil de se ver. Sabe por quê? Porque cada um, assim na Terra como no Céu. Se eu não valho nada na Terra, também no céu, muito pior porque lá não chego. Viu?

Aquele que não nascer de novo não vê o Reino de Deus, Por isso eu digo, vamos cuidar de nascer de novo, porque o nascimento Divino é que é. O que vale não é só ser parido. Pra mim é um engano. É preciso ser um povo mais delicado. Um povo que saiba receber os outros. Não pra dizer que é briga, isso e aquilo, que não é por isso que eu me bato. Matéria é coisa daqui. Não querem me ouvir não? Então não me ouçam. Se você tem uma filha, deixa lá em Rio Branco e fica sabendo que ela está apanhando muito da pessoa que tomou conta, você se dói por aquilo, corre e vai buscar. Traz ela para o sossego. Não é isso? É! Foi isso que aconteceu com o Senhor Cristo. Veio para nos dar a vida e lutou tanto, que quan-

do terminou não tinha mais nada. E tá a mesma coisa. Tá dito lá na Escritura Sagrada, contando a mesma história que estou contando aqui. Pode ir buscar, porque o Daimé nos revela isso tudo.

E eu só posso procurar na mata porque o Daimé está na mata e lá em Rio Branco está acabando. Aonde tinha mais jagube era lá mesmo, na parte do Acre. Mas tão acabando... e é preciso eu tirar semente de lá pra plantar aqui! Para que ela aqui comece a crescer. É o que estou fazendo. Trazendo de lá jagube e chacrona prá plantar aqui, pra fazer Daimé, pra dar vida a quem queira. Tô lhe dizendo que essa é a água da vida que está dentro da Escritura Sagrada. É ela mesmo. Não tem outra. Oh! Porque é Daimé, é macumbeiro? É isso. Tenho eu satisfação de ser um macumbeiro porque o Cristo passou pela mesma apuração! Isto tudo Ele passou. E hoje é Ele mesmo. Quem pensar que consumiu Ele, não consumiu. Será consumido. É isso é que eu tenho a dizer a qualquer um. Deus é quem manda, mas Deus também não quer lixo. Deus forma tudo, mas tudo perfeito. E não tendo perfeição, Ele também não quer. Porque Ele é perfeito em todas as suas coisas. Você olha um sapo, é feio, mas é uma vida bonita. É toda a vida dele! E tu olha e vê que a vida está ali. Não tem ninguém aqui à toa e nem sem trabalhar. Quem anda na mata, repara bem o be-souro do porquinho, que não deixa esterco de ninguém em cima da terra. Faz limpeza. Pra tudo tem o seu zelador e é Deus que cria. E assim a gente vai buscando de coisa em coisa e prestando atenção de como o mundo pode se tornar tão feliz, se assim a gente trabalhar para que ele seja, se torne o mesmo paraíso que já foi!



Padrinho Sebastião com a foto do Mestre Irineu.
Relação perfeita entre mestre e discípulo.



Pad. Sebastião ladeado pelo filho Alfredo nos anos 70.



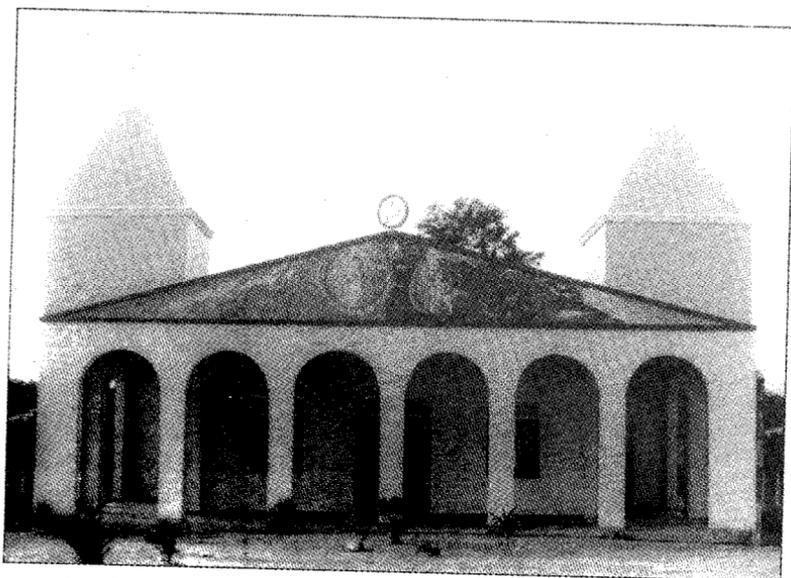
Padrinho de óculos com a Madrinha Rita.



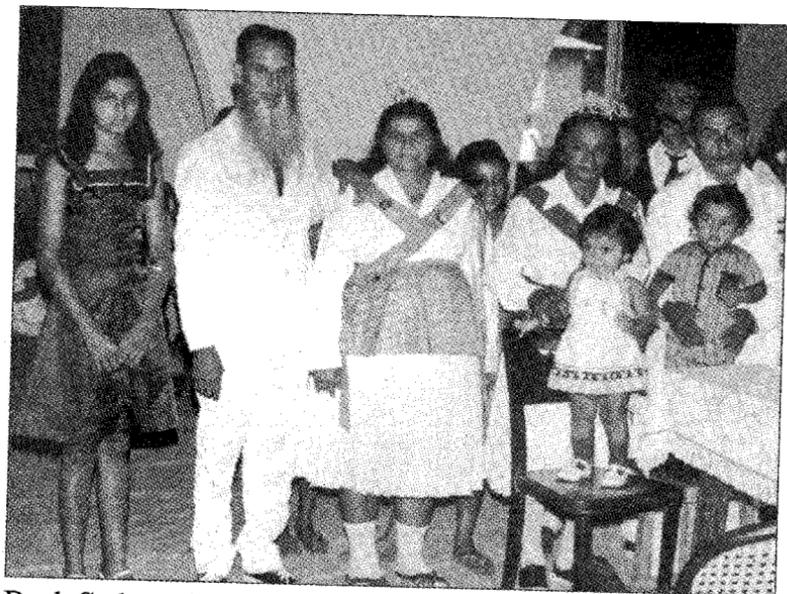
Mestre Raimundo Irineu Serra
com o seu povo na floresta.



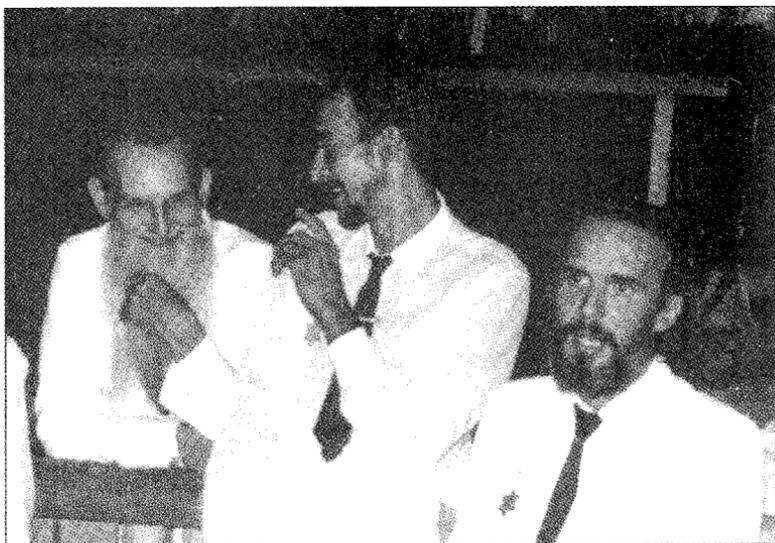
Hinário com o Mestre Irineu no Alto Santo.



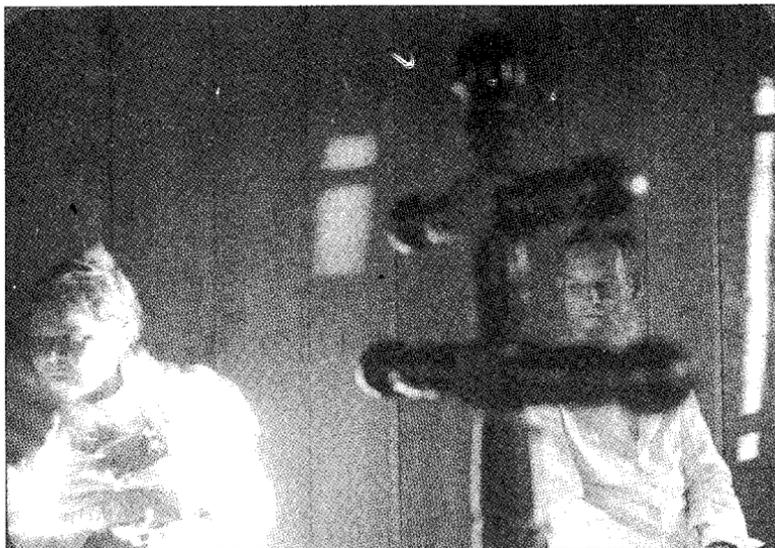
Fachada da Igreja da Colônia Cinco Mil.



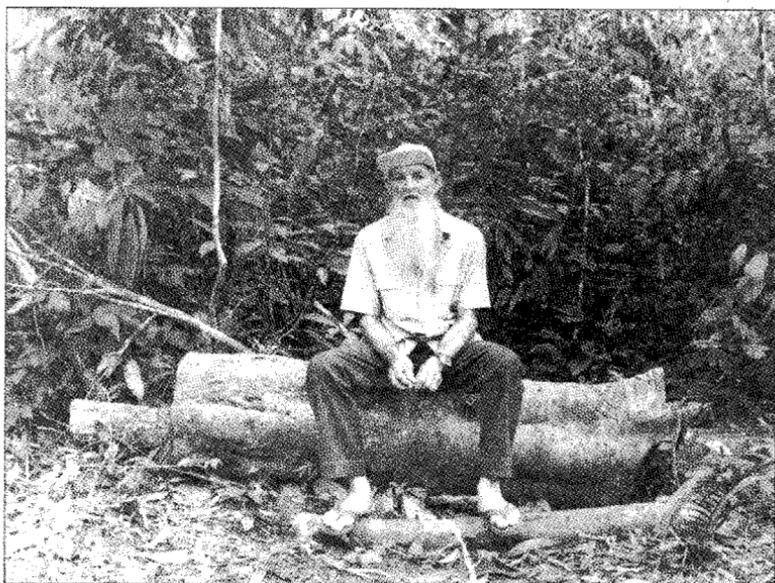
Pad. Sebastião, Madrinha Rita e a filha Nonata dentro da Igreja num intervalo de hinário.



Padrinho, Alfredo Gregório de Melo
e Alex Polari de Alverga.



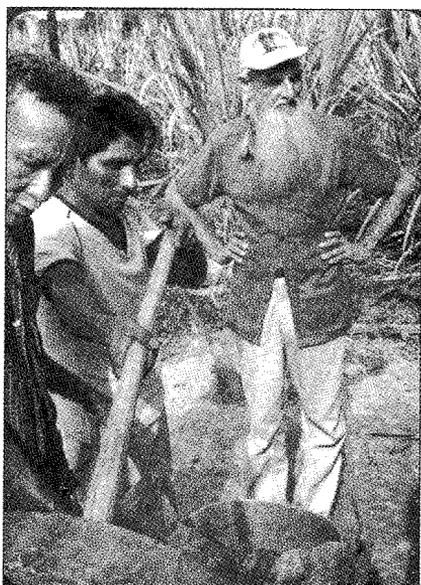
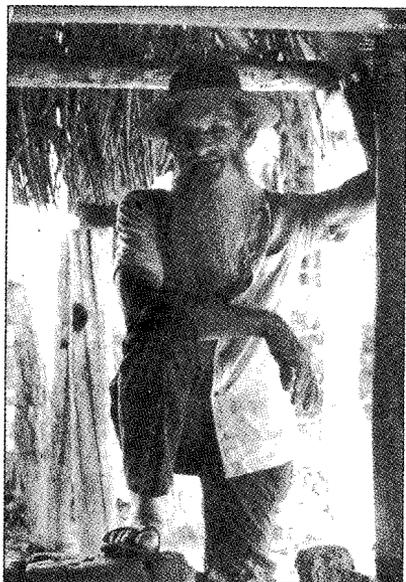
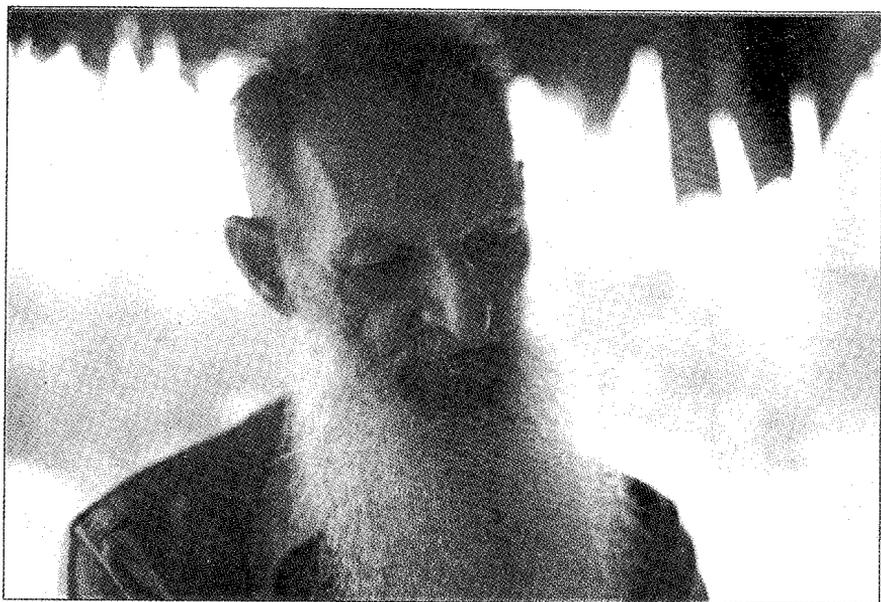
Madrinha Rita e Padrinho Sebastião.



Padrinho na floresta do Céu do Mapiá.



Acompanhado da esposa
Mad. Rita Gregório de Melo.



Expressões da simplicidade de um homem da floresta.



Vista da casa do Padrinho Sebastião nas margens do igarapé do Mapiá. (Final dos anos 80)

CAPÍTULO II

Preceitos Espirituais

A Perfeição de Deus

Meu Juramidam. Que seja Império de todas as coisas. Aqui eu imploro pela Sua Divina Graça e Misericórdia. Muita calma e paciência. A todos nós. Ter confiança e fé. Que todos nós compreenda dentro desse salão, dessa Igreja, que somos um, mas sempre procurando em Vós.

É preciso se desprender do corpo para conhecer a vida espiritual. Que cada pessoa tenha uma mente perfeita, um pensamento leal. Não pensar mal de ninguém, de pessoa alguma. Porque todos nós somos um só. Assim como é tu, assim como eu. Assim como eu sou, todos são. Só falta descobrir-se e ter a compreensão de que aqui está. É isto mesmo. Não tem outra história. É só ouvir o que o Velho Irineu e seus companheiros disseram. Tá faltando isto. Perfeição em tudo, entende?

Meus irmãos, muito obrigado. Desculpem se eu falei mal pra alguém. Já abençoei a todos mas ainda quero dar mais uma lembrança aos meus irmãos, aqueles que estão me ouvindo. Prestem bem atenção: *“Eu vim para ajuntar/O rebanho que toca a mim/Para ser filho de Deus/Não precisa ser ruim/ Eu peço aos meus irmãos/ Para todos se conformar/Que essa é a colheita do Nosso Pai Universal/Meu Pai está comigo/Ele me chama atenção/Eu digo é porque sei/Jesus Cristo é o nosso irmão/O Mestre Juramidam/É Mestre de grande valor/Com Ele eu tenho tudo/Com Ele eu tenho amor/A sempre Virgem Maria/E seu Filho Redentor/Ela é a colhedora/E Jesus Cristo é o Salvador.”*

Eu Sou a vida, Eu Sou a mente, Eu Sou tudo. Aquele que perseverar em nosso Senhor Jesus Cristo, nosso Senhor Juramidam, no seu coração, na sua mente, na sua palavra, em tudo enfim, deve ter respeito. Ver o que diz, ver o que pensa, ver o que falou. Não falar besteira pra ninguém. Ser confiante em si mesmo. Quem não confia em si, não confia em Deus, pior nos outros. Como é que se vive assim?

Amar a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a si mesmo, é difícil. Amar a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a si mesmo, porque precisa que o cara ame a si mesmo. Senão não é amor. Ter amor a si próprio é amar aos outros. Não é com ignorância que a gente ganha nada, coisa alguma. A ignorância só serve prá atrapalhar. Então você se torna aquilo que você fala. O que você fala é o que você transforma de bom e de mal. Vai tudo muito bem, mas quando você falseia qualquer coisa, a doença vem. Foi Deus que mandou? Nada! Se Deus é Homem Perfeito! Não é? Aonde que Ele é perfeito? Em nós. Quando? Sempre. É isso mesmo. A perfeição de Deus está em tudo, porque tudo é Deus. Como Ele pode causar doença? Em tudo está Deus. Deus está em mim, eu estou em Deus. Eu estando em Deus, Deus está em mim. E assim pode o homem estar limpo. E ter a Sua apresentação, todo Seu Amor. Suas palavras, ditas e cumpridas. Nunca mentir prá ninguém. Porque mentir é muito sério. Hoje está mentindo, depois está descoberto. Fala logo a tua verdade. Sim ou não. Andar correndo com medo não adianta. Fazer pouco, também não adianta. Ter respeito a todo mundo, principalmente às leis. Não se pode quebrar leis de ninguém. Principalmente as espirituais. Isso torna tudo muito mais difícil. Muito mais difícil.

A Disciplina

Para que entrar em tanta peia, se não é preciso? Quem ama a Deus, ama a si próprio. Não tem queixa de ninguém porque compreende que todos são iguais. Meus irmãos, a coisa está muito próxima e muita gente está entrando no pau como vocês estão vendo. Isto é porque são amigos falsos. Primeiramente vem com uma falsidade para aquele que é amigo, e por trás estão falando mal. Por isso está entrando muita gente no pau e vai continuar entrando. Porque esta é a palavra do Mestre. E Ele não mente para ninguém, nem um pouco. Já poupou muitos. Mas agora estamos no apuro. Sim ou não? Quem quer, mude logo de situação. Vá ouvir a ti mesmo, a voz que clama no deserto. Clama a ti próprio. Assim, procure o silêncio, a calma, porque aí está a harmonia, o amor, a verdade e a justiça. Quem não entrar em harmonia, não terá a vida. E examinando bem a consciência para não atrairmos tanto pensamento fraco. Ser alerta, viver animado, não dar confiança a ninguém. Ter confiança em si próprio e em Deus. Cuida de Deus. Quem cuida dos outros não cuida de Deus. Primeiramente, para cuidar dos outros, cuida de ti. Cuida do teu Eu Superior para que ele possa cuidar do seu Eu Inferior, mas viva alerta para que o Superior se ligue com o Inferior.

Amigos e amigas, nesta forma que aqui vamos, precisa pau, muito pau. A ordem é que todo aquele que não entrar na linha reta, só poderá encontrar peia. Só pode se dar por feliz aquele que andar no caminho reto, tirar fora os maus pensamentos. Caso contrário, poderá entrar numa vereda que vai te dar pau na cabeça. Amigos e amigas, o Mestre fala e diz que tudo é falsidade. Por isto que o pau tá comendo e vai comer. Sou eu o culpado? Não sou. Será que fui eu que mandei alguém se *desmastrear* do seu caminho? Não.

Sempre a palavra de Deus está aqui no salão. Sempre. Por quê, Senhor, eu não ouço? Não presto atenção, me desvio daqui para ali... Senhor, negarei as coisas que Vós me dá? De Vós eu recebo. Não posso Lhe negar. Senhor, será que um irmão que não fala a verdade pode ter com outro? Este é um idiota. Em nome de Deus Todo Poderoso, da Virgem Soberana Mãe e de todos os Seres que nos acompanham, e de todos os Deuses e Deusas imortais, ajudai para que possamos ser vitoriosos. Afastai, Senhor, com a Tua Benignidade, os maus pensamentos que atingem esta humanidade inteira. Senhor Deus de Misericórdia, ajudai esses pobres coitados que estão atrasados e nos estão atingindo com suas maldições.

Como se livrar das tentações

Irmãos e irmãs, fiquem acordados e alertas contra os pensamentos maus que cruzam em cima de cada um dos filhos de Deus, porque eles são construídos sem a força de Deus. Alguns dizem que sabem onde mora a verdade, mas continuam sempre com a falsidade. Enquanto desejam o mal a qualquer pessoa, homem ou mulher, já estão sendo atingidos por isto. Não adulterai. Porque todo aquele que adultera, que pensa em qualquer coisa, já adulterou. Já fez mal. E o mal é repartido para cada um. Amigos, esquecidos dessa Verdade, dessa Pureza do Império Jüramidam, lembrem-se e cheguem mais perto deste Poder, porque longe estão. Não posso mentir nem levantar falso a ninguém. Longe ainda nos achamos desse ponto. Mas o dever de cada um de nós é buscar Deus dentro de si próprio. Não procure Deus lá nas alturas, enquanto não souber que tu mesmo pode ser um aparelho para se comunicar com a Verdade. Isto te atrasa bastante. Amigos, não devemos temer a Verdade. Ela é muito pura e muito forte. Tem hora que ela acaba mesmo com a impureza, o mau pensamento,

o mau desejo, aquilo que o coração está cheio. De maldade, de ciúme, de toda desgraça. Isto só pode deixar mal este aparelho que não funciona certo. Logo Deus enoja e lança ele fora porque não serviu. Para o que Ele queria não foi possível, não Lhe entendeu. E continua não entendendo. Por isso, espíritos que trazem atrasos para toda essa humanidade que aqui se acham, em nome de Deus Todo Poderoso, mandamos que ouçam a Sua voz. Compreendam quem lhes fala. Abram os ouvidos e entendam.

Pai Nosso que está no céu, Santificado seja o Vosso nome, o nome do Vosso Filho, seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu. O pão nosso de cada dia seja Vós. Livra nós, Senhor, das nossas palavras infelizes, dos nossos maus pensamentos, do coração cheio de maldades. Tirai as maldades, Senhor, de todos esses corações e entrai, Senhor, pouco a pouco, afastando de todas as casas corretas os espíritos que o povo chama e fala. São imundos. Imundo é o pensamento de cada um que faz derribar o corpo com desejos maus. E quando entra em contato com a Divindade, esquece que Deus é perfeição. Não conhece coisa alguma. Porque não conhece a si próprio. O desejo meu, meus irmãos e irmãs, é que todos se lembrem o que Raimundo Irineu Serra deixou para nós. Ele disse que *“alguém falava nele, alguma vez em pensamento”*. Mas não tinha Ele diretamente na memória. Assim nós fomos ensinados mas às vezes não praticamos por mera vagabundagem.

Amigos e amigas, devemos compreender novamente o que é a vida. Vida é pureza. Não é carne. Vida é voz que clama. É uma voz que só chama para o bem. Mas falta tudo. Amigos, vamos deixar de falsidade, porque o Mestre reclama. Levantai os olhos para o Céu e tomai outra atitude de esperança e fé. Arrancai do corpo de cada um as coisas ruins que trouxeste. É o que eu desejo a todos e todas, irmãs e irmãos. Que todos os maus pensamentos que nos atingem sejam limpos por ordem

do nosso Mestre Império Juramidam. Irmãos, aqui lhes peço uma Misericórdia, um pensamento puro, em espírito puro e em verdade. Ao benefício de um irmão que materialmente se acha alucinado Se acha desentendido com o seu próprio pensamento. E que fala mal da Verdade e da vida.

A Lei de Raimundo Irineu Serra

Para se formar um corpo, esse corpo tem que ter todos os membros. Sem um dos membros, nós já chamamos de aleijado, porque falta um membro. Enquanto em nós falta também uma coisinha qualquer, seja o que for, é que ainda não estamos perfeitos. Não podemos olhar um para o outro.

Eu tenho os meus defeitos. E porque vou falar dos defeitos dos outros? Não. Primeiramente tenho que olhar para mim. Para poder falar do meu irmão. É esta, meus irmãos, a palavra do nosso Senhor Jesus. *Tirai a trave do próprio olho para então, depois, olhar para o argueiro do seu irmão.* Mas aqui nós não estamos fazendo isso. Estamos sim cheios de tudo que não presta e que não é agradável aos olhos de Deus, ficamos atacando uns aos outros. Isto é mal procedimento, falta de educação, coisa de homens *de pensamento fraco e corpo sem valor.*

Meu Senhor Jesus, é Ele quem me ensina todas as coisas. Ele me ensina a amar os outros. Ele ensina como eu haverei de receber. Ele ensina como é que eu ajo, fazendo a minha graça. Eu tenho que receber os meus irmãos é de braços abertos. Não é com cara feia, não é querendo julgar. Eu não posso ter trono porque o trono quem ocupa é Deus. Ele ocupa o Trono. Eu não posso ter trono. Eu apenas sou um filho de Deus e vivo aqui no mundo para receber aquilo que Deus manda, e entregar a cada um dos meus irmãos. Recebo e reparto para cada um.

Cada um tem uma cabeça. Cada um é dono de si. Eu não mando em ninguém, como Deus não manda em pessoa alguma. A mente de cada um nasceu limpa. Se ela extraviou-se foi porque o meu irmão, que vem falar comigo, entrou pro lado esquerdo. Deixou o direito. Contar as coisas direitinhas é um bocado difícil. Porque a lei de Raimundo Irineu Serra é muito difícil. É a lei do próprio Deus que nele existia. Porque vivia pregando a palavra e rogando por cada um. O quê que aconteceu e o que está acontecendo é uma lição muito boa, não só prá mim, mas para todo aquele que tem olhos e vê. Quem tem olhos para ver, veja, e quem tem ouvidos para ouvir, ouça. Como são belas as lições que lhes conto.

E agora eu me viro e digo: como é belo o meu Senhor Jesus, pelas suas lições, a minha Virgem Soberana Mãe pelo que Ela nos deu, o Seu Filho aqui na Terra. Ele nos deixou aqui para cumprir também essa mesma missão, para se elevar, avançar e ensinar todos os seus filhos. Por que nós não fizemos assim? Não entendemos o que é o Deus verdadeiro? Não aprenderam o que Raimundo Irineu Serra ensinou? Só aprenderam a ser fraco? Ser mentiroso, não ter verdade? Por que Deus é verdadeiro. Aí está todas as lições do nosso Mestre Império Raimundo Irineu Serra. O Império não é ele. O Império é o Juramidam, é a verdade para quem queira olhar e ver aonde ela habita. Porque se não viram é porque ainda não fizeram *causo* e nem entenderam aquilo que realmente Raimundo Irineu Serra falava quando aqui estava entre nós. Hoje ainda não estão entendendo, estão muito por fora do eixo. Mas eu estou com Deus. Meu irmão, se conforma se é desse jeito que Deus te colocou. Quem tiver seus angus que coma. Quem tiver seus males, malefícios, não traga para cima de mim, porque a minha conta é minha. Mas eu não tenho nada a ver com a conta dos outros. Todos podem saber quem é Deus. Escutai a palavra de Deus: *Eu fiz o homem, para ser Mi-*

nha semelhança. Deus é a cabeça de Cristo e Cristo é a minha cabeça. Sou um Cristo vivo.

Também eu peço que todos conheçam a si mesmos para entender as coisas de Deus e não as do mundo. Olhar para o Universo, para a Terra e ver. Terra Santa que Deus aqui está. É uma água bendita onde Nosso Senhor se batizou. Bendito é o Espírito que veio e consagrou. Não sabemos nada disso? Só sabemos falar mal do irmão, porque todo mundo quer ser grande, mas a grandeza está em Deus. E quando o Dono vier tomar de conta como é que fica? Sem dono? Dentro de um abismo? Porque Deus tem tudo e não precisa de nada do que é dos outros. Eu só quero o que é de Deus. Porque eu ocupo o meu lugar. Essa é a minha tarefa. Ter um lugar com Deus. Vou pedindo: "Pai, Pai, olhai para cada um, tocai no coração, na mão de cada homem e de cada mulher". Para que vivam sempre ligados em Deus. Deixando aquelas encrências, aquelas discórdias do mundo que só trazem, minhas filhas e meus filhos, doença para cima de nós mesmos. Deus é vida. Ele quer que todo mundo viva.

O Corpo: A Casa do Homem Perfeito

O seguinte da coisa é esse: Deus quer as pessoas. Quem não ama ninguém não ama a Deus, porque Deus ama todas as coisas. Até mandou o Cristo na Terra para ensinar os que ainda não sabiam. Ninguém sabia ainda, só aqueles que anunciavam e tinham esperança. Hoje tá a mesma coisa, todo mundo zombando e a coisa tá continuando e chegando mais perto. Eu não sei se é fim de mundo ou se é fim das coisas, mas o povo tem que ficar como Deus quer. Deus tanto nos amou que não poupou o Filho aqui na Terra, prá que Ele sofresse por nós. Assim conta a história. Eu não conto história de livro porque, graças a Deus, não sei ler. Só conto história de mi-

nha vida, do que eu aprendi dentro da espiritualidade. Mesmo isso eu não posso contar prá ninguém porque dizem: “É mentira dele, ele tá é mentindo”. Então cada um venha ver e descubra o caminho certo, não é? Porque ciência oculta é uma coisa que a gente não pode tá contando prá ninguém. Se disser, não acreditam. Tem deles que tomam Daime e não chegam a ver porque tão muito atrasados, porque quem manda na pessoa é a mente. Se o sujeito tem a mente limpa - o Daime quer é isso - aí aceita. Se é um sujeito embaraçado com tudo quanto é *born* no mundo - porque tem muitas coisas boas que prá Deus não servem - quando o Daime chega nele, com aquela pureza e encontra a casa cheia de todas as coisas, primeiramente ele vai sofrer, apanhar, prá poder chegar ao ponto do verdadeiro conhecimento.

Porque do jeito que tá não vai. Fulano deixa uma casa, não deixa ninguém prá tomar conta. Passa 20 anos, o dono sabe que a casa é boa e que não vai cair por qualquer coisa, mas quando chega, tá coberto de mato, os ramos já andam por cima, tem toda espécie de bicho criado ali dentro. Assim é uma casa, uma igreja, porque a igreja não é aquela de sino, a igreja é a pessoa, que a casa de Deus é cada uma matéria dessa. Quando o Daime bota prá valer mesmo o nego só consegue saber que tá vivo, mas é que nem estar preso num barril, rolando terra abaixo: não sabe quem é Deus, quem é a humanidade, não sabe nada. É cego, completamente cego, porque o Daime é assim: se o senhor já enxerga até aquele ponto, naquele portão, então o Daime já vai mostrar mais adiante. Se for possível ele abre o portão e vai mostrar mais longe. A história que foi escrita pelos homens, eu não acredito muito, porque dizem de um jeito e é de outro e o que vale mesmo é o conhecimento espiritual... Mas não sei de nada. Vocês conversam comigo, mas eu não sei porque, não estudei nada. Nunca tive uma carta de ABC prá ler e depois de velho não quis

mais, porque eu nasci e me criei nas matas do Amazonas, sou um índio, só que mudei a cor, mas lá nasci e me criei. Quanto mais índio o senhor for, melhor.

Agora, eu digo sempre assim: “Como foi na outra vinda do Cristo está sendo nessa agora”. Mas ninguém quer crer Nele. Só ficam de fuxico e besteira... Aqui é uma macumba da moléstia e eu não tenho nada com macumba de ninguém. Cada um que tem o que é seu, guarde e cumpra a sua obrigação direito. Eu não tenho nada com ninguém, só tenho comigo e com os que estou governando, botando prá frente. A lei é essa, Deus quer dessa forma, e não de outra. Não é assim, não é com briga, não é com questão, demanda nem com fuxico de um prá outro. Nós somos irmãos, vamos amar a esses que estão aqui, amar mesmo, amar a si mesmo, amar a Deus, amar o mundo inteiro e pronto! Acabou a questão com que esse povo tanto se bate! Porque agora, se não mostrar nada, só mostrar intriga, briga disso e daquilo, o jeito é ir prá polícia... Quer dizer, a gente não tem nada com os outros, cada um tem consigo mesmo. É isso que eu ensino. Bom é, nas horas precisas, estar aqui para orar, não para falar dos outros. É prá orar diretamente pelo povo porque todo mundo é de Deus e não tem condenado aqui não. Cada um que se condena a si próprio.

Realização Espiritual

“E o Daimé, quem é?”, vocês me perguntam, não é mesmo? É isso que eu quero, que vocês quando tomem, vejam quem é o Daimé. Se Deus quiser, vocês verão quem é o Daimé. É essa a questão de muita gente aí, tudo bestando, lutando com o Daimé só para estragar, apanhar e não saber de nada, ficar na mesma. Não adianta dizer: “Estou numa doutrina de Deus”, batendo num, roubando, esculhambando outro, e isso e aquilo... Não, meu filho. A minha consciência é essa: “Se eu co-

mer, o meu irmão come. Se ele não comer, eu também não como". Estou trabalhando a fim de todos serem um só .E ter com que dar de comer a esses e aos que estão lá fora, que também precisam. A gente tem que levar daqui pra lá, trazer de lá pra cá, e tamos nesse rolo. Não tenho raiva. E é assim mesmo. Dentro da verdade não tem dessa, nem disso nem daquilo, nem ser doutor nem de nada. O cabra é o que é pelo que apresenta. E tudo pra mim é um só. Agora as suas doutrinas, cada qual zele, mas zele mesmo, porque se não zelar, então cai... Agora, se eu for falar em espiritualidade... Tem uns que falam em espiritualidade porque lêem, tá contando história de outro. Eu não quero história dos outros, eu quero de mim mesmo, história dos outros eu não sei se passou, eu não sei se escreveu certo ou não escreveu...

A disciplina é pra quem tá, como eu falei, não zelou pela casa. Uma casa que o cara trancou, deixou ferrugem comer a chave... E ele ainda quer encontrar a chave oleada... Não acha... Meu filho, o dono dessa casa vai entrar, vai encontrar ela cheia de cupim, caranguejeira, aranha, todas essas coisas, e vai ter trabalho pra botar isso tudo pra fora. A casa vai sofrer um abalo, porque não foi feita na rocha, foi feita na areia, o vento chega e transborda e lá vai a pai d'égua da casa pro chão! É o que acontece. Hoje a coisa é outra e o professor é muito diferente daquele do tempo do Cristo. Tem uma diferença muito grande. Só que o povo ainda não está compreendendo isso, ou não quer entender... Até os que leram as Escrituras, coitados, tão lendo diretamente, mas não estão sabendo nem o que estão dizendo. Porque estar com as Escrituras na mão e ficar acusando os outros acolá, chamando seu fulano disso e seu beltrano daquilo, de macumbeiro, etc., é que não está com nada. Não tenho nada com ninguém, eu tô só levando a minha Doutrina. Por mim eu vou é embora, procurar ela direitinho. Não vou me incomodar com ninguém porque é

isso que a Doutrina ensina. Não quero nada com a confusão dos outros. Esse é o meu ensino pra esse povo que está aqui me ouvindo: eu não ensino ninguém brigar, dizer desaforo, não ensino falar da vida do outro, nem trazer queixa de lá pra cá. Quem tiver a sua queixa, resolvam lá os dois e fiquem na paz pra não correr no mundo o boato: “E aquilo lá é religião? Mas se tem isso, tem aquilo, tem aquilo outro, será que isto serve?” Não serve! Vamos se cuidar meus irmãos, para se apresentar como deve ser, como Homem Perfeito que é o que o Cristo quer.

Conversar não adianta, no sábado vamos tomar o Daimé, cantar e bailar. Pode levar o seu gravador pra gravar, vai observando, e quem sabe de outra vez já fique melhor, e quem sabe da primeira vez o senhor já saiba dar a nota. Teve, há pouco tempo atrás, um rapaz que entrou mesmo pra valer. Passou aqui uma semana mais nós. Quando ia pra tomar o Daimé, era pra tomar mesmo. Botava fora e eu dizia: “O que é que tá botando fora aí?” “Eu não sei, tô vomitando aqui.” E eu dizia: “Pois é. Bota tudo pra fora, pra tu vê.” Só sei que quando foi no dia do hinário ele estava no ponto, pegou um papel e uma caneta e escreveu tudo. Levou lá pra Federal. Outro que esteve aqui, um doutor de São Paulo, quando chegou na hora principal, pediu licença, saiu da cadeira, disse que tinha perdido a patente dele, que não valia nada, que aqui era onde estava o negócio para o homem chegar a um ponto de ser homem. Naquela hora lhe chamavam de doutor e ele pedia: “Pelo amor de Deus. Que doutor, que nada.”

O Valor da Experiência

Eu não vou dizer nada a ninguém, porque tô dizendo e não tão acreditando! Só acreditam se virem diretamente. A gente só pode dizer uma coisa como é, se a gente

mesmo vê de perto e sente a dor. Porque o sujeito vai sentir a dor dentro dele. É dentro da pessoa. Porque aquele que diz *“Eu não me chamo Daimé/Eu sou é um Ser Divino”*, é Ele quem vai mostrar a pessoa, ensinar a ela direitinho. É isso mesmo, cada um traz um dom: *Cada um que tem um dom/Conforme o seu merecer.*

O Centro é livre... aqui vem quem precisa e fica quem quer. O Centro não proíbe ninguém de entrar nem também de sair. Agora, tem uma coisa, *“quem sair dessa linha, não espere ser chamado.”* É chamado uma vez, se ele veio, muito bem, se não veio, se saiu, segue por conta dele...

Segundo a história do Cristo, não adianta ir contar pra ninguém, porque não adianta mesmo. O que adianta é ver para crer e a pessoa entrar para encontrar com o Cristo, ver se realmente Ele existe ou não, se Ele está entre nós ou não. Isso é que é o mais importante: a pessoa penetrar pra encontrar realmente aquilo que o Daimé fala e ela não conhece. E é até fácil de conhecer. Depende da gente ter merecimento. Eu me sinto feliz, graças a Deus. Tenho tido uns apertos, mas um dia a gente chega onde Ele quer. Isso é tudo o que eu desejo pra mim e pra todos. Desejo ser uma pessoa livre de todas as coisas, não me incomodar com nada dos outros, viver minha vida... viver minha vida com os outros também. Não é eu só, querer ser eu só... é eu com os outros, com a humanidade inteira! Isto me alegra muito! Eu estou vendo a coisa tão remexida que nem uma farofa... Mas Deus tá nos olhando, tem a presença Dele aí pra quem quiser ver, porque Cristo disse: *“Quem tiver olhos para ver, veja, ouvidos para ouvir, que ouça.”* Devemos botar o ouvido pra funcionar para ver se ouvimos a palavra de Deus, se vemos a figura de Deus. Se não vemos, então pelo menos ouçamos...

Acho que eu vou andando... Eu não vou dizer que tá cedo porque a gente sabe que tá. Agora, pode querer dar

uma chuva, calor grande, amanhã a gente vai cantar uma parte do hinário, sábado a gente canta outra e o senhor já vai compreendendo bem.

O Terceiro Testamento: A Era de Juramidam

Temos que ser homens divinos, homens de amor, homens verdadeiros. Porque matar os outros? Cada um mata os outros pelo seu pensamento desmastreado. Ninguém vai dizer aqui que me apresentou alguma coisa que preste, senão aquilo que realmente eu não quero. No meio da verdade espírita, o homem deve ter perfeição. Pra ser perfeito precisa estar com Deus, porque Deus é Perfeito. O homem não deve maldar, não deve roubar. O roubo não está com Deus. O ladrão que roubou, negou a Deus e não ganhou nada com isso. Meus amigos, sejam iguais a Deus e confiem que Deus está dentro de vós! Se não nascer de novo, meus irmãos, não terá nada na vida! É um aborto que a Terra recebe. Isto digo com consciência. Para nós ser, não precisa parecer. Temos que ser porque *“somos filhos de Deus, somos, somos, e devemos ser.”* Isto eu peço a cada um de vós. Estou pedindo! Mas eu já estou pedindo demais! Porque já não preciso pedir tanto assim. Vamos estar na perfeição perante o nosso Pai Supremo Celestial porque agora é tempo do Espírito Santo. Cada um que se conforme e entre em comunhão com Jesus Cristo, como assim está dito e escrito no Terceiro Testamento! Tem o Primeiro, vida de Deus Pai, o mundo Dele. O Segundo, o mundo de Jesus Cristo. E o Terceiro, o mundo do Espírito Santo, pois até o nome é Jura. Como disse, o nome agora é *Jura*, e é *Juramidam*. Quem não for *Midam*, não pode ser filho de *Jura*. Acredite quem acreditar, mas se não nascer de novo, não terá a Vida Eterna! Tem que deixar a vida alheia, tem que deixar de olhar pros outros... Ser um só!

É preciso o homem entrar em comunhão com o Cristo, como Ele entrou com o Pai.

E esse Deus falado, de toda qualidade e que ninguém não sabe dar nome? Ele haveria de vir, já que isso tinha sido anunciado há muitos anos atrás; que agora ia aparecer um espírito diferente em nome, para vir governar o mundo. Agora chegou, é o nosso *Juramidam*. Quem for Midam entra justamente com o Jura. Porque Jura é uma coisa e Midam transforma um no outro Quem é filho é Midam e o chefe é Jura. Daí o sobrenome é Midam. Quem toma Daimé é um acompanhante, é um dos Midans. Se eu consagro o Daimé sou um filho, não posso negar em canto nenhum. Você que também está acompanhando, se negar o seu Pai, tá lascado também.

Renascimento Espiritual - 2

Outra coisa que o Cristo deixou e tá dizendo todos os dias: *“Se não nascer de novo, não terá a Vida Eterna! Sou Vida, sou o Caminho e sou a Luz”*. Ter na mente que quem não for guiado por estas três coisas, nunca vai ver Deus! Porque Deus veio aqui realizar uma coisa. Não aceitaram. Meus irmãos, o que está se apresentando aqui já foi criado lá no céu! Lá nas alturas, para poder ser apresentado aqui! Então vamos tratar disso! Porque na hora que for pra ser, temos que mostrar Deus! E Deus o que é? É Harmonia, Amor, Verdade, Justiça. Guardai no seu coração aquilo que realmente Ele é, aonde está a morada de Deus. Um corpo é só matéria, ela não está sabendo, mas o dono dela sabe o que tem na sua própria casa. Porque somos a Igreja de Deus, somos o Trono de Deus! Precisa que todo homem e toda mulher tomem esta atitude de *ser*, e não *parecer*. Ser uma Igreja. Cada um de nós é a Igreja onde o Cristo vive! Porque perguntamos e os apóstolos fizeram também esta per-

gunta: “Senhor, quando vem o teu Reino?”. Ele disse: “O meu Reino já veio”. “E aonde está?”. “Dentro de vós!”

Quem anda na Luz não se perde. Por isso eu ando cedo. Quando o homem tiver uma atitude de ser e disser: “Eu Sou, porque Deus É”, e trazer esse conhecimento verdadeiro aqui na Terra, ele nasce de novo. Enquanto não, meus amigos, nem deve conversar, porque está conversando bobagem e me apresentando apenas a sua própria sujeira. Uma cabeça cheia de sujeira pode estourar!... Meus amigos, vamos baixar a cabeça, seguir a Deus! Deixar desse negócio de rancor de um para o outro, de falar da vida do outro! Não me matem! Porque quem fala de qualquer uma pessoa, está matando o outro! E não tem precisão! Devemos ser como somos! Filhos de Deus! Ser tudo santo porque se somos alguma coisa santa, devemos santificar desde o corpo até o alto espírito. Porque o espírito é Verdadeiro! E o corpo deve também saber que o seu *Eu Superior* não é um abestado para ser enterrado junto com o corpo! Olhe, isso dói! Porque a vida de Deus não se perde em canto nenhum! Prestem atenção porque é a Palavra Divina! Os hinários estão aí para provar!

A Figueira Seca

Todos nós devemos ser direitos. Andar bem dentro da perfeição é estar com Deus. Ter amor é estar com Deus. Ter harmonia é estar com Deus. Tudo enfim, porque Deus é sério. Não tem limites em Suas Palavras. Porque a figueira seca está em cima de cada um de nós para afirmar a palavra da Verdade. Se não tem Verdade, não fale! Porque se falar e não acontecer aquilo, não tem Verdade mesmo! Ele não é nada. Está só. É como a figueira seca que não produz fruto.

Devemos estar com Deus. Ouvir a voz de Deus porque a voz do Deserto falou. Foi Elias quem avisou que ainda

vinha a voz do Deserto para quem quisesse ouvir. E este Elias, era o mesmo João Batista. Hoje é a mesma modificação, meus irmãos!

Cada um que acorde e tome a sua atitude, de servo de Deus. Deus ainda está esperando por cada filho para que eles saiam das ilusões, prestando toda atenção, não falem mal de quem quer que seja, porque isso é que leva à descida. Vamos tratar sério uns com os outros, vamos provar o que viemos fazer. Não estamos à toa. Os outros estão à toa, mas eu não.

Eternidade

Nasci com meu Eu Superior. Na idade de oito anos comecei a ter os meus sonhos. Todos se realizaram. E, para mim, foram a Verdade e uma certeza. *Faça de mim, meu Pai, o que quiser! Mas prometo sempre ser fiel.* E graças eu dou ao meu Supremo Senhor Deus, que me trouxe um conhecimento total de desmanchar um reino à toa e pisar no batente, e de que é um só Reino, um só governador do mundo inteiro! É Deus que nos cobre e nos traz em pé. E vivos e puros! Se assim nos entendermos, teremos e chegaremos à Eternidade, à vida eterna! Senão... morreu! E muito obrigado, que por hoje é só isso mesmo, pra dar um alerta aos meus irmãos que quiserem! Porque eu tenho uma Mãe e a minha Mãe se sente por mim. Eu estou aqui e sou um Deus encarnado! Tanto faz estar aqui como aonde estiver! Eu sou eu mesmo! Tanto faz em carne como sem carne.

Provas da Verdade

Mas pra estar agüentando abuso dos irmãos que não procuram entender o que é uma vida melhor, eu também me retiro. Não tenho raiva nem queixa de ninguém.

Apenas a minha queixa é essa: é de eu tanto lutar, uma luta tremenda dessa para trazer um povo, para santificá-lo como Deus quer. Mas se não entenderem, meus irmãos, se sempre for assim, acredito que não querem. Porque disse o Cristo Verdadeiro, e vocês podem buscar lá onde quiserem dentro da Escritura: "*Quando vomitar não faça como os cães que voltam e comem*". E aqui tá do mesmo jeito. Você vomita hoje, amanhã tá na mesma, na mesma coisa! Quando vem para uma sessão espírita receber o seu Eu Superior, não sai bem limpinho! Mas nem tá aí! "*Se meus irmãos soubessem/O que é que vêm fazer/Saiam bem limpinhos/Pois o meu Pai tem Poder!*" E será glorioso e vitorioso, na nossa jornada espiritual.

Devemos tomar uma atitude de uma Verdade. A Virgem Soberana baixou aqui na Terra para livrar o povo do braço de seu Filho. Pediu que Ele não baixasse o seu braço porque grande era o sofrimento do seu povo! Meus irmãos, coisa alguma ligaram. Tudo que aqui se fala, leva-se por brincadeira. É como um carnaval!

O homem deve mesmo tomar uma atitude sobre esse negócio de trabalhar para o mal, para o bem ou para quem quer que seja, porque Deus é um Verdadeiro Pai. É quem sabe tudo! E tudo tem que ser passado por uma revelação. O cristão que ainda não passou pela revelação espiritual, pela *água da vida*, encoste-se. Se encoste. Deixe as maldades, deixe os rancores, deixe a inveja, deixe os ciúmes! "*Vinde a mim todo aquele que se achar doente, oprimido e cansado! Vinde a mim, que vos aliviarei!*" Isto são palavras do próprio Cristo Verdadeiro que habita em nós. Habita em nós! Vamos tomar esta atitude, meus irmãos!

Pensamentos e Desejos

Até aqui, tem gente que não tá vendo nada! Quem me diz que tá vendo uma coisa muito maravilhosa? Só nós mesmo aqui, se abrimos os olhos e rogarmos por nós e pelos outros! E seremos uns infelizes se não tivermos o nosso pensamento ligado em todos os irmãos da humanidade inteira! Porque precisamos fazer por nós e pelos outros. Eu sei o que digo e sei o que faço. Entende quem quiser e quem não quiser... Quem tem ouvido, ouça, e quem tem olhos, veja. Isto está aí para quem queira ver. Não tem nada aqui no invisível. Tá tudo visível, para quem queira ver! Se não vê é porque ainda está dormindo.

Eu peço: meus irmãos, deixem esse negócio de chafurdo! Vamos acabar com tudo quanto é de desejo mau, que nem se realizam e ficam nisso... Um desejo, ou deve ser realizado, bem realizado, ou então, bem abandonado. Mas se eu tenho um desejo qualquer e ponho em prática, eu o transformo do jeito que quero, porque é Deus que está no meu corpo! O corpo é de Deus e Deus é quem fala! O corpo sem Deus não fala nada. Olhe, Deus é vida e um corpo com vida fala, ou bem ou mal, mas ele tem que falar. E ele sem Deus não fala nada, é que nem qualquer rádio desmantelado e sem pilha. O locutor fala a vida toda, mas a ligação está cortada, ninguém escuta.

Vamos tirar o Cristo da Cruz

É isto, meus irmãos. Para que possamos ser espiritua- listas precisamos nos calar. Para ter uma vida mais ampla. Chegar mais ligeiro. Porque quanto mais se fala, mais se perde energia. A sua energia vai esgotada... Com um pouco você está um homem de nada, e sofre. Porque não conserva aquilo que realmente Deus te entregou e

hoje pede: "Seja criança para o mundo e adulto para Deus". Porque Deus é muito velho e, entretanto, é um menino. Não tem uma mancha nem uma prega na sua Presença. É tão puro que você não enxerga coisa alguma em cima do nosso Supremo. É um Deus mesmo. Vejam, meus irmãos, nós não podemos fazer besteira. Entrar em casa de ninguém, tirar uma coisa sem publicar ao seu próprio dono. Não devemos fazer isso. Porque se eu fiz pela inocência, por ignorância ou por pensar que todo mundo é um só, ainda estou enganado. Mostra o que tu tem para o outro poder ver em ti e por ti. Se tu mostra uma coisa que não serve a ele nem a ti, então os dois ficaram como pedras jogadas um no outro.

Devemos tomar essa consciência de que Deus é verdadeiro e Deus habita em todos os seres. Acreditem nisso para se respeitar e ter fé. Tomar uma atitude de tirar o medo e a dúvida do seu próprio corpo, porque senão o Cristo não se levanta. Assim ele fica sempre na cruz, e termina enjoado! Meus irmãos, vamos abrir os nossos olhos e o nosso coração para descrucificar o Cristo interior: *"Todo mundo dorme/E vão ficar dormindo/Meu Mestre é rico/E Ele está sorrindo."* Porque não tem lastimação para Ele. Não tem nada, não tem dor, não tem coisa alguma. O aperto está em nós mesmos, como já foi dito.

Cada um de nós que estiver diretamente ligado no seu Eu Superior, que é Deus, pra esses não tem arenga. Aqui não tem ciúme, não tem inveja, não tem nada disso. Porque ciúme é um atrasador de uma vida e um destruidor de família. Começa por aí. Isto é um amor falso. Não é um amor perfeito em Deus. Porque quem tem ciúme tem o mal que está lhe comendo, desgastando, que joga aquele corpo no buraco. Por que não toma uma atitude de servir a Deus, com mais perseverança, para saber viver no mundo terrestre? Aqui é o nosso céu e isto é uma

satisfação. Se nós não estamos nem ali, nem acolá, é porque não queremos ver. Quem não quer se ver, não se busca. Porque quem se busca, quer se ver. E aqui tem o hino dizendo, A Justiça de Deus é reta. Ele começa dizendo assim: *“Meus irmãos o livro está aberto/É para todos verem/Lendo é que se aprende/E aprendendo para se ver.”* Não é? E cadê?

Vamos tomar isso como uma lição boa e correta. Porque se me apresentarem sempre só a coisa à toa, não posso ter alegria com todos meus irmãos. Porque não posso chamar de irmão. Não posso mesmo. Porque chamar o outro de irmão e amanhã estar dando na cara dele... Quem não tem nem consciência que o outro é ele mesmo, é quem faz isso. Quem quer dar no outro, também deve apanhar, porque está dito: *“Quem com ferro fere, com o mesmo ferro será ferido.”*

A Promessa

João Batista foi morto porque falou uma Verdade. Pegaram ele por causa de uma falsa e triste mulher. Tiraram a vida de quem veio mostrar o Caminho e a luz. Depois veio o Senhor Jesus e encontrou também a mesma falsidade. Está aí a prova. Judas Iscariotes foi apenas um instrumento escolhido para hoje provar que o dinheiro é o maior falso que existe em todo o mundo. Porque comprou a vida, a vida do Cristo, e ainda hoje continua comprando. Isso é que é tristeza, que todo mundo está sentido pelas coisas que estão acontecendo. Não só o povo, como todos os animais, estão todos sentidos, como toda a Floresta e como todo o astral.

Veja as mudanças, porque só não vê quem não procura entender e nem busca ver o destroço que está havendo no mundo e as mudanças celestiais acontecendo indiretamente. De vez em quando é uma mudança e o homem sempre dormindo e dizendo: *“Ora, isso é con-*

versa do tempo passado, hoje é o tempo moderno". Pois é justamente pelo tempo moderno que Deus virá mudar o tempo. O tempo vai ser mudado assim, de uma hora para outra, nem se sabe como. Mas é para cada um de nós cuidar de nascer de novo, senão nunca se transforma e vive nessa eternidade assim: virando e mexendo.

Poderes do Eu Superior

Pois é, eu tenho uma fé tão forte e não uma fé sem saber em quem... Eu tenho uma fé, mas sei em quem eu estou crendo, que é em Juramidam, em todos os seres da corte celestial, da terra, da floresta, do mar, e alguns que vivem debaixo da terra. Tu acha que não? Pois eu andei debaixo da terra e tudo é claro como aqui em cima. Vocês não se admirem de nada. Porque o Eu Superior, Ele é tudo, e anda por todo canto. E se eu estou com Ele, tenho licença também para andar por onde Ele quiser. Mesmo assim com vocês. Mas precisa ter uma fé viva em nós mesmos. Se eu não tenho fé em ti, eu não tenho em mim. Precisa eu ter em mim para ter em ti. Tu em tu, para ter em mim também. Aí nós expande o amor e a fé um no outro. Para nós dois podermos ter fé no Poderoso Deus Amável. O povo é assim: uns falam uma coisa e outros falam outra.

Mas eu vou pela ordem espiritual. Amar a quem tu não conhece é difícil, mas só em ver falar desse e daquele não deve ser motivo para ninguém triscar em ninguém. Tu ouviu falar, não viu diretamente. É a mesma coisa de quem fala em Deus e não tem conhecimento Dele. Tudo são palavras em vão. Mas quem conhece a Deus conhece a si próprio. Eu tive esse prazer. De me conhecer pra conhecer Deus.

O que é ser um Homem

Muita gente fala que é homem porque tem dinheiro. Não, o homem mesmo é esse que dá dois passos pra frente e dois pra trás, e não desvia o seu pensamento. É homem. Mas só falar que é homem, não é assim não! Desse jeito ainda é apenas um bonecão material farejando besteira como as moscas farejam lixeira. Essas coisas eu nem quero movimentar! Porque eu não tenho dinheiro... e nem quero saber disso. Eu quero é saber se tenho o que comer e se tenho amigo. Tendo amigo, tendo amiga, tenho tudo comigo! É isso que eu quero! Não é tomar riqueza de ninguém, nem matar fulano e nem nada!

União

Eu quero uma coisa como mandaram! Unir e colher o povo de Deus: *“Tudo que já se passou/Assim foi porque Deus quis/Se não nos tornarmos unidos/Não podemos ser feliz.”* E é mesmo. A união é quem traz tudo. O amor está presente e se a harmonia não estiver também, não tem nada. É um amor esbagaçado. Mais que tudo precisamos de harmonia, amor, verdade e justiça. Tudo cabe em Deus, que é Presente. Não tem nada contra ninguém! Nem Deus se incomoda com ninguém! O povo pensa: “Ah! Meu Deus! Ele tá mandando esse castigo!” Além de não entender, ainda está levantando falso a quem só tem Luz para te dar? E tu adocece com as tuas besteiras e tuas loucuras e vai dizer que é Deus que está mandando! Deus é tão limpo que Ele não assopra nem assim de longe em *basculho*! Não vê como o Sol é? Seca cocô e tudo o mais. Quando é de tarde, o cocô some. Ficou lá tudo seco. E o sol? Não tem nada com isso! Ele não saiu sujo!

Prazer e Sofrimento na Miração

Graças a Deus eu não encontrei valente para mim, nem eu para ninguém. Veja o exemplo do cordeiro. É uma beleza. Embora se pegue o bichinho e meta-lhe um machado, ele não berra e nem diz desaforo a ninguém.

Para se iluminar não precisa estar com farol na mão! O sol não vem de acolá, clareando tudo? Pois assim ainda tenho fé que nesse paraíso nós vamos ser do mesmo jeito!

“Procurei essa Verdade/E eu sei aonde está/No sol, na Lua/Na Terra e no Mar/Essa Verdade é pura/Estou aqui para apresentar/No Sol, na Lua/Na Terra e no Mar/Desceu com esta Verdade/Deus do céu para ensinar/No Sol, na Lua/Na Terra e no Mar/Eu chamo as estrelas/E todas vem me acompanhar/Eu chamo as estrelas/E todas vem me acompanhar.” Pra que coisa melhor? Quando recebi esse hino foi pra todos ver aonde eu estou ligado.

Ai, meu Deus do céu! Quando a gente está *mirando* mesmo, está mirando dentro de um hinário!... Mirando, sabe? Não é sofrendo! Que sofrer é enjoado! Quando a gente está mirando mesmo, quero ver ele chiar! A coisa se passa... é em outro lugar... Dá vontade de não voltar mais! Não dá vontade de aterrissar!... Mas é o jeito! Por enquanto é. Mas não esqueçam, meus filhos! Não quero vocês doidos. Maluco é muito pior. Quero umas moças que vivam satisfeitas por terem vindo até aqui e saírem muito mais satisfeitas! Lutar para se encontrarem. Pode ser ao menos umas dez! Ao menos cinco! Como na parábola das virgens.

É... *“Havendo força de vontade/Nada pra nós é custoso.”* Quando eu me lembro de ontem, o que eu passei... Eu peço para me deixarem logo, porque, ô coisa horrível! Eu sei o bem da força espiritual, mas a matéria tava, vai não vai! Toda minha valença, era um que chegava e me segurava... Um outro alertava, me chamava e com

para ter conhecimento". Aí ele ficou meio assombrado, mas no final acostumou. Era um homem muito bom e sério que dizia estar viajando o mundo em busca do povo de Deus. E que o encontrou aqui?

Babilônia e a cura dos vícios

No tempo da Babilônia, quando ela foi fundada, ela virou mar, queimou e se sabe até o tanto de fundura que queimou. Eu não sei. Só sei contar a história. Mas Ló foi avisado pra sair da cidade que ela ia incendiar. Porque a sacanagem era grande. O uso, era homem com homem, mulher com mulher. Não queriam outra coisa. Virou Sodoma. Daí, Gomorra também. A mesma coisa. Tá lá, todas as duas em estátua de sal! É o mar de sal. Quem conhece, vai lá e sabe que tem. Virou sal por causa dessa sem-vergonhice que houve e que eu não tenho nada a ver. E hoje, ainda tem muito dessas coisas. Tanto que, quando eu tava no Rio, muitos falaram comigo pedindo conselho. E, pelo Santo Daimé, alguns já escaparam sim! Descobriram porquê que eram desse jeito, os maus costumes e vícios que tinham, etc. Aqui, nesse trabalho, ninguém quer saber o que o camarada foi. Quer saber se chegou, achou e se descobriu. Se resistiu aos vícios e tentações. Aí é que tá: *"Tudo que já se passou/Assim foi porque Deus quis..."* Lá se vem, com o tempo aquilo passa, vai embora. Já não é mais aquele homem. Não é?

Já passou a ser outro homem, porque todas moléstias foram embora dele e ele se tornou um homem satisfeito e perfeito. Porque o vagabundo largou aquela casa, que vivia maltratada por um espírito vagabundo: *"Se não preparar terreno/Fica espírito vagabundo."* E só o que eles fazem é isso mesmo. Prega numa matéria e faz dela o que quer! Se orgulham, ficam todo orgulhoso... Fazem o cara chafurdar. Querem tomar posse daquilo que não podem! Não pode! A maior tolice do mundo é querer

tomar uma posse de uma coisa que a pessoa não pode, nem tem conhecimento.

Miração e Limpeza

Porque o homem faz qualquer coisa. Quando ele bota pra aprender, aprende mesmo. Faz cada máquina, cada coisa que vale a pena a gente ver! Feita pelo homem! Agora, o homem espiritual na matéria tem um dom muito além de tudo que a gente imagina.

Não é tirar o valor de ninguém. Nem do próprio seringueiro, como eu. Fui seringueiro, sofri em mão de patrão, e hoje não estou sofrendo mais na mão de patrão porque não posso mais cortar seringa. Senão ainda tava. Porque foi o que eu aprendi, foi cortar seringa. E não gosto que ninguém judeie a bichinha. Viu só, meus irmãos? *“Cada um cuida de si/Eu também cuido de mim/Vou zelando esta estrada/Estou fazendo o meu jardim.”* Vai juntando os caboclinhos, filhos do Caboclo Velho! Que é aquele que se fala, Juramidam! E agora, para destrinchar esse nome? Juramidam, e buscar a finíssima, a finalidade que tem o nome... entre... o *Jura* e o *Midam*. Para ver aquilo tudo aceso!... *“Meu Pai eu quero o teu amor/Segura bem a minha mão/A meu Pai eu peço um conforto/Para mim e para os meus irmãos/O tempo corre e a hora se passa/Todos dormem não querem acordar/É bom que assim aconteça/Para ouvirem e saberem respeitar.”* Vocês não ouvem voz não? Quando vocês tomam Daime e estão em alta miração? Ou só escutam quando estão vomitando? Pois é. É difícil a gente não vomitar! Se a gente vomita, depois volta pra fila animado de novo, então tá bom. Bem, eu vou me calar, porque quanto mais a gente conversa, mais aparece coisa pra conversar, e eu não quero mais não! Eu só falo na vida cotidiana. Vou vivendo e vou mostrando.

Autoconhecimento e silêncio

Vamos ter uma palestrazinha dessa? Mas não é fazendo moda. Porque aqui eu não estou inventando moda. Eu apenas estou levando uma obra que Raimundo Irineu Serra começou e não chegou a terminar. Nem assim nós entendemos. Ainda há é muito boato que dá nessa *cruza*. Pelos nossos defeitos de falar muito! *“Porque quem muito fala termina perdendo a amizade”*. Eu peço a todos que entram no nosso Centro, nesta casa, que não levem coisas daqui lá pra fora. Eu venho dando algumas instruções aos meus irmãos para que todos amem as suas esposas e conheçam melhor as pessoas das suas esposas, e que estas conheçam o seu esposo. Para que haja união entre os dois. Eu não mando ninguém deixar sua esposa. Não estou falando de coisa alguma de atraso para cada um, mas fazendo uma revelação de que, assim como Deus uniu, é preciso que nós aceite viver unido! Que todo casal aceite isso, para não haver como está havendo aí por fora coisas muito diferentes, que não vem a caber aqui entre nós.

As histórias por aí tão muito avançada! Isso não é coisa que eu ensino. Eu não estou ensinando nada errado aqui. Na verdade, ninguém tem capacidade para ensinar ninguém, mas cada um faz o seu saber. Puxe por ele, que vai encontrar em si mesmo! A graça e o poder de Deus está em si mesmo! Muitos vivem confundindo as coisas divinas com as coisas mundanas. Cristo quando esteve no mundo disse: *“Eu não vim trazer a paz, mas sim, a espada”*. Desde este tempo pra cá, tem sempre alguém anunciando a Nova Revelação, a Nova Jerusalém. Mas os homens não compreendem e ela, de fato vem se revelando em cada homem e no mundo. O *Reino de Deus* já veio e está no homem, mas ele próprio ainda não compreendeu a Palavra da Verdade e da Fé viva. Crê que a Vida está na matéria. A gente crê que a

Verdade está na matéria mas a Vida está no Espírito e a Verdade também. A matéria é apenas um instrumento para receber as coisas divinas que vêm do espírito. Mas parece que vivem para não entender o falar do seu próprio irmão. É por isso, meus irmãos, que estou sempre ensinando e pedindo. Porque aqui eu não tenho nada mais certo para ensinar a ninguém. Sempre peço é com amor, é com todo carinho! Calem-se! Não levem nada daqui lá para fora! Porque fede! Lá fora, ninguém gosta de ninguém. O povo não se entende. Vive sempre desentendido. Porque não procuram compreender a si mesmos? Por quê me preocupar tanto com as coisas dos outros?

O Poder da Palavra

Meus irmãos, se quiserem ter saúde, creiam na Verdade, creiam no Poder Divino. Deixem de tomar tanta pílula, porque quanto mais toma, vive todo mundo doente. Quem toma Daime com fé não adocece. Quem toma Daime vive com o Cristo diretamente, com o Deus. Não pode viver doente. Ninguém pode viver se ocupando com os outros. Porque Deus é o Senhor do Bem. Qualquer um dos outros meus irmãos que vive doente é porque ainda está fora de Deus. Porque Deus é a vida, Deus é a verdade, Deus é o amor, Deus é a saúde. Se vivermos com Deus, não adoecemos: Não sentimos nada em nós. Nossa palavra é verdadeira. Ter verdade na nossa palavra é ter a nossa mente limpa para Deus, para que o nosso espírito se comunique com a Verdade, porque a Verdade é o Espírito e Deus é o Espírito.

Não devemos nos incomodar com conversa de seu fulano nem de seu beltrano. Cada um dá conta de si como eu tenho que dar de mim, e assim acontece com todos. Peço que meus irmãos e minhas irmãs compreendam isso! Porque se eu falar daqui lá fora, tem que ser

verdade. Porque verdade não prejudica ninguém! Fica todo mundo sabendo que a palavra de Deus não faz mal a pessoa alguma. Se é capaz, diga sim, e se não é, diga não. *“Não creia nos mestres que te aparecem.”*

Amor ao Próximo

A verdade é que ninguém compreende a sua própria vida. Sempre estão dizendo: “É Deus! Eu estou sofrendo isso porque Deus quis!” É mentiroso! Deus é o Senhor do Bem! Deus não dá castigo a ninguém. A própria pessoa se castiga por si mesma. Pelas suas faltas. Pelos seus maus pensamentos. Pelas suas más palavras. Pelos seus maus desejos. Amar a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a si mesmo? É muito difícil ter quem faça isso. Porque quem gosta de mim, não deseja o mal aos outros. Se eu gosto de Deus, eu faço por onde sintam Deus nele. Esta é que é a minha Doutrina. Isto é o que o meu Pai me ensina. *É amar a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a mim mesmo.*

Deveres do Daimista

Meus irmãos, aqui eu peço a todos. Está aparecendo uma notícia má lá fora. Não é ensino meu. Porque eu não ensino isso. Meus ensinamentos são claros. Do jeito que eu recebo é do jeito que eu ensino. Eu quero todos unidos. Sem questão um com o outro porque está chegando o tempo. O tempo está muito próximo de nós, eu tenho que realizar aquilo que Deus me pediu que eu fizesse e estou trabalhando para este fim. É para aqueles que quiserem, que eu não posso obrigar ninguém, porque Deus não obriga a pessoa alguma. A perfeição de cada um deve ser procurada em si mesmo! Não adianta o homem dizer que está com Deus se o vício está com

ele! Peca todos os dias! É um mentiroso! Isso é o que eu tenho a dizer para cada um dos meus irmãos. Caprichem, caprichem para que o nosso Pai que está no Céu e o próprio Mestre Império Juramidam nos receba limpos, brilhando na nossa luz de cristal. É o que devemos fazer. Não ouvir conversa de seu fulano nem de seu beltrano. Deixamos isso pra lá e viramos pra cá. Quem quiser que venha. *“Eu sou filho de Deus/Sempre vivo no meu canto.”*

Isso eu digo sem medo de errar. É que a estrada que o meu Mestre anda, eu também estou andando. É por isso que eu recebi hinos na música do Mestre. *“Porque tudo que é Dele, é meu. E o que é dele, eu posso usar.”* Eu só não quero usar aquilo que os outros estão usando. Porque pode me derribar! Quero provar a todos o que o Mestre disse e *“levantar nova bandeira com novas estrelas para todo mundo ver!”* Se começarem com a mesma bandalheira lá de fora, aqui não vão ficar. Porque a coisa ainda vai imprensar de uma tal forma que quem quer, quer! E quem não quer, ele mesmo por si se separa! Isso porque Deus é verdadeiro e não vai querer aquilo que não Lhe serve! Ele vai querer uma coisa que Ele sabe que vai lhe servir para sempre! Para sempre! Se é coisa lá de fora, deixa lá! Pra cá, só aquilo que Deus dá! Porque é chegado o tempo de cada um de nós acordar. Não é vivermos dormindo, eternamente! Devemos acordar, abrir os nossos olhos espirituais e materiais. Observar a nossa mente e o nosso cérebro e não se incomodar com aquilo que tem lá fora. Nem com o que se sabe! Vamos cuidar de nós, meus irmãos, porque este é que é o negócio.

O Poder do Pensamento

“Eu vou ligar o meu pensamento/Só aonde eu devo ligar/No Sol, na Lua, nas Estrelas/Na floresta, na Terra e

no Mar.” É! Para estar com Deus é preciso deixar aquelas preocupações, aquelas cruzas, aquelas coisas que nós caímos. Suspendendo o nosso pensamento, chegamos em um Deus todo poderoso. Porque Ele está em nós e devemos nos ligar Nele. Deus é uma máquina que faz todas as outras máquinas.

Nova Vida, Novo Mundo, Novo Povo, Novo Sistema

Cada um por si se destrói. Todo mundo tem que acordar! Ninguém tá excomungando nem delatando ninguém não! E sim dando o valor de cada um, aqui na Terra. Agora, um vadio querer só para si... Isso aí não! Já é o contrário! Você é desse lado, vai é pra lá! É isso! Que até 2.014 está completo o Novo Mundo! Agora, ninguém sabe o que vai se passar quando isso acontecer. Eu estou sempre esperando. Vai ser num abrir e fechar de olhos!

Eu venci até hoje outras coisas mais difíceis! Eu tenho uma fé pura no nosso Juramidam! Que ninguém vai derubar de jeito nenhum essa Doutrina! Agora vai acontecer o Novo Mundo. Que eu disse que é: nova vida, novo povo e novo sistema! Aí já é uma coisa muito, muito diferente desse mundo velho, não é? Dentro *daquela força*, o camarada já se acha no Novo Mundo, em novo estado. Não venha com gastimonha... Não seja aperreado por isso e aquilo, por aquilo outro... Se vai se usar o Daimé ou qualquer erva santa, só se precisa é respeito e tranqüilidade! Tem hora que dá um sono tão danado, que tem de dormir mesmo. Mas naquele sono, a gente alcança outro tanto! Tudo no mundo, só é bom se é tranqüilo, não é? Pois bem!... Eu tinha uma vontade de fazer um povo aqui dentro desse buraco! Porque eu não tô aqui pelo meu gosto! E nem saí porque quis, lá da *Cinco*

Mil. Foi porque me mostraram o mundo todo e mandaram que eu saísse para o centro da mata virgem! Por isso me acho aqui dentro. Eu já me andei chorando, mas dá até um consolo, como diz no hino: *“Sinto dor, eu sinto dor/Com prazer no coração/De me achar reunido/Aqui com os meus irmãos!”* Eu tenho fé que isso aqui vai ser uma coisa tão boa que ninguém pode botar nem a ponta do dedo contra o Santo Daime. Ah! Aqueles tempos velhos, antigos! Precisa hoje todo mundo lembrar: *“Todos tem que se lembrar”*, como é a música mesmo? *“Todos tem que se lembrar/É lembrança do passado/E todos tem que se lembrar!”* Meu Deus! Eu lembro do passado! A gente lembra mesmo! A gente vai e entra. O sujeito vai vendo aonde sofreu, aonde passou bem... Você descobre tudo! Aí você nasceu de novo, materialmente. Porque se morrer agora, antes de ter o conhecimento da vida eterna, é um aborto. Não tem mais chance.

Invocação de Espíritos pelo Daime

Por isso é que todos devem se calar! É preciso real coragem! Entregar-se mesmo, pra você ter conhecimento do que a gente é... é duro! É duro! Tinha hora que eu dizia: “eu não volto mais pra cá!”... Que força, a do Eu Superior... Porque Ele vem pra mexer com o outro Eu Interno, pra ver se ele acorda. *“Acorda meu irmão/Pegue a tua direção!”* O povo do Santo Daime tá acordando. Os espíritos que a gente invoca naquele copinho, cada um vem atuar. E expulsa tudo quanto tem dentro da casa do homem perfeito, que é essa matéria. O homem invoca nessa matéria e os espíritos vêm. Vêm fazer o que ele quer no aparelho dele! Não é? Porque o homem tem capacidade, como tá aí o mundo todo sendo governado por ele mesmo. Agora, todo mundo fala em Deus, mas já o Mestre veio dizer, *“porque vê os outros falar!”* E eu digo: *“Eu sou filho e tenho verdade/Eu sou um filho de*

Deus". Ah! Tudo isso, o sujeito diz: *Eu sou um filho de Deus* e na mesma hora tá assombrado com Deus, pedindo coisas para Ele, porque tá atrás de salvação, atrás disso e daquilo... Rapaz, você não disse que era um filho de Deus? Então por quê diz isso e é todo o tempo assombrado, com medo de quê? A culpa é do diabo? Não, procura em ti mesmo, se tem algum diabo invocado! É onde tá o negócio das *pomba-giras*, dos *Exus*, etc. Invocados na casa do homem. O jeito é chamar todos e dizer: "Toma cá esse líquido pra ver o que acontece". "*Eu não me chamo Daíme/Eu sou é um Ser Divino.*" Por que não posso me julgar um Ser Divino também? Agora, eu não dou crença é na matéria. Daqui pra frente, muita gente poderá virar material e espiritual. E há deles que não morrem mais. Só o que se exige é consciência e muitos até hoje não têm a consciência do que a gente é mesmo: uma presença divina! Não é uma coisa à toa, um negócio qualquer... Desse jeito a gente já nasce no meio de uma coisa tola! Fica só falando que é mas não prova! Vamos fortificar o espírito, na casinha dele!... Não tenho medo de botar tudo quanto não presta abaixo com a força do Sol e da Lua, das Estrelas e do Mar. Da Floresta e da Terra. Porque esta *Mamãe Terra* tem tudo para oferecer! E ainda dá na mão! E os bestas são tão bestas que é só agarrando, fazendo venda e matando os outros. Vocês vejam!... Cada um por si se destrói e não tá nem aí!

Passagens durante os trabalhos espirituais

Quando baixa uma força, uma força que vem assim bem forte, é para provar pra nós que temos força garantida, mas que nós também não devemos se entusiasmar demais dentro dessa força, porque ela também pode destruir aonde ela quiser, porque ela é forte. Mas ela não quer isso. Ela vem só para ensinar seus próprios filhos,

porque aí tá tudo. Quando falei que num litro de Daimé tem coisa, é porque eu sei que tem... Cada um que bote o seu copo na boca, saiba qual foi a direção. Naquele copo já chegou o seu, o dele ficou lá, esperando aquele outro que vai chegar na fila. E o que é dele viaja com ele também, mas já vai partir para outro lugar. Se é para entrar numa glória, o Daimé já sabe, o caminho dele já vai preparado para aquilo. Mas se é para entrar acolá numa passagem muito apertada, porque sou eu que tenho mais coragem de agir, então eu vou encarar aquela missão.

É assim que acontece... Porque hoje pequei, ontem fiz o maior benefício, então eu vou receber de conformidade àquela paga. Posso receber alguma glória, se eu fiz por merecer... Mas se eu recebo, aí vem uma peia daquele tamanho... O cara ainda quer argumentar: "mas ontem eu fiz aquilo de bom..." Nada! Você não fez direito, pega a sua disciplina pra amanhã tu fazer direito. O Daimé precisa de gente assim, que busque, que se corrija. Se os outros não ajudam, fica só um ou dois segurando o peso, as costas da gente não agüenta.

Vocês que querem escrever sobre *a coisa*, primeiro tem que ir devagar para não escrever muita coisa, escreve para depois ser tirado a limpo, né? Por isso algumas coisas saem rapidamente. Deve escrever só o que foi registrado, o que não foi registrado, perdeu-se, não tem vantagem.

Convivência Espiritual na Comunidade

O que eu tenho vontade e não alcanço, parece que não alcanço, é ver uma Irmandade tão pura que quem vier contra nós, antes de chegar já vem pedindo socorro. Tu vem contra? Ouça o canto: "*Quem vier contra mim/ Se apronte para sofrer/Tenho por mim a Rainha/E meu Mestre para me defender.*"

Eu, tendo um povo tranqüilo, puro, tendo consciência do que já se lutou antigamente, e que agora é outro tempo, pra vencer! O mundo não vai ficar vazio como nasceu, não é? Nós somos a Criação Divina! Se fazemos de bicho porque queremos: por causa de cara de macho? Olha pro teu irmão, que também é a mesma coisa! E não vai fazer zoada, matar um irmão, por causa de um papel! Porque o que vale é uma escritazinha que tem dentro. Bem fininha... Que quem não tiver boa vista não enxerga! É o que vale o tal dinheiro. Aquilo ali é uns papelzinhos com uma cara para cá, outra pra lá. Acho que é isso o tal do dinheiro. Mas isso não é vantagem! Matar alguém... Por causa de papel?

Cada um é seu próprio Satanás. É ele mesmo! Porque é ele mesmo e não tem jeito! O camarada não tem consciência do homem! Só tem consciência das besteiras. É isso que eu vejo em todo aquele que pega pra brigar por tudo, por isso e por aquilo. Rapaz, eu não sei nem conversar desse jeito porque eu vejo o mundo tão pequenininho na Presença Divina!... Ela olha pra nós de lá pra cá, nos vê, que nem quando se olha num binóculo ao contrário, nós fica assim, pequenininho... Querendo entender muita coisa e tá só descobrindo o *beabá*. Mas muitos dos que descobrirem outras coisas vão morrer, porque são orgulhosos. Não passam. O orgulho é um grande inimigo. O orgulho, a inveja, o ciúme... são umas coisas tão más... que não carece de se ter um troço desse... Eu não tô falando dos outros, não! Tô falando porque já passei por tudo, pra hoje eu saber conversar.

Na nossa comunidade, quem está tranqüilo no seu lugar, está garantido. Quem é que vai mexer com uma pessoa que não está fedendo nem cheirando, nem está aborrecendo ninguém? Mas se alguém começa a se alterar, incomoda igual algo que fede. Já chega alguém dizendo: "Essa é uma catanga muito fedorenta, não tem quem agüente. Tire isso daqui". E o cara vai ficando. Mas

se começa a chegar queixa, é bom falar com ele: “Meu amigo, só mesmo uma pessoa burra e abusada entra numa sociedade para aborrecer os outros e se ligar com o que não presta. Mas cuidado: todo aborrecimento causa doença.

Pecado

Olhem, eu vou deixar vocês bem inteirados. Tudo pra nós é possível. E nada é pecado. História de pecado é uma história que quem foi descobrir aquela linguagem e não soube nem o que era. Não tão sabendo. Porque ninguém sabia de que jeito esse povo falava, como não se sabe, até hoje, sobre o tempo do Cristo! Vejam como é a fala dos estrangeiros, e já tão quase todos entendendo uns aos outros. Naquele tempo não entendiam não! E agora que foram estudar isso tudo, não sabem nem a metade...

Aprendizagem nos erros

Atrapalhou-se porque quis, anda atrapalhado porque quer. Mas não é bem porque quer, que o sujeito não entra em desgraça nenhuma porque quer. Apenas entra porque às vezes, mesmo não querendo, tem de entrar para aprender. Mas se, quando ele sai lá pra fora, o sujeito não reparou no que ele passou a fim de não voltar mais por ali, então não prestou atenção e não fez a aprendizagem dele. Mas se ele aprendeu bem naquela passagem, tudo bem, porque o errado, erra hoje para aprender. Porque se ele não errar ele também não aprende. E ele aprendendo não volta por ali, porque se ele voltar, aí ele já sabe que foi ali naquele erro que ele pegou o maior entendimento dele. E ele já sabe que é pesado, se ele voltar ao erro é mais pesado ainda.

Então o camarada deve ter um rumo certo, saber por onde se sair. Bota o sol na cabeça e vê se o sol anda à toa. Ele nunca acha uma coisa que tombe ele, nem para um lado, nem para outro, porque o sol não é à toa, a Lua também não é à toa, eles dirigem isso tudinho. É ou não é?

A Mãe Terra

É isso aí o que vale: o homem saber aonde está a maior força dele, com conhecimento e afirmação. Eu tenho tudo isto, como o *Círculo Esotérico* tem, eu tenho também. De conhecimento e verdade espiritual. Eu não vou ficar conversando com o seu fulano, contando vantagem, isso ou aquilo. Coitadinho de quem age assim... Ainda está no ventre da mãe dele. A Terra é a mãe de todo mundo. Mas a maioria que nasce é aborto. A Terra buchudona, que nunca acaba de ter os filhos dela, mas só vive assim, abortando. Só é saindo aborto para o cemitério. Eu não sou o culpado do camarada não saber que a Terra é a Mãe de todo mundo. Todos falam da Virgem Mãe. Tão falando sempre, mas não têm conhecimento dela. São estes que estão em cima da própria Mãe, tirando o seu sustento dela, e mesmo assim não agradecem. Aonde é que pensam que vão agradecer? Lá no alto? Se você não conhece nada por lá, nem andou lá, agradeça primeiro à Mãe Terra! Veja que tudo é Dela, Ela é quem dá, dá mesmo. Se está triste é porque o povo está avançando demais, não está poupando a própria Mãe Terra. Então vão esgotando Ela e daqui a uns dias Ela esconde tudo, porque tem direito de esconder e não dar mais nada a ninguém. E aí fica pior para todos.

CAPÍTULO III

Espiritualidade, Entidades e Mediunidade

Recomendações para os Iniciados

Eu passei 40 anos sem sair do chão, sem voar, sem andar por cima das águas, nem nada. Depois de 40 anos, chegou até a mim um Buda e começou a falar comigo. Comecei a falar com ele também o que estava se passando. Depois, voei, corri o mundo todo. Eu andei por todo o território da floresta, eu corri os astrais todos. Eu fui em lugares de conhecimento, de conhecimento mesmo. Então, porque eu vou ter medo disso, daquilo, se eu com essas ervas recebi coisas que eu nunca esperava na minha vida! Recebi o conhecimento, com elas eu cheguei a esse conhecimento, não tem de que correr, rapaž. Não tem. Não roubei, nem uma vez fui roubado. Nem me roubaram e nem eu roubei ninguém também. E tudo veio nas minhas mãos assim facilmente.

Eu posso estar com medo disso e daquilo outro, tendo um lugar, uma certeza dessa floresta pra onde eu vim morar? Ah! Não estou nem aí pra nada. Pra vocês, que vão levando o Santo Daimé para estudar com sua família, meus conselhos são esses. Ninguém obriga ninguém, nem convida. O que pedir para repetir, você dá o mesmo tanto, ou menos um pouco, e cuida por ele, né? Se ele se interessar em ir mais fundo, aí entonce você vai

ficar ao seu dispor. Porque esse remédio é dividido e mesmo que pese, você tem a responsabilidade de zelar por aquele irmão, mas não queira ser o Mestre, porque quando o Mestre quiser se manifestar você não vai se agüentar de pé, viu? Tem os *Trabalhos de Cura*, com os hinos de cura. Se é uma *Concentração de Cura*, aí ninguém não canta, não fala, nem bufa. Só quem está pra lá do ai, ai, ai, é que pode fazer barulho. Pode ser que numa hora dessas o cara possa estar nascendo, né? Então deixa pra lá, tem as parteiras que tão cuidando dele lá. Se ele tiver de nascer e de ser criado, ele se criou, vai se criar, se não, ele vai morrer. É isso aí o negócio. Então vocês não se esqueçam disso, não fiquem naquela de querer ser o mestre, e sim esperar por Ele, que a invocação é que é a coisa linda. É só receber o que vem para o aparelho, né? Essa é a mestria verdadeira. Pela bebida vai despertar muita coisa no casulo, entonce dali é que vai voar alguma coisa, seja uma borboleta, um gafanhoto, ou então qualquer besouro, né?

Agora, se tu tens Deus dentro de você também vai aparecer, porque Deus está aí dentro e é Ele mesmo que está mandando você achar. Essa é a coisa do milagre que chegou. O milagre é esse, achar Deus em você. O Daimé mostra! Se você me faz qualquer coisa, eu vi, eu senti, eu recebi, agora eu posso dizer pra alguém, que é isso, ou que é aquilo. Mas sem experimentar, o camarada não tem esse poder de chegar e ver, e muito menos de receber. Não é isso? Mesmo assim é a história do milagre. O Cristo vinha e fazia, os outros davam notícia e o povo vinha atrás. Quem não via era porque não entrava nele, não estava com ele, então não ia ver nada. É a mesma coisa de hoje. Quem vem para cá atrás do Daimé para ver, vê, se achar, achou. Quem quer ver sem querer se achar, segue e nem vê, nem é achado .

Que nem está dito na parábola das sementes semeadas. Uns enforcados, outros atirados, outros de qualquer forma, mas é tudo semente, meu amigo... Co-

meçou a nascer mas sufocou e morreu. Rapaz, o Daime ensina tudo isso aí para nós. Com ele a gente aprende a se ligar, porque quando se liga, tá ligado, como eu estou. Eu sou lá do *Círculo Esotérico* de São Paulo, e estou aqui, mas estou ligado lá. Tô ligado na França, tô ligado no Japão, no Peru, em todos os estados e cantos do mundo! A gente é uma corrente só. Quanto mais a gente desenvolve, mais a coisa chega, principalmente com o Daime, que o Daime já é o mundo todo, é o todo, né? Ele encurta as distâncias pra quem vai com humildade conhecer, conhece logo o todo: o Pai, o Filho e a Mãe. Conhece mesmo tudo de uma só vez. Agora, quem passa a vida toda levando na graça vai morrer e não conheceu nada. Porque o medo e a dúvida pairam sobre tudo. Nunca acredita que a sua obra é importante. Não acredita que está trabalhando para o bem da humanidade e não para o mal. Todo o tempo está naquela, então não está fazendo a obra bem feita, né? Está com o aparelho pelo meio porque está nervoso. Se tem nervoso, não está certo, que a verdade não deixa o justo nervoso. Onde tem alguma coisa que não está certa é porque Deus não está aí. Deus é verdadeiro e ainda tem a história de Cristo Jesus. Hoje ele pode muito bem se manifestar em qualquer pessoa por intermédio do *Santo Daime*, e por intermédio da Santa Virgem Soberana, através dessa erva Santa Maria. Qualquer uma pessoa que esteja capacitada, fora de sexo, pode ver a Virgem Soberana e ela pode lhe falar, pode dizer a você onde o Cristo verdadeiro está. Porque tá mesmo, não tem dúvida para ninguém. Agora, se ninguém quer ser, Ele é o culpado? O culpado é cada um. Se eu fui falso ao Cristo, eu dou graças a Deus que, pelo Daime, eu possa ter ao menos essa comunicação e essa lembrança, pra hoje eu acreditar. Por isso estou dando graças. Eu dou graças a mim mesmo, porque se eu não procurasse, eu não achava esse diamante perdido, que estava enterrado há não sei quantos anos. Encerra-

do lá, até que fosse tirado, quando chegou a hora do Buda.

O Mestre tem andado no mundo inteiro. Você nunca queira estar na frente dele. Embora seja um discípulo mais forte, mas tem que ser sempre um discípulo. Algumas vezes ele sente que está com o Mestre na frente todo o tempo. Depois o cara cresce e acha que o Mestre já virou um servidor dele, e cada ano que passa, o camarada vai se julgando grande. Até que numa hora tem um ser falso que se manifesta. Mexeu naquele ser, a consciência do homem é atingida logo. Aí ele arreganhou-se para ele mesmo, e termina abaixando a cabeça. Se ele se envergonha e se arrepende, daí a pouco ele está lançando aquela fraqueza fora.

Atuação

E eu tenho uma coisa muito forte! Muito mesmo, quando eu me lembro de ontem... Cheguei mesmo... Vocês viram o que eu passei! Um dos mais fortes espíritos que passou naquele tempo... ontem ele veio escutar a palavra do outro que deu pra aquele aparelho também! Baixou em mim, e eu quase me lasco! E olha que sou acostumado!

Primeiramente os meu trabalho foi atuado. Desde os oito anos comecei voando no mundo e conhecendo tudo! Tim-tim por tim-tim! Mas os homens não davam valor àquilo que para mim era um sonho. Eu ia e vinha. Vinha aquelas coisas pra mim. Dizia pros outros, ninguém acreditava, quando davam fé, acontecia! Ainda hoje é assim. Eu tinha medo pra danar, mas não tinha jeito que desse jeito! Era pra eu ter o conhecimento. Fui, fui, fui e o próprio Espírito falou que eu tinha que receber o que era meu. No ato! Quando chegou o tempo, encontrei e pronto! Tô satisfeito! Durante muito tempo trabalhei com uma banca! Depois, fui correr mundo novamen-

te! Pra ter outros conhecimentos, além dos que eu já tinha. Só quando realizou tudo, daí o Velho Irineu disse que viu como ia ser depois que ele fosse. E deixou tudo comigo. Se eu tenho que dar conta disso, é eu mesmo! Não tenho que estar querendo correr... nem gemer... É não temer nada!... Ficar satisfeito.

Sobre Mediunidade

Sobre matéria e espírito, isso é uma coisa que cada um faz por si. Do nada se fez o mundo. Uma criança chega de repente no mundo, toda perfeita. Depois é que vai se meter no meio dos bestas, dos velhos, e ficar ignorante. Tem uns que acham que o ignorante sou eu. Mas, tudo bem! Não estou falando da vida de ninguém, mas o meu nome anda que nem bola no pé do jogador. E eu não estou me preocupando com o nome de quem quer que seja. Quero mostrar é o meu valor. E o valor que as ervas tem. Todo mundo tem o seu valor. É o teu ou é o dele? Cada um tem o seu, né? Ou é dele? A palavra é que conta. Aceitando o do outro, a gente recebe o nosso. Cada um tem o seu valor. Tudo enquanto existe, tem valor, né? O negócio é que vocês não procuram.

Vocês vivem é correndo, com mais medo do que coragem. É preciso coragem pra Ser. Eu conheço *Preto-Velho*, conheço todos os *Exus* e *Pomba-giras*, pais-de-santo, até o Onipresente que manda todas essas coisas, eu conheço. O meu conhecimento é total. Andei no fundo do mar lá no Rio de Janeiro. Lá eu entrei no mar. Depois eu ia andando numa estrada, aí fui por um lugar. Era do tipo de uma peneira de buraco bem fininho. E ouvi uma voz dizer: “Olha, tá preparado pra passar? Não é fácil...” Para poder Ser, tem que conhecer, tem que conhecer de tudo para poder ser. E agora o meu nome está que nem o do Cristo. O pobre não podia sossegar.

Era para aqui, era para acolá... Quê que eu posso fazer? Nada.

Na espiritualidade tem os *Preto-Velhos*, os *Exus*, os *Caboclos*, né? Você vai tendo um conhecimento de que está evoluindo, tanto uns como outros. O *médium* vai educando o *aparelho* até que chega num ponto que, se o espírito quer aprontar, ele se segura. O espírito não faz o que quer não. Com um pouco, está chorando, está se valendo. Aí você, que hoje é dessa linha, mas que já passou pra linha do Daime, vai evoluir junto com o espírito. O santo se apresenta, já não é mais aquele médium. Já é outro médium, para outros serviços. Até chegar a dizer com toda convicção: *Eu Sou, porque o Criador É*. Porque não tem diferença, somos todos iguais. Então, não pode negar que somos filhos de Deus. A mulher é a *mãezinha* e tem o *painho* também. Porque não pode sair nada sem mãe nem pai. Tem que ter o macho e a fêmea.

Já a erva sagrada é mais para o lado dos Caboclos e dos Preto-Velhos, essa gente toda, que ela puxa mesmo. Que é para poder apresentar no alto. Lá fora muita gente ainda usa essas ervas para sexo, essa coisa toda. Na pior imundície! Quando o anjo me revelou esta planta foi para tirar isso e fazer das pessoas médiuns, uns médiuns perfeitos, e um espírito puro, no astral. É chegado o tempo de nós nascer de novo. E tem que ser agora, enquanto nós estamos material. Principalmente vocês que estão novos, podem puxar por tudo isto. Que é para termos o conhecimento do nosso planeta. Qual o planeta, qual a estrela de onde viemos.

Há muitas mentiras por aí. Muitas enganações! E cada qual conta a sua história, não é? Eu não tenho nada a ver com história dos outros. Tenho com a minha! A minha eu afirmo e mostro a qualquer um. Assim, temos a visão para ver o que é um Astral Superior. Todo mundo tem Luz. Você quando está viajando, anda no escuro? Ou é

no claro? Não tem ninguém que não tenha Luz porque a luz é a do espírito. Então você estava sonhando? Não! Você não estava sonhando. Você estava hipnotizado. E o seu Eu viaja enquanto você está nesse estado. Ele vê as coisas e comunica à matéria. Ela está aí, de olho fechado, mas vendo tudo. Está tudo claro ao redor. Muitas vezes a matéria, como é muito cheia de obrigação durante o dia, não percebe tudo direito. Aí, no outro dia quer contar, não se lembra. Só de um pedaço ou outro. Quando é pesadelo, então... Vê um bicho, mas não é! O bicho é você mesmo. Sua matéria que vive tão presa, que prende o seu *Eu Superior* e quando é na hora dele escapular, ela se assombra. Vê bicho de todo jeito! Aí, acaba gritando, assombrando os outros. Mas, ao invés disso, se entregue, se entregue que você vai ver outra coisa! Outra cara. Que não é nunca o que muita gente conta. Também cada qual tem um dom, não é? *“Conforme seu merecer.”* Eu tenho esse! Não sei ler, não sei escrever. Só o que eu sei fazer é cortar seringa. Sabia? Agora não posso. Fazer barco também. Agora eu não posso mais.

Destrinchar hino ou hinário é muito difícil. *“Eu peço a meu Pai/Sei que Vós tem o Poder/Perdoai as minhas culpas/Se de Vós eu merecer.”* A resposta: *“Eu te dei uma casa/Que não falta ninguém/Para tu escolher/ Aqueles que te convém/A estrada eu dou a todos/Para todos viajar/Ver e compreender/E ficar em seu lugar/Eu estou com Deus/Deus está em mim/Eu estando com Deus/Deus é meu caminho/Deus é a Glória/Deus a Glória é/ Quem é meu Salvador/É Jesus de Nazaré/Eu vivo neste mundo/ Na minha direção/Olhando as coisas de Deus/E prestando bem atenção.”* E assim, todos nós. Nós estamos aí para escolher o que nos convém. Porque a casa é o corpo. Este corpo invoca quantas coisas durante o dia? De seres que não têm o conhecimento... Quantos pensamentos a gente não tem num dia?

Cada pensamento é um ser soprando no nosso ouvido. É quando a gente não tem tempo para nós mesmos, não pensamos nada! Tudo vem de fora... Há quem duvide mas eu tenho certeza! Não sei os outros. É só o tempo de um sair para o outro colocar-se.

Eu também já fui médium, já peguei Caboclo também. No tempo que eu trabalhava com espírito. Ainda hoje atuo, né? Porque a gente sempre é. Nunca deixa de ser o que é. Eu trabalhava com dois guias, José Bezerra de Menezes e Antônio Jorge. São dois seres espirituais. Eu conheci os dois, espiritualmente. Eles fizeram muitas operações. Quem era o doutor lá no Juruá era eu. Quando precisavam de uma ajuda nessa parte que eu trabalhava, só viviam me carregando pra outros seringais, pra aqui e pra acolá. Com esses seres, fiz muitas operações, muita cura boa. No tempo que eu vim embora, ficaram lá chorando. Não sei se apareceu outro. Que sempre está aparecendo, né? Desde esse tempo eu viajava no Astral! Via muita coisa que ainda não tinha aparecido materialmente... Porque está tudo no homem. E o homem é quem tem a Sabedoria Divina, ela está no homem carnal. Porque não tem separação da carne para o espírito. Tem nada. A vida é uma só em tudo. Aonde falar, está vivo. Está vivo! É a vida, né? Não está morto. Então isso é ur̃ha coisa que a gente tem. O homem, não tem feio nem bonito, porque eu estou em tudo e tudo está em mim. Não está em vocês também? A Vida eterna é em tudo. E ainda transforma aquilo que é morto em vida. Então, o meu prazer é este. Eu hoje sou um velho, todo cheio de dor, cheio disso, cheio daquilo. De tanta bordoadada que eu levo... Mas vejo Deus em todos, vejo Deus na vida, sou vivo, sou Deus!

Exemplos de Mediunidade

Eu era médium desde cedo. Os *operadores* vinham e trabalhavam comigo. Depois eles deram um prazo de dez anos e não voltaram mais. Uma vez, mataram um sargento da polícia, meteram-lhe a peixeira. Fui olhar o defunto no quartel. Quando saí, tinha uma coisa me acompanhando... comecei a ouvir assobios. Igual como já tinha acontecido no Juruá. Quando eu tava numa broca, atacou-me uma febre e uma dor que me jogou no chão. Era a presença do cabra pedindo uma missa que ele queria que fizesse. Falei com o compadre Manoelzinho, mas o tempo passa e ele se esqueceu.

Um dia, o Manoelzinho mandou rezar uma doença. Acontece que a dor ficou rolando e o Nél terminou pegando a dor. Era o mesmo cabra que veio cobrar a missa depois de dez anos. Entendida a comunicação dele, na mesma hora a dor acabou. Eu sei o que sofri pra vencer a coisa e me aparelhar como médium.

Matéria e Espírito

Outro dia, os meninos foram acolá num *centro* em Rio Branco. Saíram de lá foi com raiva, de tanto que o chefe de lá deu de falar de mim. Mas eles não disseram que eram daqui. Ficaram calados, só escutando... Mas é assim, eu não falo desse homem para nada. Para me lembrar do nome, é difícil. E ele lá descascando! "*Quem muito fala perde a amizade.*" Esse tal que falou mal de mim já aprontou até uma catacumba cheia de luz dentro. Pra passar a vida toda iluminado. E quando faltar o óleo? Como vai ficar? Ave Maria cheia de Graça. Deus dê luz a quem não tem. Quem conhece a espiritualidade não fala do seu irmão. Eu não falo... Nem quero mal a esse homem, nem a ninguém... Que ele viva em paz e sempre louvado seja Deus em todo lugar!

Agora, tem muitos que pensam assim: Ah, não tem problema não! Quando morrer, tem a salvação, tem isso, tem aquilo. Feliz, quando fica um espírito sofrendo que ainda pode se salvar, não é? E quando morrem os dois, a matéria e o espírito? Às vezes a gente vê corpo por aí vagando alegre e satisfeito, e o espírito inchado no hospital astral. Quando morre é logo os dois. Se o de lá morrer, o de cá não escapa. Agora, uma coisa que eu vou dizer: quando eu for me embora, vou deixar essa matéria velha, mas sei aonde eu estou, para onde eu vou! Esta é a história do nascer de novo na transformação. Como esta consciência se transforma de material em espiritual. Fica só a vida eterna. Terra só dá batata! Mas a espiritualidade é uma coisa linda!... E o povo espiritual é outro povo! Não é um torto, outro aleijado, outro estrambicado, não! É um povo, que tanto faz olhar para tu, como para mim, como para todos, que é uma coisa só. Conhecimento, êta coisinha difícil!

Mediunidade - 2

Ainda não sei mexer com eles todos os espíritos, mas estou trabalhando para fazer de todos eles amigos. Muitos deles tem um conhecimento verdadeiro de um Deus sobre todas as coisas. Quem aceita e afirma este conhecimento tem a vida eterna. E o que não aceita, termina para sempre. É a morte eterna. Assim como tem a Vida Eterna, tem a morte eterna. O cara acaba, some. Tanto na Terra, quanto no Céu.

Tem milhares e milhares de hospitais no astral cheios de doentes disso e daquilo, igual como tem nos hospitais dos doidos. Não tem nenhum que não se possa chegar. Uma vez eu fui passando por um. Começaram os gritos a me chamar, eu fui atender. Mas, quando eu piso lá, quase não deu pra voltar. Ainda ouvi a voz dizendo quando ia embora: “Se você entra, ia se lascar.”

Então, eu digo que, de todos os espíritos que eu conheço, os que têm mais importância para mim, são os que acompanham o verdadeiro Juramidam, aquele que nesse mundo, em outra época, chamou-se Cristo. São os verdadeiros espíritos que acabam com as trevas. Então, o meu desejo era chegar até aonde eles estavam e ter o conhecimento do que somos, ajudar esses sofredores. Um dia então, me chegou tudo isso e eu compreendi. E vocês, se não esmorecerem, vão aprender também a dominar eles todos. Tratar eles com muito carinho, porque também são irmãos! *“Eu faço dos meus inimigos, cordas do meu coração.”* Quem fica, fica. E quem vai, para sempre não voltará mais. São as ordens que eu recebi, não posso negar a ninguém. Quem quiser ir comigo, vamos. É como homem, não como um vagabundo. Pois é! Homem não anda se enrascando por besteira, nem escutando conversa à toa. Não! Pra ele, isso não existe! Ou aprende a ouvir a voz do deserto ou vai fazer parte daquela turma do Pelado. Eu sei que ele existe porque lutei com ele. Tomava dez garrafas de cachaça por dia e acabou brigando com o chefe da cachaça. O espírito domina o cabra e quando ele dá por si já está lá fora, entornando outra garrafa. É uma turma... Quando eu recebi esse último hino, foi doutrinando um espírito destes. Eu vinha entrando no igarapé, vindo do Rio. Aí lá vem. O motor roncando e eu ali, bem perto, ouvindo aquela voz: *“Para amar e ter amor/É preciso conhecer/Deus em sua mente/Deus é o teu saber!”* E lá vem mais: *“Para amar e ter amor/É preciso compreender/Amar a todos seres/Igualmente a você/Quem ama e sabe amar/É um foco de luz/Quem ama a todos os seres/Ama a meu Jesus/Para amar e ter amor/É preciso a obediência/Amar a Virgem Mãe/E nosso Pai Onipotente.”* E a zoada do motor era direta. E o hino em cima, em cima. Até que eu aprendi ele. Quando, cantei, senti o ser ali do lado. E aí, nesse hino ele foi amansando e eu man-

dava cantar de novo, até que o homem entregou-se. Por que que os outros não se entregam? Custa é pegar um. Pegou o primeiro, o resto vem...

Mediunidade - 3

Muitos são contra essa erva e contra o Daime. O Daime não tem quem queira, e a erva, não tiram do bico. Isso eu digo com consciência, para qualquer uma das polícias mais altas que tem. Porque tenho consciência e ando em todos os lugares, só olhando... Vejo muito velhaco no esconderismo, fazendo escondido, parecendo sem ser... Desse jeito não dá certo, você não está vendo? Falam isso e aquilo e não sabem o que estão falando. Como isso pode dar certo? E o que eu peço é só isso: que *"Para amar e ter amor/É preciso conhecer..."* O cara nunca chega! Nem eu contando, conversando, ainda não entende. Ainda não entende porque não teve a experiência do erro. Quem tá certo é o errado, porque o erro é mais um passo que a pessoa dá para se elevar. Por isso não devemos dar crença ao erro, porque tudo é por Deus. Tudo é por Deus e vamos nascer de novo. Mas nós não estamos fazendo nada de errado. Quem tá com a consciência pesada é que fica assombrado com a Polícia Federal, imaginando invasão, correria e tal. E quando é assim no espírito, imagine na matéria. O homem, é homem em qualquer lugar. Venha quem vier, meu amigo! Eu estou aqui na verdade, se for para morrer agora, eu tô aí: morro! Se for mais na frente, eu também não tenho jeito de escapar! Não é isso? Então não vamos desperdiçar o tempo. Não gosto é de uns cabras que só ficam com cara de herege. Não riem. Você presta atenção nos serviços, pra você ver se ele está alegre como os outros. Não! Tá *trancado*. E assim, não apresenta felicidade.

Vou dizer pra vocês: mesmo gemendo e chorando, sejam alegres! Que quem dá a dor, também tira! Não é? Quem dá a dor também tira. Depende é saber manejar os meninos, porque tem muita coisa à toa! Vocês sabem, porque vocês são de dentro da *Umbanda*, né? Na *Umbanda*, é que nem todas as linhas. Os mais sebosos vão atrás de confusão, mas se já tomou Daime melhora. O Daime manda em tudo! Porque é o Rei dos Reis. Busca quem quer que seja! Se tu é daqui, tu fica já satisfeito e curado. Se tu não é, vai morrer lá fora! Ele expulsa mesmo. Eu recebo aqui de tudo, o pior de todos, o que ninguém recebe, eu recebo. Por exemplo: essa mulher que veio agora aqui, aquela morena lá do Purus. Ela veio a primeira vez, uma mulher morta. Veio morta. Por dentro, era só tabaco. Um pixé só que não tinha quem aguentasse. Foi embora, engordou, ficou boa, veio agora, né? Passou uns impressões por aí, pelas ruindades dela mesma e já inventou uma história de que uma jibóia, uma cobra é que tinha curado ela. Ainda saiu mentindo. Disse que o cabra que encostasse a mão nela tinha que virar de pernas pra arriba. Curou-se com o Daime, e ainda falava que o Daime era pra dar pra cachorro! Eu digo: “Essa cobra boa coisa não é! Tiras o valor de Deus, do Daime, pra dar a quem não tem...” Quem é que dá atenção a uma porcaria dessas?... Eu?!? Vou dar atenção a uma atuação besta dessas? E ainda mais, falando de mim? Porque quem fala do Daime, fala de mim, fala do Mestre Irineu, fala do Midam e de Jesus. Isso eu afirmo pra vocês em todo lugar que eu chegar! Quem falar do Daime, fala de mim, fala do Mestre Irineu, fala do Midam e de Jesus Cristo. Ora! Se não posso! Se ela vier outra vez, vou pegar de jeito, pra mostrar que essa é uma jibóia falsa!

Caridade

Não quero deixar vocês por fora não. Quero deixar vocês mais por dentro do assunto. Chega aqui nessa garrafa e piss... O ser que entra aqui, sai e já vai embora curado... Não é pra judiar com ninguém não! É pra tirar a toalha do rosto. Não dizem que a justiça não enxerga ninguém porque amarraram um pano na cara dela, não é? É pra ela nem olhar pra quem está disciplinando.

Nossa missão também é ajudar esse povo. Tirar os pobres dos aperreios. Pobres, muito pobres, aí, coitados. Mais pobres do que eu. Porque eu também não possuo nada, mas tenho a minha vida. E há deles por aí que não tem nem isso. Além de doentes, esses pobres coitados passam necessidade, cheios de medo até de viver. Um dia desses aí, chegaram uns do Purus trazendo um que já chegou na canoa gritando. É de doido pra cima que chega. Armei um serviço pra ele, deu uns gritos mas melhorou. Quando chegou de novo trouxe mais cinco. Dos cinco, ficou tudo bom! Mas só ficou com a gente essa menina! Foi o tio que trouxe. Ele tinha vindo antes também doido, ficou bom, aí agarrou a família toda, trouxe tudo doido pra nós cuidar.

Como eu agüento? Vocês acham que eu sou grande? Grandes são vocês, que tão novo! Não é um pobre de um "cavalo velho" desses, que desde quando nasceu carrega carga direto e não tem quem tire nem afrouxe a cangalha. O negócio é vocês me darem uma força. Ou vocês estão pensando que vieram pra cá pra botarem mais carga enriba de mim? Mas eu vou experimentar daqui a uns dias. Quem é que é do bom! Quem é que tá mais eu mesmo.

Porque a espiritualidade me garante que não é nada com os velhos. É com os novos. Que agora é o povo novo! Então, os velhos, corram pro poleiro! Podem botar os velhos no galinheiro e tira essas frangas! Tira essas

franguinhas pra fora que não pode ficar junto com os galos velhos não!

Lembrança do Passado

Mas espera o sujeito aprender bem as coisas... É ter conhecimento! Não é só falar não. Porque só falar é muito bom. Mas na hora de vamos aqui ver a cara do bicho... O camarada não conhece a carinha do *Tranca-Rua* ainda, é? O bichinho é feio! Perereca buchuda! Aliás, me lembro de um cara de uma comunidade, que foi lá na Cinco Mil. Um rapaz bom, bem parecido, cabelo comprido... Aí, fomos tomar um Daimé. Dei Daimé pra ele. Olha a Concentração aí! Quando eu fui ver, no lugar do rapaz tinha um parrudo, todo vestido de roupa verde! Mas era um caboclo velho! Falou lá, na linguagem dele, que o meu respondeu. O rapaz, respondeu lá também, na mesma linguagem do meu. E a coisa foi indo, era uma questão antiga... e tome! Mas esse rapaz sofreu! Gritou, foi preciso tirar ele pro campo. Mas ele gritou, gritou muito mesmo. No outro dia, ele meteu a tesoura, cortou o cabelo todo. Tirou tudo fora. Mas era um daqueles rei, daquele tempo... Mas até que ele vinha bonito, vinha todo verde... Não vinha de vermelho nem nada!

Contacto com um Espírito dentro do Hinário

Às vezes não é preciso muito para entrar num trabalho forte. Veja o que aconteceu comigo no domingo... Eu não tomei Daimé não. Mas a força do ser que chegou foi tão grande, o sofrimento que ele passou no tempo que ele era carnal, que vingava pelo próprio Cristo, que eu terminei passando por tudo quanto ele passou. Então, naquele dia, foi essa presença que veio apresentar. E o aparelho melhor que ele achou foi esse meu, um

coitado que vive tombando. Mas ele era pro Alex. É preciso cuidado... Cuidado não, que quando eles tem que vir, não tem essa história de ter cuidado não, que eles pegam você mesmo! Eu sou um aparelho, sou aparelhado para isso. Graças eu dou, que nasci para ser um aparelho. De uns seres vivos, né? Porque nenhum são morto. Morto, só existe a matéria. Quando o ser sai, ela fica. Não é mais nada, se não levam logo começa a foder. E cadê o homem? Vocês estão pegando alguma coisa?

Agora, voltando a história de domingo, aquele ser que baixou em mim foi um sofredor pelo Cristo. Ele veio pra dar aquele testemunho. Mas, quem é que sabe? Só eu! Porque tava por dentro da coisa! Quando ele chegou, tudo que ele sofreu, ele mostrou ali, pela matéria do aparelho. E deixou tudo dito comigo. Você vê, desde aquele tempo ele vem sofrendo... Já está fazendo quase 2.000 anos e continua a mesma coisa. Esses pobres desses espíritos velhos têm nascido só pra sofrerem. Ainda não nasceram o que eles querem! Mas agora eu acho que vai nascer! Não é possível! Se não for agora, não é mais nunca! E eu também não venho mais aqui! Venho não! Chega! Chega de sofrimento. Cada vida que a gente vem, passa dessa!... Adianta? Chegar aqui, formar uma matéria bonita, pra morrer de novo, sem ter conhecimento... Rapaz, é por isso aí que tá todo mundo sendo cobrado. A cobrança é essa. De tu saber agora, que você nasceu umas tantas vezes! E sempre é assim.

Você vai entrar também, no mesmo sofrimento, porque é pra poder dizer que eu e tu somos um só! Tanto na pureza quanto no sofrimento. Ah! Eu preciso de você e você não precisa de mim? Não é pra nós todos se juntar? Primeiro reunir para depois unir.

É, vai reunir gente de todas as partes... Vai! O povo de Deus vai chegar todo. E é o tempo. Só é preciso calma... E todo mundo pisar bem mansinho. Não se orgulhar

dentro daquele salão! Que tem hora que o Eu quer ficar é quieto, mas não é com orgulho, que é só o que a matéria tem!... Ele mostra logo! Aí com um pouco o cara tá lá no banco... Ah! Ah! Ah! Que nem a coisa doida que passei ontem! Foi muito forte. No tempo que eu era novo, podia encostar. Mas agora a coisa foi tão forte, foi um ser daqueles que foi perseguido daquele tempo... E que deu a palavra ao Alex, através do hino dele, como é que é? Começou com aquele do Nel e passou para o *Esteve em Agarrube*. Então ele veio pra ouvir a palavra, pra ver se os outros, sentiam ou se tinha alguém que pegava aquela consciência, do sofrer. Mas fui eu que quase me lasco! Caramba, eu já tava pedindo a Deus que ele saísse! O nosso aparelho velho sofre. Eles vêm com a mesma dor que ele passou naquele tempo! Pra ver quem sente! A luta é dura! Esta Doutrina mostra tudo e deixa o sujeito tão vigilante que nem queira saber. Olhe, esse ser quando quis manifestar, ele deu sinal, que eu vi. Aí eu falei com a Rita. Mas a Rita disse: "Se você falou pra mim, foi espiritual..." E eu disse: "Não! Falei foi material mesmo. Disse que o espírito tava querendo contato, tava comunicando, que queria baixar ali". Aí, vim me embora e quando eu fui falar pra ela, ela disse: "Acho que foi espiritual que tu falou pra mim, porque eu não me lembro não!" Ainda respondi: "Bah! Eu falei foi lá na cadeira. Aí eu fui sentar, já estava tudo balançando, mas antes ele avisou três vezes. Antes, o ser avisou três vezes. Quando chegou no hino do Agarrube, ele atuou. Atuou e foi por ali, e eu... agüentando, agüentando, até que ele passou a conversa dele pro outro, aí quando o outro terminou, fui logo pra cadeira, porque quase eu ía caindo duas vezes. E não tinha tomado Daimé nem nada, mas ele veio assim mesmo! No terceiro hino é que foi!

Pode ser que ele ainda vá lá procurar o Alex onde ele tá lá embaixo, pois a entidade sabe mais aonde ele mora do que eu. Ele foi chamado lá daqueles tempos passa-

dos, ele veio passar isso aí pra provar! E quem foi provar fui eu! Eu que não tinha nada com a dor e fui passar a dor. Mas era assim que eu tinha de passar para aprender um tanto de coisa que eu não sabia! Ele veio e me mostrou. Então, aí eu fiquei bem mais por dentro da coisa! E mais pequenininho!

Testemunhas Invisíveis

Eu não tenho dúvida com ninguém, não. Não devemos falar do seu fulano nem do seu beltrano... Porque se eu estou falando do fulano, vai ficar um invisível aqui em pé me escutando... Eu não tenho ordem pra ver, né? E ele acaba escutando. Quando sair dali, vai direto no fulano e diz: "Olha, ele tava lá falando isso, isso, isso e isso." O que a gente faz? Tem um que ainda diz: "Não, deixa isso por lá, e coisa e tal..." Mas já o outro diz: "Vai lá, pega ele e, balança!" Se for mau, chega e pega mesmo. Eu tô por dentro de muita coisa. Do cara chegar e eu: *Opa!* Comigo era assim. O cara, de longe já vinha chamando: "*Bastião!*" E eu já de cá: *Opa!*

Perdão, Medo e Culpa

Àcorda, companheiro, acorde companheira, que o tempo tá se fechando. E nós vamos trabalhar lá na *Estrela*... Não vá ficar com medo, nem pensar que vai apanhar e isso e aquilo não! Eu quero é lhe mostrar a coisa mais bonita que você nunca viu! Mas não vá ficar com medo! "*Medo não adianta pra ninguém, só tira o valor que a gente tem.*" É a mesma história da ilusão, né? O medo vem da ilusão! É que você fez uma coisa, quando vai à procura do Daimé, aquela dúvida já vem... "Oh, meu Deus! Será que eu vou pagar por isso?" A gente vai deixando no rol dos esquecidos e nada acontece. Mas se um dia pegar e trancar, aí não tem jeito não! É

deixar aquilo passar. Passou e pronto! Vamos caprichar de agora pra frente. Meu irmão, todo mundo tá perdoadado! Se a gente vai pra um serviço desse, recebe o perdão e não tira a culpa da mente, o jeito é sofrer... Fica direto, com aquilo! Tá sofrendo porque o Eu tá amarrado. Não pode voar porque tá preso, numa besteira de nada!

Perdoou, pronto! Tá perdoado! Não tem culpa pra ninguém não! O que você fez foi por inocência, como uma criança que ainda está aprendendo. Aí tá o hino dizendo: *“Meu Rei Salomão, meu Rei São Vicente/Aqui neste salão se encontra os inocentes.”* e nós chega no Daime, nós chega inocente. Tudo o que nós fizemos foi com a inocência. Aí ele nos acorda, o sujeito passa aquilo tudo, mas tá limpo! Agora, daí pra diante, peça licença! Confessa-te a ti mesmo, meu irmão e não repita o erro. Será capaz de o corpo fazer isto e não sofrer nada? Ele te responde: Não entre mais nessa porque vai só sofrer. E se der três pancadas aí no peito esquerdo... Pum, pum, pum, você já tá avisado. O coração acelera, acusa, quando a gente vai fazer uma besteira.

Não tá certo ficar imaginando, nem com medo não! Eu só tô falando de prosa... Lá na Estrela é que a gente conversa, fica mais de perto. Se ficar com medo é a pior miséria, a gente fica com o diabo do medo. A gente já fica tódo sobressaltado, né? Não é a melhor coisa do mundo, a gente saber da gente? Mas se a gente tá todo engaiolado, não vê nem quem está nas gaiolas, então não pode ter mais prazer. Tem uma hora no hinário que dá o maior prazer na gente e tem uma hora que o sujeito diz: *“Oh! Meu Deus, se eu pudesse me sentar...”* É ou não é? Pois é. É bom quando a gente conhece aonde está o forte e o fraco. Porque o espírito é força, mesmo que a matéria esteja se liquidando, doida pra ir pra um banco! Segura essa porcaria aí! Você fique aí no seu ponto! Amém! Pois é, pessoal. Não quero que vocês venham aqui e voltem na mesma. Tem de dar um chegazinho e quando voltarem ficar com saudade do nosso paraíso!

A Engenhoca de Prata

É! Todo mundo passa bem até que um dia conhece a engenhoca, hein? Vocês ainda não passaram na engenhoca não? Ela é toda de prata, sabe? Uma engenhoca com três moendas de prata. Brilham que só, alumiam o Sol. O cara chega e tem que passar ali, por essa peneira. Tem um cabra que controla a moagem e diz: “Ah! Ainda não saiu bom não! Vamos pegar ele e passar de novo!” “Ainda não saiu bom! Mete de novo!” Três vezes para poder sair bom. É, eu não passei ainda não, mas fui perto! Chegaram a me deixar lá deitado como uma ruma de bagaço! Aí chegaram, disseram: “Não. Esse não.” Mas antes eu tivesse passado. Porque eu saberia o aperto, né? Mas não passei. Me levaram lá só para ver que existia.

Porque cada um de nós pra nascer, tem que alcançar mais um grau. Acima do que chegou. Tem gente que chega nesse ponto, só de ser a engenhoca, se aperreia tanto que volta. E tem outros que agradecem, não é?

O Valor da Palavra

Antigamente homem tinha palavra e aquilo que era falado se cumpria. Agora, já era! Quando um homem escreve, com um horror de testemunha e enche um papel, aí vem outro macho mais besta do que aquele, joga fora o que o outro escreveu e manda fazer outra coisa. E o que aquele homem disse não vale mais nada! Não acho isso certo... Vá com o seu papel escrito lá pro inferno! Que eu não sou disso. Tanto que o camarada escreve o que quiser, mas ele acredite nele, que eu acredito em mim. E tenho fé em mim mesmo. Não vou mais andar por cabeça de quem quer que seja, que não sabe coisa nenhuma. Daqui uns dias, tão cheios de vergonha e um monte de papel incendiado, e os prédios queiman-

do junto! Isso porque Deus quer e o Diabo entregou-se faz é tempo! É isso que eu tenho a dizer. Vamos tocar fogo logo nessas porcarias que não vale nada há tempo, minha filha! Fica só escrevendo, perdendo o seu tempo... podendo procurar outra coisa na tua mente e fica só atrás disso!

O irmão é um presente que recebemos

Essa história de mediunidade é preciso atenção, pois trata-se de saber quem tá hospedado na nossa própria casa, se aquele que entrou dentro de mim é bom ou não é! Se não é, por quê tá dentro? Então vai cair fora, bicho. Que isso aqui é uma igreja de Cristo, e não de bicho, como já foi! Dentro de nós já se passou tantas coisas! Ainda passa! Porque, tu sabe, não é? Eles vêm pedindo uma esmola, que é pra ir lá dentro da igreja. Que é na igreja aonde tá o homem que tem a esmola na mão. Não é igreja do tipo de padre que fica só vendo o irmão chegar e já vai escondendo tudo dentro do depósito. Pra ele, o irmão é igual a cachorro. Agora, para mim, irmão é um presente que nós vamos receber. Tamos recebendo, não é? Eu acredito em tudo quanto me disserem e me mostrarem. Não só acredito como eu tô é com uma fé viva! Não é só acreditar. Acredito que há Deus? Não só acredito, mas sei aonde Ele habita. Não estou me enganando. Nem a tu e nem a ninguém. Eu sei aonde habita o *Homem* que manda em tudo. Você acredita em mim? No que eu tô dizendo? E tem fé? Então é pra isso que eu tô trabalhando, pra achar um povo que no dia que eu disser: “Vocês estão vendo?”, todos responderem: “É mesmo, lá vem “Ele!” Temos que estudar com os olhos abertos porque tem cada homem na espiritualidade! A gente não enxerga porque tá cego, parece que só olha pro chão! Mas tem cada um homem, cada uma senhora, que vale a pena! Mas ninguém presta atenção e nós fica-

mos por aqui... Eu quero te entregar o que você mesmo já tem, o que tu possui! Eu quero é que vocês confiem em vocês mesmos...

Eu Sou o que Sou

Eu tô falando do Eu Sou. Pois é. Eu sou o que o Criador é. Logo eu sou o Verbo. No *princípio era o Verbo, eu sou o Verbo, estava em Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio em Deus e todas as coisas foram feitas por Ele*. Sem ele, nada nós temos, porque tudo foi feito por Ele. Porque Ele é a Vida. E a vida continua sempre em nós. Sempre. Nunca faltou. E nós estamos aqui pra ser testemunhas desse Homem. Mas como? Se todo homem está negando, e as mulheres só ficam fazendo birra, de bracinho cruzado! Não querem nada! Eu não. Se eu desejo ser, desejo que os outros sejam também! Não é assim?

Não tá vendo que se eu fosse uma moça, não caía num papel desse? Foi-se o tempo... Foi-se o tempo da gente ser moça e caçar trabalho! Moça dessas aí do violão, que era a menina dos meus olhos, nunca mais pisou na igreja!

Eu nada possuo. Só o corpo. Ele já tá um pouco velhò. Mas graças eu dou. Porque sofri, sofri muito, mas hoje eu tenho o meu conhecimento espiritual, sem dúvida nenhuma. Da Terra é do astral. Eu tô aqui, é a mesma coisa do que estar lá! A gente só se bate muito enquanto não se descobre. Descobrimo, acabou-se. A dúvida e o medo, tanto faz como fez! E nem perde o juízo, porque quem se descobre não é doido, cuida de tudo e ainda acaba cedo. Vocês gostam de uma pala, heim?

Descobrir isso é que é difícil. É o *Eu Sou Um*. É Deus vivo. Quando Moisés chegou lá aonde tava Deus, que ele viu, perguntou: *Quem sois vós?* Deus caçou o

que dizer para ser entendido e não achou. Então disse: *Eu Sou o que Eu Sou*. O mesmo assim sou eu. Eu sou o que eu sou. E tu?

As Alegrias do Sofrimento

Eu não vou nesta reunião de vocês, que eu não sou de reunião. Não entendo nada de reunião. Falam muito e a gente escuta pouco. Depois de amanhã é Trabalho de Estrela. Aí é aonde eu gosto de conversar. *“Quem quiser que se apresente, não tem a quem se queixar! Eu bem que avisei que havia de chegar!”* Eu tô ensinando agora, mas poucos estão me ouvindo.

Tá lá pelo Sul é uma coisa. Chega aqui na floresta, muda de repente, a gente sente mais a força. Então, quando vai para o trabalho da Estrela, meu Deus do Céu! Pensa que vai quebrar costela, arrancar o coração pela boca... Não é assim que vocês pensam? Mas que nada! Estando consciente e limpo, não precisa ter medo. Nos nossos Trabalhos de Estrela é assim. Às vezes a gente pensa que alguém tá passando mal mas a pessoa tá é mirando... Não tá nem preocupada com o que estão pensando dela.

Aconteceu com aquela mulher outro dia. Foram lá perguntar se ela queria ajuda, mas ela disse: “Não. Pode deixar que eu tô bem, eu tô ótima como eu nunca passei bem na minha vida assim!” Depois, eu vi quando a mulher falou sobre o acontecido. Uma voz mandou ela olhar pra lua. Ela olhou, viu descer uma luz que vinha ao encontro dela com tal intensidade, que ela não se agüentava com aquela força, aquela alegria que ela tinha, e deu de vomitar. A velha é danada de vidente. Ela viu muita coisa! Tava assim meia braba, mas quando ela foi na Estrela, não quis perder mais um trabalho. Vinha aqui pedir pra ir em todos. Ela disse que ia lá pra terra dela, mas logo voltava. Não sei se esquece.

Por que só sofre quem deve. Mas o sofrimento é a melhor coisa pra nós. A gente sofre, mas quando sai do outro lado diz : “Graças a Deus! Foram mais uns degraus difíceis que eu subi”. E vai indo... Aquela velhinha que eu falei quanto mais ela sofria, mais ela agradecia a beleza que via! E eram tão fortes as belezas que ela via! A velha ficava assim: Aaahhh... Quanto mais sentia aquela coisa boa, mais se agarrava com os outros. De alegre que ela tava. E a gente pensava que ela tava passando era mal...Mas era só alegria.

Vencer a Dúvida

Deus me disse pra sair das cidades, porque as cidades vão virar covil de leão. Pra todos nascerem de novo. Que conversa é essa minha, vocês devem estar pensando... Será que vai acontecer mesmo o que me mostraram? Agora, se me enganaram, eu não sei. O culpado é quem me enganou, né? É o dono da história. Vejam o exemplo de Jó e Lot. Fizeram como fizeram com eles. Não mandaram o Lot sair da cidade? E Jó, não, foi passar, como passou? Via as piores coisas, ele que era um homem que tinha fé em Deus. Mas as experimentações eram pra ver se ele tava ligado com Deus mesmo ou se era só conversa. Quando ele venceu-se, foi muito mais rico. Assim tá eu! Passando as mesmas provações. Ligado em tudo, tanto material quanto espiritual. Com a dúvida, a briga é feia! Mas eu estou acabando de baixar a cabeça do maior que tiver. Isso eu peço a Deus, que Ele proteja essa verdade que Ele mesmo me deu. É, menino! Segura o tempo. Não vai te iludir com negócio de carne, dinheiro, essas coisas! Fazer gosto à matéria... Eu lutei muito pra conhecer. É tão feio uma vela apagada, né?

Ser um pássaro tenaz

E foi indo, e foi indo, até que um dia o hino chegou: *“Ouço a voz do deserto/ Todo mundo esteja alerta/ Que não sabe aonde vai/ E no Paraíso deve andar direitinho/ Caminhando bem limpinho/ Na presença do meu Pai.”*

Isso aqui é pra ter um respeito mesmo! É o Paraíso! Tá tudo dito! Tudo! A gente é quem pensa que não tem poder, mas tem. Vive aqui nesse mundo velho, preso por essa matéria, preso por outras coisas abestadas que nem pertence à gente... E lá vai nós preso por aquilo... Nunca se solta, para ser um *pássaro bem tenaz!* Quem tem uma asa só, não voa! Outro dia eu vi uma pombinha daquelas que crio lá em casa, voar com uma asa só, que a outra eu não sei quem tomou, talvez o gavião. Só vendo a coitada. Ela fazia *Vuuuum!* E caía lá! Caía. Tão do mesmo jeito aqueles que não acreditam em si próprios. Mesmo assim é aquele que vive aqui sem ter conhecimento. Preso por essa matéria velha, preso por besteira, por número, por zero! Zero, noventa e nada! E no que tu chega, é 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e noventa e nada. Só dá zero! Olhe só o 10: tira o zero, é 1. Não tem mais quem dê jeito, perdeu o valor que tinha. Assim é você. Tá pelejando pra ver se chega a ter um conhecimento espiritual, mas é de uma coisa e doutra. Tem que conhecer os dois lados, mas nega o negativo. Procura, e não sabe onde está ele. Vamos ser iguais a todas as coisas! Tanto faz em material quanto em espiritual. Porque nós somos igual! Não vê uma lagarta? Se eu penso, olhando uma lagarta, dessa forma: Que lagarta feia, vou já matá-la! A questão é que ela vai na viagem dela, eu vou na minha! Deixe que ela passe! É o mesmo com uma cobra, com um sapo. Seja o feio que for, não mexa com ninguém! Porque, como diz o hino: *“Para amar e ter amor/ É preciso conhecer/ Deus em tua mente/ Deus é o teu saber”*. Já que a natureza criou tudo, eu vou lá me assombrar com algu-

ma coisa? Não! Se eu sou amigo de tudo, ninguém me faz mal. Ou eu tô mentindo? Se eu sou amigo de todas as coisas, não tenho medo de *Tranca-Rua*, de *Tranca-calçada*, nem de *Tranca-quarto*, nem de *Tranca-isso* e aquilo! Não! Não tenho não! Pra quê? Se eu sou... Sou e fui! Fui eu mesmo espiritualmente, conversar, direitinho com esses seres, ver como é, como não é. Então descobri. E hoje acabou-se o *Tranca-Rua*! Pra mim ele não existe mais. Não tem. Pode ter pra outras pessoas! Mas pra mim, não existe mais *Tranca-Rua*! Já foi ele. Não é mais. Mas vocês que querem seguir a vida espiritual não falem de ser nenhum! Respeitem tudo. Porque todos eles têm o que cumprir.

Positivo e Negativo

O momento é de unir o negativo com o positivo. Aí é que tá o espírito com a matéria, unidos! Aí, o foco cresce muito mais. Só no que é negativo, não dá luz. No positivo, só, também não dá! Tem de ligar os dois! Então ajunta todos os diabos que existe, não é? E ajusta todos com Deus, aí está. Se for pra um lado, tem soldado vigiando, se for para outro, tem soldado também. Então, anda direitinho na estrada para não se perder! A ordem é unir-se. O Eu Superior interno na sua casinha, na sua própria igreja, no seu próprio templo que é o corpo! Ele bem sentadão, no Trono, vendo tudo!

Fundamentos Espíritas da Atuação

A gente pensa que não, mas, uma vez eu abri um serviço, aí o Daimé me chamou assim nas brochas, eu saí lá fora, me sentei pra ver o que era. Quando cuidei que não, já veio dois seres, pulou um por um lado, outro pra outro. Um correu pra lá e outro pra cá, saíram de dentro

de mim os dois! Dois bandidos. Aí eu volto pro serviço. Era uma cura até da Gecila. Mais forte ainda, que eu me lembre, foi o que saiu da comadre Marta e sei que pode ter bem piores do que esses que eu tô falando. Comadre Marta doente, doente, doente! Aí eu fui lá, fazer o serviço. Eu, o Lúcio, Daniel e Maurílio. Tão todos aí pra contar a história. Quando resplandeceu, nós vimos. Lá tava a Comadre Marta amarelada e nós escutando: “Plum, Plecch!” O cara passou correndo, assoprou na minha cara, pura cachaça! Abriu o ferrolho da porta, pulou embaixo e os cachorros lá fora no terreiro deram em cima dele. Isso saiu, mas foi de dentro dela! Por isso a gente precisa de atenção: “Vigiai, vigiai, a vossa casa para que o ladrão não chegue e roube”. Por isso é que às vezes a gente tá bonzinho e chega uma coisa que toma conta da gente de repente. Ai, ai, ai, o aparelho vai sofrer! Sofrer como um carro que o camarada pega e roda danadamente, mesmo não sendo dele, e termina estragando. Quando entrega pro dono, precisa já de um conserto. O ser quer ver se se livra. Vê a casa e quer remendar ela, conforme o seu gosto. Se não der, então ele troca de casa, deixa a velha e pronto... É melhor ir para outra nova, que remendo novo em saco velho é o maior rombo! É isto!

、 Eu sei que tem um lá de São Paulo que estudou muito pra padre. Já vestiu batina, etc. Mas, depois enjoou daquilo, viu que não era o caminho dele. E agora tomou Daimé e achou o caminho. Tava animado. Mas é tanta da história que eu não sei... Eu tenho uma história que diz: *“Quem quiser que se aguente/Não tem a quem se queixar/Eu bem que avisei/Que havia de chegar”*.

Para um camarada tomar conta de um serviço desse, é preciso de estar bem consciente! Ter o respeito de toda a Irmandade, mudar de estado! Não é como aquele outro menino, coitado, que quer trocar de mulher, botar outra dentro de casa só porque a mulher era muito rica!

E olha o que aconteceu! Foi pegar um jagube e quebrou o espinhaço... Ele ia pegar uma mulher porque a mulher era rica, botar ela dentro de casa, e deixar a outra como cozinheira, até que ficou difícil e a outra foi embora. Tudo isso aconteceu no tempo que eu cheguei, aí ele depois desculpou-se muito, e coisa e tal... Mas, eu soube de outras histórias... Belo partido! Por isso que eu digo que esse nosso serviço é muito sério... O sujeito precisa de mudar de estado, senão não agüenta. Quem toma conta, precisa dar conta, não é? E é perigoso! Muitos seres podem lhe arrodar e aí se você não tem vidência, não vê, só sente! Mas o Daimé mostra quem eles são.

Quando a gente não finge, mas é mesmo, aí pode dizer, Eu Sou, que ninguém mais bota pra rodar. Mas tem outros que o aparelho velho segura, porque é o jeito... Mas sofre que nem um coitado! Às vezes vem um outro querendo apresentar uma coisa que já foi passado. Isso é atuação. É porque o dono da casa sai, dá a chave e viaja! Quando volta, abre a porta e encontra o outro lá dentro...

Pois é! O conselho que eu dou é *para amar e ter amor*, é ser um Deus e não querer ser um Demônio. É isso, meu filho. Não dou um conselho mau a nenhum filho que vem desse meio de mundo, procurando a Vida Eterna. Só mando esse conselho: Capriche! Seja homem ou seja mulher, mas capriche mesmo! Pra poder alcançar. Não é pensar que porque toma Daimé, vai sofrer, rodar, e diz: Ai! Daimé me judiando!" Nada, meu filho! Ele botou, foi para te acordar e tu não acorda! Acha que ele tá te maltratando? Tu é que *invinhou-se* com ele, ficou tudo invinhado e não pode te assoltar. Nem ele te amostrou nada, e nem te acordou! Ficou pior! Precisa não, dona, quando nós nasce, a mãe enrola e desenrola cuieiro um bocado de tempo. Ah, é fogo! É luta! Muita luta mesmo.

Aprendizado na peia

Sobre essas igrejas fora do Brasil, não tá a história contando? “*Nova revolução aqui com os estrangeiros...*” Porque no tempo do Cristo, a revolução foi com os estrangeiros, né? Tudo era estrangeiro na linguagem do povo da época. E “*agora foi o contrário, o Mestre veio e ensinou/Fizeram foi zombaria? Meu Mestre aqui estou.*” Tá tudo dito! Agora, a gente é que não compreende, porque até agora ainda tem muita gente dormindo! Todos dormindo acordados! De olho aberto, e dormindo. Porque não procura descobrir-se a si mesmo, achar-se. Chegam aqui, falam em espírito, são dominados por um e não encontram ele! Nunca encontram... Mas quando toma Daime e com pouco... Eh, coisa bonita! Não prestou atenção a nada! Viu, achou bonito, mas não procurou aonde é que está essa beleza, toda? Acha que foi lá não sei aonde, e não sei mais aonde? É porque não andou a casa toda, que é o próprio corpo! Tudo feito. A miração abre bem, o sujeito tá vendo longe naquele mundo e deixa o que tá nele. Mas tudo está em ti! Quando *acocha*, é porque não está prestando atenção e é porque tem que passar aquilo porque o Cristo também passou acochado! Até que o sofrimento se acaba, quando um dia o camarada descobre que *eu sou eu*.

Esse cipó, essa folha, todas essas plantas da floresta eles me entregaram. Aliás, me entregaram foi a floresta. Essa eu tenho certeza que me entregaram. Quem me entregou não foi gente daqui não. Que se fosse, todo mundo olhava e via Deus! Mas anda tudo caçando, peitando Ele, mas não sabem quem *Ele É* e daí passam por cima, passam lá na frente... Mas deixaram Ele para trás!... E assim vai, não é? Ou não é, rapaz? Vamos tratar de seguir nós mesmos, um no outro, dentro e fora, aqui na Terra e lá no Céu... A coisa é assim. Não negar esse *Homem* nosso, nunca! Porque nós não ganha nada com

isso, né? Pode até perder. Fazer gosto a touro vermelho? É feia essa história do bicho, mas tudo bem!... Vocês ficam conversando com esse homem, que ele quer gravar, eu já estou indo...

Isso tudo é pra chegar no ponto de Ser, mas depois que a gente descobre o outro mundo do invisível, é uma facilidade! Então o cabra descobriu que não é só essa matéria velha. Todas as parábolas é difícil de destrinchar, né? Essa é a história com o vento e a chuva. Pois bem, o camarada toma o Daimé e lá se vem. Lá vem o banzeiro e o vento, relâmpago e trovão. Não sei se vocês já passaram por essa. Relâmpago cortando, trovão comendo, o cabra no chão, sofrendo, e os outros tudo olhando pra ele. O próprio ele não tá escutando nada! É o outro que ocupou o aparelho quem faz o maior rebuliço do mundo. Mas, quando a gente chega a conhecer o conhecimento da peia, acabou-se a história. Porque a gente passa porque tem que passar. Pra aprender, né? Na aprendizagem, o cara confirma, mais na frente, e vai se desenvolvendo! Pra quem gosta, taí: *“Sol, Lua, Estrela/A Terra o Vento e o Mar/É a Luz do Firmamento/É só a quem eu devo amar/Trago sempre na lembrança/É Deus que está no Céu/Aonde está minha esperança.”* Tá tudo aí. Pra conhecer é preciso prestar muita atenção nos hinos.

Não façam como os cães que comem o próprio vômito

Quando chega a força e baixa a disciplina, quando é chamada atenção, olha aí o nego se envergonhando e fazendo vergonha aos outros perante a Verdade. Mas o Espírito Divino, quando baixa aí no nosso meio, não derriba todo mundo porque não quer. Estamos atrás de colher a força e não de afastá-la. Mas quando Ela baixa ali no nosso meio, às vezes o cabra vomita, outros passam

mal. Meus irmãos, não vão fazer como os cães que vomitam, voltam e comem o mesmo vomito. A nossa história hoje é essa: Caprichar pra não estar voltando pra comer o próprio vômito. Tratar de aprender o respeito pela nossa Presença Divina! Pois, *“Cada qual que tem um dom/Conforme seu merecer!”* Todo mundo merece, ou pouco ou muito, mas merece.

Muita gente não conhece, não sabe o que tem! Se faz muito do faceiro, mas não agüenta o tempo que vem. A gente chega cheio de confusão e quer um mar de rosas? Não é possível. Tudo o que a gente bota pra fora na hora do aperto é nosso. Olha bem direitinho por que saiu. Se ele é bom homem, assim na Terra como no Céu. Se ele aqui usa só de safadagem, quando deixa a matéria, não tem para onde ir, fica por aí mesmo, rodando. Cutuca um encarnado, cutuca outro. Não era assim que fazia enquanto vivia? Igualzinho vai ser no espírito...

Convocação Espiritual

Matéria é que nem saco vazio. Vocês não sabem que a gente pega um saco seco pra botar um feijão dentro, o milho, ou farinha, qualquer coisa e o bicho fica murcho? Não tem jeito. Mas se a gente amarra a boca, pronto. Põe ele em pé. Mas ele seco não se põe em pé. Assim somos nós! Se não botarmos o corpo pra ter o conhecimento do nosso Eu, não chega nunca! É preciso ir a luta, mesmo que chegue uma hora que o corpo velho pede lona.

Mas é duro mesmo. Tem hora que o Daimé chama, chama, que é pra gente se apressar mesmo. Se não der de pé, fique sentado, mas se entregue, porque naquela hora Ele quer dizer alguma coisa! Eu chamo de Daimé, mas é errado, porque o hino mesmo diz: *“Eu não me chamo Daimé/Eu sou é um Ser Divino/Eu sou um Ser Divino/Eu venho aqui para te ensinar/Quanto mais puxar por mim/Mais eu tenho que te dar”*. Aí eu botei curto

mesmo, pra ver... Será possível? O Daimé não me deixa mentir e eu estou satisfeito! E vamos... *"Quanto mais eu olho, vejo Deus na minha frente."* Como diz o hino do seu Walfredo. A gente recebe esses hinos, mas não se liga neles pra ter uma compreensão.

Reencarnação - 2

Mas *"todos do todos tem que se lembrar."* Da outra vida, antes dessa! Se lembrar de como a gente foi. Se foi contra, ou se foi a favor do Cristo. Sabe, a gente tem que procurar ser mesmo aquilo que realmente diz e chama, né? Chama no anzol, o sujeito chega, se entrega todo, e sofre um pouco... Pra poder saber por onde passou e contar pros outros. O cara ainda acha que é pesado! Mas se ele fosse passar como o Cristo passou naquele ponto onde tá as maiores dúvidas. As pessoas deviam agradecer muito, só de estar vivo. Só de estar vivo aqui, alguma coisa a gente aprende! E aqui na Terra o espírito também aprende. Eu tô aqui, mas eu tô numa esperança.

Espíritos Sofredores

Quem já tem o seu Eu, já pode ser um homem. Agora, chegando aqui, o arrependimento vem. *"Porque é tempo de apuração/Mas ninguém não está ligando..."* E a gente está mesmo numa apuração, e quem chega aqui toma um rumo sem cuidado... Cuidado pra não entrar, assim, em indisciplina porque, quando chega lá na Estrela... a correção vem mesmo! O sujeito passa cada uma... Ali você vê um espírito sofredor atuar num aparelho... O senhor acredite que o aparelho sofre! Sofre que não é brincadeira. Todo mundo vai ter que passar isso. Uns mais, outros menos. Se todos pra se conhecerem, tiverem que passar como eu! Rapaz... Pra fazer o mundo inteiro baixar a cabeça não é fácil! E você tá vendo! De

todo o canto vem estrangeiro que chega e se anima! Teve um deles aí que chegou e foi dando logo uma agonia de querer vomitar. Quando o cabra tava nas amarelas vomitando, eu disse: "Senta aqui". Ele sentou. Aí ele viu o Cristo em cima do Cruzeiro, e quando viu, *piff..* caiu. Quando ele tornou a si, que olhou, a visão tinha sumido. Esse não esquece mais nunca! Tá sempre naquela: um dia, um dia eu chego!

CAPÍTULO IV

Sobre as Mulheres

Mulheres

As mulheres, se quiserem avistar sua própria Mãe Espiritual, devem se considerar iguais a Ela. Porque não é com chafurdo, não é com aquilo e aquilo outro, que o sujeito pode chegar à ver uma Virgem Soberana! Com rancor, com inveja, com ciúme, conquistando, fazendo tudo isto não se chega a Ela! Não se pode consagrar o uso de uma Santa para se fazer o mal. Ela é apenas uma julgadeira. Julga e subjulga. É uma bandeira santa e pura que estou aqui para provar e levantar! Isto estou aqui para provar, porque Deus é quem me ajuda e ajuda a todos.

É isto que eu tenho a pedir. Tanto às senhoras como aos senhores! Que se tratem mais a sério. Deixar dessa agonia. Vamos comer menos. Quanto menos se come, mais se avança na vida espiritual! Porque enquanto a sua matéria está ocupada em destruir bagulho, ela podia estar subindo e crescendo, porque está ficando sã, limpa e pura. Deus fez uma Igreja no formato de cipó para que Ele pudesse habitar em cada ser puro aqui na Terra, encarnado! Isto porque Eu Sou, e nunca deixarei de Ser! Eternamente! Vivo em Deus e Deus vive em mim. Vive em toda humanidade, vive em tudo, enfim! Porque Deus é total. É um só, em todos. Quem não crê em Deus, não crê em si mesmo, porque o pouquinho que tem naquele corpo, é um pouquinho também de Deus. Que é a vida. Saiu aquele pouquinho mas a vida não se perde, embora esquecido das coisas que é preciso se lembrar. *“Que é lembranças do passado, que todos tem que se lembrar!”*

Então, nós que já estamos aqui, vamos rogar também pelos outros que estão lá fora! Que cada um tome uma atitude verdadeira. Porque já está anunciada uma mudança. O povo terá que mudar para uma coisa nova, uma atitude que vai ter serventia para o novo mundo! Que cada uma pessoa trate de ser um espírito. Para se conservar melhor nas coisas de Deus! Trazer aquilo realmente que Deus quer: perfeição aqui na Terra!

“Tratem o tempo mais sério/Que o tempo não engana/E não tem dó desta matéria.” Meus irmãos, vamos tratar bem direitinho da nossa Senhora Mãe. Se estão falando numa Virgem Soberana, se estão falando nisso, olhem, prestem atenção no que estou dizendo. Isto foi o Espírito da Verdade que me disse e me ensinou: honra cada uma das senhoras que aqui buscam. Honra e manda que elas se honrem, para que sejam pessoas de Deus. Para que todos tomem essa atitude, tu e eu, eu e tu, ser um só.

A Posição Espiritual das Mulheres

Não faz pouco tempo que acharam o Evangelho de Tomé? Pouco tempo. E o povo que achou tá teimando, fazendo pouco. Aí nesse evangelho é que tem uma história da mulher muito pesada.

Conta ele que Pedro não queria nem que a Virgem Soberana chegasse perto deles, porque ela era mulher. Daí surgiu uma história que está no Evangelho de Tomé, que mulher não podia chegar, não tinha salvação. Aí o Cristo fala: *Mas toda aquela que se fizer homem entra no Reino do meu Pai.* Lá se vem, lá se vai, e até hoje ninguém sabe como é que vai ser, né? Vem com essa história de se fazer homem. Como é ser homem também? O homem, ser o homem. É viver no espírito, eternamente. Mesmo se estiver preocupado, o seu Eu não lhe deixa nunca. É todo o tempo nisso. Mesmo quando você não tá com dinheiro, nem com aquilo outro. Trabalha e tudo, mas você tem

certeza que não é essa carne que faz tudo isso. É esse ser que traz esse dom pro teu Eu, pro meu, e pra qualquer um. Cada qual veio para fazer uma coisa. É pra ajudar uns aos outros, né? Rapaz, o camarada que presta atenção ao hinário chega logo. O hinário tá dizendo tudo! Tá apresentando. O Espírito da Verdade tá lutando com o outro pra acordar, né? *“BG tu me chamou/BG tu me acordou/ Porque tu esqueceste/Do nosso Pai Criador?”* Eu tenho fé que essa doutrina da Virgem Soberana vai realizar uma coisa! Não é possível! *“Se correr apanha, se ficar apanha, se correr vai sofrer mais!”* Então pra onde vou? Vou é tratar logo de ficar quieto! O outro, esquecido, deixa a sua casa entregue a vendedor disso e daquilo, de pombos, não sei o que lá, cambistas, né? Você não sabe dessa história da Escritura não?

Isto tudo é parábola. Pra hoje nós vigiar. Vigiai, meus filhos, vigiai! Não deixa que ninguém invada, porque se eu me *afofo...* eu já gostei de festa, gostei disso e daquilo... E vim vindo... *“Tudo que já se passou/Assim foi porque Deus quis/Se nós se tornar unido/Seremos todos feliz.”* É isto! Eu gosto dessa Doutrina porque foi aonde eu encontrei a mim mesmo! Vim de longe, vim de longe, de longe, de longe, até que cheguei aqui e acordei mesmo. Graças a Deus! Sofri e ainda estou sofrendo pelos outros, mas o hino diz: *“Com prazer no coração/De me achar reunido/Aqui com os meus irmãos”*.

Todas as coisas vem da flor. A abelha, faz o mel da flor. Toda flor tem que dar uma semente qualquer. Não é? Só a mulher é que não pode ser uma flor? Vem o fruto, não é da flor? Então eu considero. Eu examino tudo, pra depois, quando for conversar, ter realidade. Porque a voz do deserto quando falou pra mim que toda mulher ia ser liberta, porque nunca tiveram liberdade e toda a vida foram sujeitas ao homem, mas que de agora pra frente elas iam ser libertas. E daí, rapaz, foi se vendo diretamente as coisas como estão! A posição das mulheres era muito baixa!

Muito embaixo de ordem, desde a casa dos pais. Casada tava pior. Muito mais! E além de tudo, presa aos filhos!

Não é a história que eu tô contando que tudo no mundo é flor? Dá o fruto? Então a mulher não pode ser uma flor? O fruto também não vem dela? Da mesma flor? Agora, quem não conhece... vai conhecer! Eu não tenho dúvida com mulher. Pra mim, toda mulher é igual! Bonita ou feia, seja lá como for, mas não é o corpo, meu amigo, é aquilo que realmente leva pra frente. É a vida! E essa vida é Eterna. E nela vive tudo. É tudo. É bem complicado. Por isso o hino diz: *“Para amar e ter amor/É preciso conhecer/Deus em tua mente/Deus é o teu saber/Para amar e ter amor/É preciso compreender/Amar a todos os seres/Igualmente a você”*. É duro! O sujeito, não sabe se se ama, né? Como amar fulano se não se ama a si mesmo? Como é que pode amar o outro? Só ama se tiver amor a si próprio. Se amar para ser amado. Pode estar dizendo a você: “Eu amo você!”, mas é mentira. Se não amo a mim mesmo!... Por isso é que é difícil a gente chegar. O conhecimento da vida também começa com o conhecimento de si mesmo.

A gente se defende é procurando ter conhecimento de si mesmo. Diz o Pai Nosso: *“Assim na Terra como no Céu”*. Tem que ser homem na Terra e homem no Céu. Agora, aqui embaixo tá só a presença, porque todos nós somos a presença do Homem que chamou-se Jesus. Na cruz representava o Cristo. Jesus era matéria do Cristo. Hoje, nós somos a mesma matéria. A mesma.

A mulher, por outro lado, deve se considerar também uma presença da Virgem Soberana. Olhe bem para o caso daquela mulher que se chamava Madalena Quando ela viu Jesus, quis namorar com ele. Ela era prostituta. E Jesus foi logo chamando ela com outro nome: “Vem cá, Miriam!”. Quando ela chegou lá, já mudou de assunto. Hoje não se chama Santa Madalena? Tudo isso é coisa que ainda existe e explica aquela passagem de Tomé:

toda aquela que se fizer homem entra no Reino do meu Pai. Ela era mulher, mas tornou-se um Homem Perfeito! Porque se é Homem, é Deus! E pra ser Deus, precisa mudar, dois passos pra frente, dois pra tras, o novo Eu Sou! Deus nas alturas e Deus na Terra. Com muito amor e carinho, respeitando todas as coisas, porque eu só acho ruim é a falta de respeito. Não é não? É a pior coisa que tem, não é isso? Rapaz, ou eu não sou nada e na presença de vocês, tudo doutor, logo eu que não sei nem ler... Mas eu conto a história como é vista. O cara tá lá embaixo, fazendo as piores besteiras e quem tá lá em cima, tá olhando assim, vendo todas... A gente faz, pensando que não tem um ser, tão superior, que fica vendo tudo! E por isso vem os castigos. Se vem? Vem sim...

As Mulheres estão mais avançadas

Eu já tenho dito pra vocês. Alguma coisa vocês tem com essa Doutrina. Com essa realidade espiritual. Porque são de dentro de uma cidade, não têm nem precisão de vir até aqui, mas são tocados e vem mesmo! Chegam aqui, a minha vontade é que todos saiam satisfeitos por ter um conhecimento de si próprio. Aí nós vamos amar para sermos amados. Quanto mais nós amarmos uns aos outros, mais nós encontramos amor, outros seres para nós amarmos também. Quem mais avança nisso são as mulheres! Naquele outro tempo, quem mais avançava eram as mulheres também. Quem mais sentiam! Hoje é do mesmo jeito! As mulheres tão muito mais avançadas, muito mais do que os homens. O negócio da mulher é a caça do amor, né? Pelo filho ela tem um amor, pelo marido... embora ruim, mas ela, coitada... Faz dó! Ela sempre naquele amor, e tal. A valentia da mulher agüentando tudo de filho e de marido!

Fala-se daquela história da Escritura, das mães que eram contra filho e filho contra mãe, filha contra mãe e

pai contra o filho, filho contra o pai, nora contra a sogra e sogra contra a nora. E tudo não está acontecendo? Tudo dentro da história. É o fim dos tempos. Por si se destrói. Cada um, por si se destrói. Então Deus não tem que ter preocupação com isso. E nós vive preocupado? Somos capaz de negar o que nós somos? Porque não temos conhecimento? Somos inocentes. Mas se chegarmos a ter consciência de que a mulher é Divina... Aí não negamos o Cristo em canto nenhum! Avalie o Midam. O resto a gente tem que trabalhar muito. O povo ainda está muito espalhado, né? Fica mais difícil. Mas um dia a gente se ajunta também. Num momento... porque nós não sabemos até onde vai isso. Sabemos que vamos no rumo de uma perfeição. Todos juntos somos muito mais!

A Presença da Virgem Soberana

Meus irmãos, outra coisa que eu tenho para avisar a todos. Todo irmão, seja casado, seja solteiro, se volte às suas mamãezinhas. Todo aquele que não voltar à sua mamãezinha e pedir o seu perdão, não vai ter vida eterna. Porque o homem cresceu tanto, chegou a um ponto de conhecimento que abafou a pobre da mulher, deixou ela como uma escrava, como uma escrava daquelas. E coitada, o seu valor foi tirado totalmente. Mas agora quem tá dando o valor delas é Deus. Deus dá o valor de todas as senhoras, para que o homem volte a reconhecer o que o seu próprio Filho conheceu, na minha Virgem Soberana Mãe, minha e de todos nós.

Voltem! Podem voltar às mamãezinhas. Quem tiver a sua mulher, tenha consciência. Porque a tua mulher também pode ter a consciência de que você é um Deus. Se ela é uma Virgem Soberana Mãe, é apenas uma semelhança. Está aí. Não é uma estátua não. É uma semelhança, para provar. Aquela que quer viver do mundo, torna-se do mundo. E quem não quer viver neste velho mundo,

quer passar para uma vida eterna, não olha mais para a Babilônia. Vamos olhar, sim, para as mulheres, porque elas têm um grande valor. Elas são até mais do que o homem. Elas tiveram tanta oportunidade com Deus, que seu Filho gerou-se nela.

Isto tudo passou-se para ser provado agora. O tempo é agora. Se não acordou naquele tempo, e se não acordar agora, acabou-se. E a vida precisa continuar. Se somos testemunhas, vamos acabar com isto. Vamos se lembrar que a nossa Mãe sofreu por nós. Sofreu! Passou noites acordada! Agüentou tanta da urina... e ainda beija a tua face. Ela é assim. Uma figura permanente aqui na Terra, assim como no céu.

Meus irmãos, vejam seus próprios sonhos e olhem para os sonhos da Virgem Soberana . Se ninguém viu, hoje dá de ver! Se não viu naquele tempo, é para ver hoje, que é lembrança do passado. Então vamos botar fé para ter harmonia, amor, verdade e justiça. Amor, verdade e justiça cabe em todo lugar. A Harmonia é Deus. Amor é Deus. Verdade é Deus. E Justiça é muita paz. Porque a justiça de Deus é paz! Não é espada não. Repare que o Cristo veio... Se Ele quisesse, Ele tinha se armado e acabado com tudo, porque o Poder de Deus é grande. Mas, um pai vai acabar com um filho, assim, de momento? Não, ele quer que chegue... Porque agora é outro tempo. É preciso que todo mundo tome uma atitude.

As Mulheres dentro do Povo de Deus

Agora, o hino diz: *“Aqui entra todos/Entra o sujo e o rasgado/Na Casa do meu Pai/Só entra os limpos e sem pecado.”* A pessoa chega aqui no Céu do Mapiá com muito sacrifício. Chega aqui, não presta atenção a nada, sempre está querendo ser orgulhoso. Não sabe que vai passar por uma prova muito finíssima, porque é julgar e subjulgar. E nós estamos esperando também *“a hora da*

audiência". Está tudo marcado e a gente tem que estar atento.

Estar com Deus não é estar com o mundo. Não é repartir uma banda para estar com o mundo e outra para estar com Deus. Não! É ser igual. Igual em ti o positivo e o negativo, que a tua Luz acende muito mais ainda. Não é para ter queixa de ninguém. Nem material, nem espiritual. E tudo que vier a gente sai de fininho. E seguir em frente. Com a fé que a gente tiver no Eu Superior que é Deus em nós, e Deus em todo lugar. Juramidam, Cristo Jesus, e a Mamãezinha lá do alto tá olhando para nós, dia e noite. Vendo se somos bons. Se estamos cumprindo direito, ou se está só enganando.

Mas de doutrina, eu não achei nenhuma igual a essa. Andei por uma porção delas. Tem coisa boa, mas também muito engano. Mas é melhor cada um crer em si do que numa imagem de papel. Feita por um homem, ou que seja por uma mulher. É só uma imagem. Por que não se pega uma mulher para adorar ela? É melhor ser igual a ela e ela ser igual a ti, porque aí vira outra coisa. A imagem não é o mais importante. Procurando mais por tras ou por dentro, mais em cima ou mais embaixo, se encontra a verdadeira imagem que ocupa essa matéria.

Falta muita coisa na nossa doutrina ainda. Ou melhor, é um povo que está faltando. Está começando a se juntar, mas ainda é tudo novinho, tudo criança. Tudo é inocente. Que quando esse povo tiver consciência, souber que "*Deus em tua mente, Deus é o teu saber*", a pessoa já mudou de idéia, já é uma pessoa forte, com um pensamento e uma força muito forte. Isso é o que eu quero. Que você seja igual a mim. Ter o conhecimento espiritual como eu tenho. E não me interessa a riqueza de ninguém. O que me interessa é ter o meu feijão para comer e o meu arroz. E dar para os amigos quando chegarem. Se for possível e se Deus quiser que a gente viva em outro estado, em outra vida, em outro amor, em outros pensamentos,

vamos vivendo nessa Terra. Verdade, justiça e abundância não faz mal a ninguém. E muita prosperidade. Isso cabe em nós. Tudo prospera. Ninguém nem sente estar necessitado disso e nem daquilo não. É para sermos um povo que não enxerga nada no outro. Porque enxerga você igual! Igual a mim, igual a você, igual todos! Tudo ser um só. Nem ter cobiça por nada. Isso é que o *Homem* pede. É um povo limpo e puro. Sabido, e não abestado.

Veja bem o caso de um professor que sabe isso, sabe aquilo, que sabe aquilo outro. Na hora que o Espírito da Verdade encosta perto dele que está crescendo demais, está querendo ser grande, o hino diz assim: *“O que é que você vai fazer/Escute o que eu vou lhe dizer/Se você não tem luz/Procure compreender/Depois que compreender/É que vai se iluminar/Não tem Sol, não tem Lua/Meu brilho é Divinal/Se você não tem luz/Eu não sei aonde está/Procure o meu Jesus/Que Ele veio para nos salvar/Ninguém queira ser grande/É preciso se humilhar/Se faça pequeninho/Para entrar no Celestial”*. E foi isso que eu fiz. Em vez de me engrandecer, eu me humilhava. Levava empurrão, cotovelada, e eu ali! Mas, graças a Deus, estou ainda hoje provando o que foi dito pelo Ser. Não estou mentindo.

Com o tempo a gente vai saber o que vai ser do Mapiá e deste povo. Estou dizendo que foi o Espírito da Verdade, que através do Eu Superior mandou que eu saísse para o centro das matas, da floresta; que é o paraíso.

Conhecimento Espiritual

Quando você vai tomar o Daimê, na hora que você pega no copo, já invocou um ser. Já tá atuado. Agora, você não sabe quem atuou, lembra da história da Madalena? Quando Jesus expulsava sete, voltava mais sete. Sete demônios que ele tirava do corpo de Madalena. Aí chegava de novo o mesmo tanto. Mas a Santa Helena, esta é que

lutava com esses demônios todos. Chama-se uma Legião. Mas ela venceu tudo. Hoje, minha filha, está tudo em vista.

O problema é que a gente pensa logo que já é. Porque pega um livro e dana a ler, pensa que é sabido. Mas cadê o teu Eu se não tem quem conheça? E é preciso cumprir aquilo que foi dito! Todo aquele que não nascer de novo não entra no Reino de meu Pai. É preciso todos nós nascer de novo agora. Nascer na Terra e no Céu. Saber que você lá é uma coisa e aqui embaixo é só a casa. É o templo que está cheio de demônio, vendedor de pombo, cambista e não sei quem mais, que fica vendendo bagulho no nosso templo interior. Mas isso são parábolas. Tudo isso tá no corpo que é a casa do Senhor. Lá no Astral, uma vez me disseram assim: "Olha bem essas Pomba-giras aí, espera que tu vai ver!" Com um pouco chegava. Tanto vinha espiritual para eu conhecer, como material. Aquele corpo que ela comandava, vinha se apresentar. Oh, minha filha, eu aprendi muita coisa. Na vida espiritual pode ter igual, mas que tenha mais conhecimento do que o nosso Daimon eu duvido.

Eu não sei ler nada e nem me ocupo de aprender a ler. Não aprendi no tempo de novo, depois de velho então é que não dá... Mas o que eu sei, eu sei mesmo! Porque a minha vida é eterna. Vivo por ela e dela não quero me apartar. E estou fazendo o que mandaram eu fazer: colhendo os filhos do Homem. Os que forem filhos vêm. E os que não forem, chegam, se apresentam, deixam o nome e vão embora. Agora é o tempo do povo jovem. E é agora, daqui pros 2.000, pelo menos é o que nós estamos esperando. Uns têm muito medo do Satanás, Lúcifer e não sei o que... Eu não tenho. Não caio nessa jogada de andar com medo. Mas depois que fui conhecer de perto, estou satisfeito. Tudo enquanto passei, morre não morre, vai não vai, foi para conhecer e estou satisfeito. E aquele que estiver comigo, também esteja satisfeito porque hoje a gente ainda tem o feijão para comer com arroz... E tem-

po virá que ninguém saberá como é que vai passar. Quais são os apertos que nos esperam. Cada dia a gente só escuta se falar em mais miséria, doenças e mais doenças!... Tá bom!...

Se nós tamos todos aqui aparelhados com a força do Conhecimento, do raio! Temer o quê? A força que tem o sol, a força que tem a lua, as estrelas, a terra, a água, o vento? Ligados nisso tudo do que não somos capazes? O hinário conta uma história toda bonita! Agora, a gente é que não vai penetrar neste estudo até descobrir também como chegar aonde está o Eu Sou. A dificuldade é que nós mesmos nos negamos. De ser aquela Presença, assim na Terra como no Céu! Se nós somos lá, nós temos que ser aqui. Uma matéria, uma Presença Divina, que só vocês mulheres têm a cara da Virgem Soberana e nós homens, somos do Cristo. Cada um homem! Cada um homem perfeito lá em cima é aqui na Terra também. Deve ser respeitado, assim como eu respeito todos, não é? Não é possível ser de outro jeito. Eu estou sempre confiando em quem devo confiar, que é no Poder Divino mesmo, na força da floresta e dos primitivos.

As Mariposas

E`ainda tem uma coisa, meu filho! Eu tenho que avisar vocês mesmo! Precisa muito cuidado com esse negócio que vocês estão ganhando! Muito! Mas é muito mesmo! Porque é por coisinha pouca que a gente cai e ahhh... Acabou-se o homem. O cuidado é esse. Mulher, seja a sua. Não queira usar mulher de ninguém, nem olhar para ela diferente, nem botar os dentes de fora não, porque se você se engana, pode levar um soquinho na vista, né? Então, cuidado, meu filho! Porque a nossa luz é grande, mas também para apagar é fácil. As mariposas não ficam dando rasante na chama da vela até apagá-la? Se isso acontece, acabou-se! Nunca mais! Só quando nascer de novo! É

isso que estou recomendando às negradas de lá do Sul: pra todos viver numa pisada só, para nós vencer e para o que está para acontecer, né? Senão...eu não garanto nada. Com um pouco, ao invés de nós passar pro lado de cima, vamos pro lado de baixo.

CAPÍTULO V

Miscelânea

Expansão da Doutrina

Se nós passar para o outro lado, os que ficaram nesse outro vão ver o livro que ficou, tal e qual fizemos. Pra poder chegar onde nós vamos? Eu não sei pra onde nós vamos. Eu espero é aqui mesmo! Não tem mais pra onde ir quando cada qual já tá no seu trono! Falta só nós fazer o nosso! O hino fala, né? Fazer como no Paraíso, não é? *“No Paraíso deve andar direitinho/Caminhando bem limpinho/Na presença do meu Pai.”* É isso. *“Eu ouço a Voz do Deserto/Todo mundo esteja alerta/Que eu não sei prá onde vai!”* E é mesmo, ninguém sabe não! *“Estou aqui e aqui estou/Na presença do Senhor/E da Sempre Virgem Maria/Vos agradeço toda hora e todo dia/Até no pino do meio-dia/Pai Nosso, Ave-Maria.”* Rapaz, a gente estando num hinário desse, assim, bem consciente, não é bonito? Foi o que o Ser me falou sobre esses aparelhos que ganharam, mas ainda não tem consciência do quê, nem do ser e nem das palavras que ganhou nos hinos. Mas, tá no risco de mais adiante, um ano ou meio, recordar de momento essas palavras que o ser está dizendo. Porque ele não vai chegar e falar pra quem não está preparado. Não era assim que o Cristo falava através de Jesus? O Cristo, falava em Jesus que era aparelho de Cristo. De vez em quando o aparelho falava também por ele mesmo. É assim que ele quer que nós seja. Não negue Ele! Não negue! É muito difícil, mas a gente chega! É só prestar atenção.

Tá se cumprindo aquela palavra que o Ser falou através de Maria Marques: *“Nova revolução/Aqui com os estrangeiros.”* Você tá vendo! Vem gente do mundo inteiro. Até agora, só não veio chinês. Japonês, a Clara já tá se apresentando. Depois veio aquele padre espanhol. Ele se foi por esse mundão. Porque ele anda correndo o mundo todo pra ver aonde acha os cristãos. Diz ele que achou aqui. Certo dia ele me disse que ia me apresentar o Cristo. Botou as mãos nos bolsos: *Eu sou desta religião aqui*, e mostrou-me um crucifixo. Eu respondi: *Isso aí, o que é?* Ele disse: *Isso é Cristo*. Eu digo: *Esse aí mesmo não é um santo*. Ele meteu a estátua no bolso e nunca mais apresentou a ninguém. Por isso que eu disse que a fé é quem cura. Mesmo que a pessoa faça um rogo por um retrato, ou uma estátua, com aquela fé que ele tem naquele retrato, o ser se condói, né? Eu estou é seguindo o Mestre Irineu que disse que a Doutrina era pro mundo inteiro, *“doutrinar o mundo inteiro”*.

Os Apóstolos de Hoje

Vamos trabalhar para os últimos paus, que são os deradeiros que envergam. Mas vão envergar!... Essa fé eu tenho em nós. Porque se eu disser que não tenho fé em vocês, e só tenho fé em Deus, não dá! Tem que ter fé em Deus pra ter em mim e nós sermos tudo uma força só! Pra não deixar nada contra nós, tem que ser tudo a nosso favor.

Eu sei que se esses ensinamentos não vão pra frente, não vai valer nada! Tenho pra mim que não vai valer a pena ficar aí dando na cara de todo mundo. Isso não dá certo. É melhor ir vendo direitinho o que é o mundo sagrado e o mundo atrapalhado, como essa história que conta que quando o Cristo veio ao mundo, era só nas carreiras, de um lado pro outro. Todo mundo perseguindo Ele. E hoje está a mesma história. Hoje está a mesma história com o

Daime. Só porque ele mostra os nossos defeitos e mostra também o que é bom. Mesmo levando uma peia, o camarada ainda não acorda! É por que não quer. Mas o Confen não descobre esse segredo só olhando pra garrafa. Por isso vieram aqui, nos estudaram e se estudaram. Tenho certeza que não viram nada errado e vão nos deixar libertos.

Eu sou aquele que eu faço tudo, mas tirai esse do outro pra ver se ele “sem ele” faz alguma coisa. Será? Ele com ele faz tudo, e ele sem ele não faz nada. Pois é isso, meu filho. Tem que aprender, senão nós nunca ganhamos um voto. Só damos por perdido. Chega! Por isso é que tem de amar a Deus sobre todas as coisas. E o próximo como a ti mesmo. Não tendo nada a dar a ninguém, também não posso receber. Quem não tem, ganha, quem tem, renova.

Eu queria a maldade longe de mim a cem léguas de distância! Se fosse por mim, por minha vontade, já tem tempo que tinha se acabado esse negócio de mal. Essas coisas todas já tinha se ido. Só tava o lado do bem, que é Deus verdadeiro! O que tem tudo e dá tudo, com tanta facilidade! Se ele tem muita dificuldade, eu não sei. Sei de mim. Sei de mim, que nunca pude ter prazer neste mundo Terra. Eu saí um pobre daqueles, que nunca chega a rico. Porque quem chega rico tem tudo! Não tem essa porcaria dessas caras feias! Tá danado de rico! Mas dessa riqueza eu não quero! Ficar cego, só me batendo por dinheiro, pra entrar no rolo? De jeito nenhum.

As Autoridades

“É preciso ser um foco de luz”, que aonde se vá, vai clareando tudo! Pois é, meus filhos! Quem me escuta e busca, acha. E quem só, entra num ouvido e sai no outro, é uma pena! O prazer da gente é ter esse prazer de ser. Poder dizer com conhecimento de causa: *Eu Sou na Ter-*

ra como no Astral! Negócio do camarada dizer que é isso e aquilo e não apresentar nada que preste... Não judiem de mim agindo dessa forma. Ando atrás de paz e não de guerra! Se não é o rolo, lá vem as notícias: “Olha, aí vem a polícia, botar todo mundo correndo!” Assim era no tempo dos apóstolos. E agora, hoje, nós somos os apóstolos. Do mesmo jeito! Tudo naquela! Com medo de ser um bicho, de ser um diabo, com medo dos fariseus, do guarda. Não! Vamos baixar as cabeças desses caras porque os bichos são eles e não nós.

Pois é, eu respeito todas as autoridades. Já conversei com os da Federal, promotor, coronel e tudo e duvido que algum tenha algo a dizer de mim... Mas tem um tipo que não vale nada! Isso os *Exus* me mostraram e disseram assim: “Isso é uma classe que não vale nada. São os piores que tem dentro dessa época.” Eles me falaram tudo! Por que então, agora, eu vou correr com medo desses pestes? Teve até um que se declarou, disse que só gostava de pegar era de muito. Um pouquinho só não pegava não. Mexia não. Eu falei com eles lá, igual falo aqui. Quando eles perguntaram se eu usava isso que eles chamam de droga eu respondi: “Eu uso e uso mesmo. Uso estes sacramentos divinos com sinceridade e com a pureza do que eles me mostraram. Uso para despertar meu Eu Superior, para me conhecer e conhecer Deus. Tá lá tudo escrito no depoimento que eu dei.

Nascer Agora!

É isto mesmo! Cada um faça por onde, né? Assumir seu cargo espiritual aqui na Terra, antes que desencarne. Porque quando você já desencarna sabendo aonde habita, quem é, quem foi e por onde passou, tudo bem! Mas sem saber nada, coitado, quando volta é pior! Aí é que vem sofrer!

Tudo já foi dito e tudo eu tô dizendo, pode fechar o rádio do homem, porque ele vai viajar e eu também! Vamos viajar tudo junto!

E a gente é tão invinhado, né? Invinhado com cada coisinha de nada! O mundo é bom, meus filhos! É muito bom! *“Dizer que tá com Deus, é muito fácil de dizer! Mas cumprir seu mandamento, aí é que eu quero ver!”*

Às vezes a gente sabe muita coisa, mas é tudo na cabeça, né? É difícil ter o conhecimento! E agora é o tempo de conhecer. Fazer esforço de nascer agora! Pessoalmente, nascer agora. Porque o nascimento de agora é o que vale. Não o que gerou esse primeiro, esse bonecão material... não! Bonecão aí tem pra danar! Cada qual mais sabido, sem saber de nada! Mente mais do que tudo para ganhar dinheiro! Mas não tem o conhecimento.

Graças a Deus eu sei quem sou e pra onde vou. Acho que eu vou é na frente, esperar por vocês mais adiante.

A Cidade do Daime

É!!! Agora aqui está cheio desses motores d'água. Estão é aviciando a gente nisso e daqui a pouco ninguém bota mais lata na cabeça. Não querem mais nem carregar um balde d'água! Eu, que não sou viciado, tô caindo fora! Vou esperar o Alex chegar pra tomar conta disso, de Ogum. Já tá com uma história de cinco anos ainda lá! Mas, o negócio, quem vai agraduando é os acochos, né? Vai ficar aí bem uns dois ou três pra ajudar, viu? Trabalhar pra construir uma cidade do Daime.

Assim na Terra como no Céu

A Virgem Soberana tá aí pra ser revelada através de suas plantas, seus sacramentos vivos. Agora, o cara fecha os olhos e só quer o que está na sua própria carne! Tem dois caminhos pra escolher, um limpo e um sujo. Se quer

o de cá, tudo bem, se quer o outro, tudo bem, vai prá lá! Quem é que deixa de ser um homem, para ser um bagulho? Quem quer ser uma mulher que vive por aí, à toque... Lá tem valor de nada! Não! Assim na Terra como no Céu! Quem quiser ver, é só subir! Assim na Terra como no Céu! Se aqui é a porquera, lá é o mesmo jeito! Não tem pra onde ir mesmo. Não tem saída nem entrada.

Tomar conta e dar conta

O Mestre dizia que era preciso tomar de conta e dar conta. Foi assim que ele fez. E assim eu quero fazer. Como esta Doutrina foi passada para minha mão, eu quero levar ela pra frente. Nem que seja por cima de pau e de pedra. Mas tem que ser esta Doutrina. É ela mesma! Todo mundo não tá falando hoje da floresta, se preocupando com ela? Pois é, esta Doutrina tá é dentro dela, pois dela que veio pra nós.

Aonde tá o homem? Vocês sabem me dizer aonde tá o homem? Tem dias que a gente procura e não vê ele na base. A gente põe o olho e não vê, é só matéria. Ele tá preso por aí em algum lugar!

O Ser Crístico

O homem é uma presença, é a presença do Cristo, não é mesmo? Basta uma presença! Onde é que está, esta presença? Onde é? Não é em nós? O Cristo está em nós, por dentro! *Dentro do Círculo Infinito da Divina Presença*. Oh! Ele não tá só aqui. O homem é a presença de Deus, em todo o lugar do mundo, em todo o homem, material! Porque este homem, ou melhor, o super-homem, ninguém vê. Cadê? Precisa olhos espirituais pra ver o que declaro aqui... Em pouco tempo, o Daime também mostra. O cara tá vendo a vida dele toda, o universo, tudo no

céu interior, meu amigo! Olha dentro de ti que tá o céu estrelado que é o céu do meu Espírito! Aqui está o meu, o teu, aqui está o dele, tá o da humanidade inteira! Desde criança, a gente tá envolvido em não sei quantas capas. Se é só areia, em areia vai terminar. É isso aí, meu filho.

Eu venho da floresta

Se o homem não procura ser perfeito em si mesmo não encontra Deus em canto nenhum. Quem chega aqui com aquela arrogância, querendo violência... O que é que nós vamos fazer? Vamos pegar nas armas também? Não, temos que explicar com calma: meu amigo, isso aqui é assim. Preste atenção à coisa bem direitinho. Não pode chegar, assim, no meio de uma capacidade! E meter a bronca e coisa e tal. Quer ter uma prova espiritual? Toma aqui um pouquinho de Daimé conosco e, quando sair daqui, tu não vai ter mais nada contra nós! Já vai querer é estar pra cá. Porque onde é que tá Deus é em nós mesmo. Se não apresentarmos que somos, estamos negando e não vamos ganhar nada na vida! Porque agora, ou é ou deixa de ser! Quem é demônio e quem é filho de Deus, cada qual procure o seu rumo e o lado que lhe pertence. Essa é a questão que temos de resolver. Com muita mansidão e perfeição... Porque, se o homem não procurar ser perfeito nele mesmo, ele não acha Deus em canto nenhum. Porque se tem e prova, Ele não deixa nós. Principalmente aquele que quando andou nesse mundo, chamava-se o Espírito Cristo. Jesus era a matéria. Hoje é o mesmo Cristo! Camarada que for pensar que está lutando com coisas diferentes, tá louco, não está prestando atenção à nada! Porque estamos lutando com o próprio Cristo. E é uma Doutrina vinda da floresta! Ninguém vai conhecer ela lá em Brasília, porque é uma Doutrina vinda da floresta: *“Eu venho da floresta/Com meu cantar de amor”*, e lá vai... Quem é que não tem prazer nisso.

Promessas para o ano 2.000

Lembranças para todos e um abraço acochado, que é melhor do que eu levar uma carta para você ler. Uma lembrança, de coração, vale bem mais pro povo. Eu acredito nisso. E podem me caçar lá na hora de São João, porque quem tiver vista, vai me ver por lá.

Como diz o hino: *“Eu vou dizer uma coisa para os meus irmãos ouvir/É pensar em Deus do Céu até na hora de dormir/Deus em minha cabeça, Deus está dentro de mim/Deus em minhas costas e Deus na frente/É o meu caminho...”* Basta isso! Seguindo isso, pode deixar seguir, o resto caminha por si mesmo, né? Tem aquele outro hino também, que pede para que não saia da minha mente! Não é assim? *“A meu Pai peço firmeza/E não saia da minha mente...”* Oh! Mas assim é bom! O camarada tá, mas não sai mesmo! É ali! Se eu não sou, vocês também não são nada! Se vocês são alguma coisa, eu também sou. Seja lá o que for! Só tenho a dizer isto. Quem quiser uma vida mais perto de Deus, tome Daimé! Seja padre, seja judeu, seja quem for! Tá! Pode dizer é isto, é aquilo e aquilo outro! Olha lá dentro da Escritura Sagrada, o que foi que fizeram com o Cristo! E agora é o mesmo Cristo! Cada um que venha ver ele bem de pertinho, em si mesmo. Então é esta a mensagem do Daimé que vai para lá, é só essa! Quem queira, tá oferecendo. Tamos em 85, né? Aí, tá pra quem queira! Só tem uns 15 anos, meu filho, pra nós resolver isso.

O Evento Apocalíptico

Eu tenho uma esperança, e isso é uma esperança viva! Não é coisa morta, não! É viva! Que uma horinha, quando a gente nem pensar, então avista. Tudo junto! Vamos pra frente, né? E um dia eu quero ver todos os filhos do Homem bem pertinho... Tudo junto.

Porque o Mestre disse: que todo aquele que se agarrar com os raminhos verdes, esses são os válidos. Vamos honrar esta capacidade de seu Eu Superior, que é Deus em nós e tudo bem! Então a gente vai tomando Daimé e o Daimé vai nos levando, nos levando, até ele dizer: "Aqui é o teu lugar." Ele ainda te pergunta: "Sois quem?" Ou ainda: "Tu sabe com quantos companheiros tu conta no teu planeta?" Eu sei, e Ele sabe, e essa sabedoria vem dele, é um poder e uma capacidade que vem deste cipó das matas. "*Eu venho da floresta com o meu cantar de amor!*" É isso! A maior coisa que sinto no meu coração, é viver aqui no meio dessas matas esperando aquilo que Raimundo Irineu Serra disse pra mim, que seria no Amazonas e não no Acre. Preparar este lugar, santificar um povo para que Deus possa habitar nele! Então, para que eu ir para outro canto, pra cidade?

Vamos cantando, que está tudo aí... Rapaz, não tem a história de uma cidade, de um continente inteiro que submergiu? Então, pode ser que ela agora levante-se junto com os incas! Se isso acontecesse, aí a gente acreditava, né? Nós temos que andar do jeito que os incas andaram, reparar se nós somos uma parte deles ou não, e se tem alguma outra coisa pelo meio. Porque tudo que era dos incas, é o que está na nossa mão, a mesma coisa, não vejo nada diferente. Isso já vem de longe.

Os hinos ensinam é coisa boa! Leva as porquera pra longe e ensina a gente a ser um povo! Um povo humilde e amável! Como tá começando a ser, não tá? É um prum lado, outro pro outro, todos ficando meio de cabeça baixa, porque não tem verdade em nada! Mas a gente vai aos poucos, saindo dessa ilusão. Essa tal de política então, é cheia dos truques! É doido aquele que quer entrar em política! Todos querem ser grandes. Vão aproveitando a grandeza de vocês, porque vai chegar um tempo que a grandeza vai se acabar! Acabou-se! Essa fé eu tenho que o que é de Deus é de Deus! Só Ele é grande e o resto é pra

ficar tudo igual como na floresta: ela é toda igual, desde os paus pequeninhos até o maior que tem! Cai um, quebra os outros, não tem nenhum que dê um gemido! Tudo contente! A gente precisa reparar bem como o mundo é tão bem feito! E a gente tão abestado! Eu acho que nós, eu não sei... Eu já tô um pouco velho, posso querer me mudar daqui pra lá antes desses dias... pra nesse dia eu já estar também no meio. Mas vai chegar um tempo que o povo vai viver por eles mesmos. Viver por outras coisas. Não mais com esse “bá bá bá” aí de fora. Não gosto nem de ouvir conversa lá de fora, pra cá, porque é sempre feia! Eu tenho fé que essa Doutrina da Virgem Soberana Mãe vai levantar! Não é possível! “*Se correr apanha, se ficar apanha, se correr vai sofrer mais...*” Tá bem! Meu Deus, eu vou é ficar logo quieto!

As coisas velhas vão se acabando... Vai renovando o novo e morrendo o velho. O que é que precisa ir: orgulho, ciúme, inveja, grandeza de querer ser, e não deixar os outros serem nada. O que Deus quer é isso, que todos sejam iguais, porque já estão incomodando Ele, com tanta pretensão.

O Firmamento Interior

Quem só vive da escrita, não vai agüentar a marreta! Vamos tratar de se preparar. Por isso vou tocando a minha missão, aquilo que me entregaram. Onde tá a semente, tem que nascer, não é? Mas se não for pelo vento, não nasce! Se não tiver o mensageiro, especialista, pra aplicar a coisa, pra esse conhecimento brotar, não sai nada! Por exemplo: prá ficar só ali como alguns lá do *Alto Santo*, o que é que deu, até agora? Nada! Na época do sufoco esconderam até o Daimé. Tinha uns homens cheios de medo, medo de ser morto, medo disso, medo daquilo! Então não nascesse! Aqui é prá ter coragem. Se é prá morrer, morre! Vai tomar outro corpo, mas não mata o

espírito, que é pior! Muitos membros vêm até nós buscando a si próprios, mesmo que digam que querem estudar o Daime, na verdade não estão me procurando nem procurando ninguém. Cada um que vem aqui está procurando a si mesmo! Se não se acha, é porque não quer! É porque o apelo do mundo é muito forte e o eu dele ainda está encolhido.

Enquanto a matéria não tem o conhecimento daquilo que realmente está nela a vida toda, não renasce e vai se acabar bem apurada. O bom é quem sente logo o seu Eu, se aproxima dele, muda logo de situação e procura logo ser um homem limpo, tanto em carne como em espírito. Como a própria roupa de apresentar-se. Esse aí tá mais próximo de ter o conhecimento, do que aquele que chega tão enrolado com uma coisa, que o eu ainda tá no ventre da própria imagem, né? Bate, bate, bate, bate e não nasce! Belisca, mas não sai da casca. Então, quando vai prá debaixo do chão, é um aborto. Mas aquela pessoa que busca ela mesma, dentro de si, busca logo o céu estrelado, como eu... O céu do meu espírito que está cheio de estrelas! Cheio de luz! Tem uma capacidade imensa! A matéria não é de nada, apenas é um membro prá receber e dar pros outros. Pra soltar o conhecimento para os outros que querem escutar e também buscar. Porque se busca, é com luta. Nós já temos este bocão! Logo mais, lá se vem... Eu não digo a vocês mais coisas, porque eu quero é que vocês venham me dizer! Não é para eu aprender de vocês não. É para vocês dizerem e eu poder dizer: "você tá comigo!" Mas, se só me traz besteira, você não tá comigo ainda não! Não tá não. Eu nem quero lhe escutar. Escutar besteira? Não! Conte a verdade. Me diga os pontos cardeais, que eu te digo, tá! Tá comigo! É aí mesmo que nós podemos habitar. Mas muita besteira, disso e daquilo... Tomar Daime pra dizer que recebeu do astral que tem de casar... não! Deixa prá lá! A coisa é séria! O ho-

mem carnal tem que ter sinceridade e verdade no seu eu. Ou no seu ego, né?

Recomendações aos que iniciam a jornada

O Daimé, do jeito que ele tá saindo prá vocês lá (no sul), tando tudo correto, não carece de muita coisa! Ele é pra aqueles que estão mais ou menos, porque esses são os que precisam. Porque lá, por onde vocês estão, as pessoas que vêm chegando são as que estão mais necessitadas da Vida Eterna, né? No começo o trabalho sempre é muita luta! Luta pra tirar aquela estopa das costas dele e ele não botar mais nada nela. O cara chega com a estopa cheia de porcaria. O que o Daimé faz primeiro é dizer pra ele: "Arreia isso aí, joga fora". Leva pra outro canto, meu irmão, e bota fora. Mas não deixa pra ninguém. Se tu sair daqui, pega e leva! O saco vazio. Mas é bom que tu deixe mesmo. Mas não leve mais o que tava dentro nas tuas costas!"

Vocês caprichem, caprichem pra ser homem! Mas homem, mesmo! Não é só homem aqui no meio, e na frente e atrás só porqueira... O homem tem que deixar um rastro perfeito. E nos dias dos *serviços* vocês vão ver. Não se assustem com nada. É preciso coragem, coragem mesmo! Porque ali vai aparecer coisa que vocês nem esperam... Quando der fé, tão vendo. Mas na perfeição tá tudo seguro, como eu falei, sabem? E de lá, prá lá! Pra vocês de lá mesmo. Porque daqui já vai, né? Vamos abrindo estrada que começou do Ocidente e vai no rumo do Oriente. Vai no rumo de lá pra quem for recebendo e praticando a coisa! Senão na hora da chegada Dele, o outro nem sabe pra onde vai! Quem é que quer ficar rolando pelo chão, no meio dos outros? Não é feio? É até bonito. Mas o sujeito na hora é quem tem vergonha de estar passando aquilo! Mas não é nada demais! Eu passei por isso! E me indicaram assim, que não se incomodasse com o que

houvesse, que não era pra ter nada com boca de ninguém! Eu entrei naquilo foi para aprender! Que de outro jeito, eu não podia adquirir! Tinha que ser daquele jeito! Quando saía da minha lição era dando graça! Eu, saí aprendido! E os que ficaram achando graça, olhando pra mim porque me viram aprendendo, com certeza não aprenderam nada!

Nosso trabalho é assim: um irmão que tá passando lá a aprendizagem dele, os outros é pra estar é segurando, ajudando cada vez mais! É aprender neles, pra fazer melhor prá nós todos! Se esse entrou pra ir buscar, então os outros tão aqui, segurando a passagem dele. Se ele acalmar, tiver uma consciência, bem reta, o atrapalho vai-se embora de repente, e ele recebe a coisa. Mas se não tem cabeça boa, não consegue! Termina é pegando os troços velhos dos outros e não aprende nada! Até o dia que o Daime mostrar a ele. A gente dá toda a confiança aos membros que entram, é por isso. Porque é muito pesado. E o homem ainda diz que isso é leve e suave! Agora, se você entra numa dessa, você acha maneiro? Acha nada! O que passamos não achamos maneiro não! É pesado! E o outro diz, mas que nada, é leve e suave! Se eu tinha uma estopa cheia em cima de mim, de tudo enquanto não era bom, tinha que escavar, bater com o terçado, pra largar a caraca velha, para poder brilhar... Tá brilhando? Tá, agora tá bom! Já teve uns que viram na miração tirarem a carne dele todinha, separarem dos ossos e lavarem num tanque d'água, enquanto um areava e outro olhava. Se perder essa chance, nós vai pra um poço desses.

Os Dois Ladrões

Tudo é ordem, é Lei! Não é só essa daqui da Terra, que a gente ainda respeita, mesmo com raiva, mas respeita, né? Mas é também essa outra, do astral. Essa é que é boa! Se o cara vacilar pega os dois ladrão. O medo é um ladrão, a dúvida é o outro. Se teimar, faz como eu, senta no

sal. Senta! Porque tu teimou! Mas até que a gente aprende.

Aos poucos, a ilusão vai enfraquecendo. Quanto mais nós temos fé em nós mesmos, é que Deus se aproxima de nós! Mais perto Ele fica! Porque se nós tivermos fé em nós mesmos, estamos tendo fé no Espírito da Verdade, na Força Superior! E se nós não temos, vivemos na dúvida e no medo, estamos em dois caminhos, no meio dos dois lados: do medo e da dúvida. Não podemos ter ainda o conhecimento. Mas tamos trabalhando pra ver se vencemos, né?

Não vê como regula uma balança? Não tá fiel! Bota mais um pouquinho! Opa! Bota aí! Vê se tá fiel! Não! Ainda não deu! Põe um pouquinho daquela ali pra aquela outra... Aí! Ah! Agora tá fiel! Não tem coragem, menino? A nossa Doutrina manda isso. Dar valor a todas as coisas! E principalmente, cada um a si próprio. Dar valor a si mesmo. Pra poder dar valor a todas as coisas! Se não tiver valor, não der valor a si mesmo, como é que dá valor aos outros? Não pode!

Coragem Espiritual

Não sou homem para gelar em negócio de qualquer linha. Se for pra entrar, eu entro mesmo. Se é prá descobrir os mistérios do mundo, eu tô aqui pra isso! E eu sei que ainda tem duas linhas na minha frente, pra eu desenrolar! Porque já vi e estou esperando!... Eu quero dizer a vocês que muita coisa ainda vai aparecer. E a primeira vai dar sinal lá na espiritualidade! Vocês precisam ter certeza, pra vencer quando a coisa chegar! Senão...

Assanhou-se essas duas correntes: a espiritual e a material. Está tudo assanhado. Mas lá fora, é guerra de todo lado. Vai haver luta! A linha material, coitada, comparada a espiritual não dá nada! Basta uma trovoada de Deus aí, pra balançar tudo! Ai, meu Deus! Só uma! Que todo mun-

do só falta é morrer com medo. Eu, da natureza, não duvido nada! Porque a natureza, se quiser acabar com nós, acaba com tudo! De repente, ela forma o estrondo e acaba com tudo, não deixa nada! Até uma praga de mutuca, de carapanã, bota nós pra correr.

Morte

Não adianta dizer eu quero isso, eu quero aquilo, que no fim tem que deixar tudo e ir embora... Uns não se conformam, brigam e saem com as mãos abanando... Besta! Brigou tanto e acabou deixando? O que é isso? É igual a alguém apegado com uma caixa. Uma caixa velha que ele não dá prá ninguém! Pode até jogar fora, mas não dá! Tudo é dele! Quando morre vai embora e não leva nada, nem a caixa! Nessa vida é a mesma coisa. O cara batalha pra levar o que não pode e descuida de acumular o verdadeiro tesouro. Tem uma classe de espírito que trabalha pra fazer o outro entrar em harmonia. Obriga ele! É o que chamam de Tranca-Rua. Quando ele passa um sermão, é forte, testa o cara pra ver se ele se entrega a Deus ou não.

Missão

Não é mais aquele tempo da água, que foi! Foram muitos os espíritos que não se renderam e voltaram à Terra de novo, e continuam por aí que nem uns bandidos, tendo que pagar tudo enquanto estão fazendo, e o que fizeram!

Essa fé eu tenho naquele homem que está em pé, presente em todo mundo! Se não verem, é porque não querem. Mas que ele está presente, está. Foi quem me entregou estas duas ervas, para trabalhar a favor da humanidade e eu não posso negá-lo. Querem me tirar o pescoço outra vez? Tirem! Mas eu falo a minha verdade, de meu conhecimento espiritual! E o que estou fazendo aqui é um

bem para a humanidade pobre, coitada, que não tem do que viver! É isso que eu estou fazendo. Quem quiser, pode ser desde o maior, o Presidente da República, até um pobre coitado doente, pode vir aqui que eu recebo os dois do mesmo jeito. Melhor que isso eu não posso fazer, que eu sou pobre também, mas que eu recebi o meu dom espiritual, não nego para ninguém! Pra esse bando de enjeitados que tem onde se valer, essas plantas trazem saúde e conforto.

Plantas Sagradas

As pobres das mães ficam todas agoniadas, porque vê a encrenca, né? De Daimé, e de outras plantas sagradas. Eu conheci muitas: cogumelo, São Pedro, Santa Maria. Todas são linhas muito sérias, tem seus usos espirituais. A Santa Maria é a mais conhecida. Lá fora chamam de maconha. Mas é por causa dos homens que não se respeitam. Nem respeitam a força das ervas, nem respeita-se a si mesmo. Só botam ela no bico para uso de dinheiro, de peia, de confusão e o Diabo a quatro! Mas não é para isso! O uso dela é pra um conhecimento, para abrir o lado espiritual. Foi do espiritual que eu recebi. Por isso eu estudei. Foi porque me entregaram; o Daimé, as outras plantas sagradas, a própria floresta.

Consagração das plantas

Assim é com todos nós, a gente corre para chegar e quando chega lá fica que nem cachorro quando corre com medo de onça. Já viu como é? Ele bota pra latir: “Au, au, au”, mas a onça já foi embora. Mas quando ela quer arroteia, e se o cachorro bobear ela come ele. Com os tomadores de chá, mascadores de folha e fumadores de maconha, com esses que não estudam nem consa-

gram as linhas espirituais dessas plantas, é a mesma coisa. Todos são medrosos e nunca tiram a corda do pescoço. Um bando, tanto de homem como de mulher, que só conta coisas à toa e vive sentindo medo? Ou seja, não praticam nada que preste, vivem no mesmo rolo, nas mesmas agonias, diretamente como se fosse um malfazejo. Mas eu não fui malfazejo, não sou um malfazejo nem ensino nada errado. E embora me custe a morte, não tenho problema de escapar. Não tenho medo. Se é para morrer mata logo, como um bode. Ou então dependura, tira o couro, que nem um carneiro. Eu somente falo a verdade, com toda a minha sinceridade.

Então é por isso que a nossa Doutrina deveria ir para frente. É porque ela foi uma coisa levantada no Acre, nasceu aqui dentro do Brasil. Não é como as outras doutrinas, falsas e mentirosas que entram, comedeiras do dinheiro dos outros, acabando com a pobre humanidade e deixando os pobres tudo na miséria! É isso que eu tenho a dizer. Que a nossa Doutrina veio diretamente do Céu para a Terra, e está na Terra. Que essa Doutrina leva o homem ao conhecimento da verdade divina dele, que não é nem dos outros, é dele mesmo! Quem quer, quer, quem não quer fica por querer.

Já teve o caso de um delegado que fazia todo tipo de desgraça e acusação, que mandavam ele fazer. Aí ele deu uma fugida, foi lá em casa, tomou um Daime e viu como era a história e o que era preciso fazer... Olha, esse homem ficou tão amigo, tão humilde que acabaram botando ele para fora. Caboclo sabido aquele. Para mim ele tornou-se um amigo, porque eu não tenho nenhum inimigo.

Deixa quem quiser se meter, não tenho nada a ver. Só quero estar humildemente com todo mundo. Não quero nunca pegar em arma. Deus me defenda, eu não estou matando nem paca pra eu comer, avalie eu matando cristão! Se eu fizesse isso, morria na mesma hora de arre-

pendimento, ou enlouquecia. Matar um semelhante de Deus, uma presença? Não, não posso. Também não quero que ninguém me mate, mas se for para morrer, não tenho nada a ver com isso. Não tem jeito. Mas não vou é morrer por desgraça pela mão de ninguém, pois eu tenho que deixar a matéria sabendo que vou deixar. Quero servir ao Espírito até quando ele quiser, quando ele não quiser mais, deixa. Vai embora buscar outro aparelho novo... Quem inventa de aprender, aprende, quem inventar de não aprender, não aprende não.

Pois é, o negócio é esse. Como você tá nessa força, é que eu digo: se já entraram, vamos ver se nós firma. Vocês todos lá do sul sabem ler, eu não sei. Só fico aqui naquela, quando ando na mata e vejo pau desse tamanho, peço a ele para dar uma forcinha, porque ele é mais alto do que eu, está mais perto de Deus. É por aí.

Uso das Ervas Sagradas

Vem um monte de gente sabida trazida pela erva. Uma rede não pega peixe bom e peixe ruim? Pois é, junto com os bons também pega mentiroso, safado, bonitão que não dá conta de coisa alguma... A Lei é reta. Bem reta. Vocês viram o que eu passei, não viram? Viram! Então, compadre, se viu, tá sabendo que não estou enganando ninguém.

Porque, a Santa Maria; esta erva, a Santa Maria ela é tão perigosa como uma mulher que tem o marido, e tá por tras, com falsidade, não é? Mesmo assim, é ela. É preciso você saber com quem tá vivendo! Quem é o amigo e quem não é. Você não tem nada com ninguém que anda atrás dela sem motivo. O uso é seu. Seu e o da tua mulher.

Medicina Sagrada

Estou dizendo que eu não sou só matéria! Eu ando esse mundo todo, olhando! Não fico entrando no quarto dos outros sem precisão nenhuma. Mas onde tinha que entrar pra aprender, eu entrava. Senão, eu hoje não sabia o que sei! Sofri e ainda estou sofrendo. De ver a miséria, que ainda vem? Mas é porque não sabem dar louvor a quem merece! Querem é matar, para ficar só os bichos? Os bichos não ficam! Ou então deixa acabar tudo. Não tem alho nem cebola.

Eu vim pro meio da floresta porque o Homem Perfeito que está perante a todo mundo mandou eu sair da Cinco Mil e ir para o Rio do Ouro, mas que lá eu só tirava dois anos. E depois tinha que sair pra outro lugar. Não foi nem pelo meu gosto. Eles mesmo foram lá dizer que as terras tinham dono e me deixaram sem nada, até hoje nunca me deram um tostão. É assim! E eu não estou cobrando a ninguém! Estou vivendo por minha conta. Perdi meu trabalho de dois anos, perdi meu seringal, que foi aberto por mim. Não me deram nem satisfação. A maior luta, e o que querem me dar de prêmio? Cadeia? Por que trato esses pobres coitados com o que eu tenho, que são essas plantas? Mas primeiro tem que despejar um batelão cheio de doutor para tratar desses pobres coitados, desses beirade-rio que estão escapando aqui dentro e vem receber cura aqui, com as ervas que Deus fez nascer!

Quem quiser ver, venha, qualquer um pode chegar. Mas venha com vontade de se ver também. Na presença divina é que eu quero ver o cara! É melhor tu deixar de prosa e ir jogar os teus Exus lá fora, bandido! Táí a janela! Cada qual jogue suas imundícies fora, e não façam como os cães, que comem e voltam para comer o mesmo vômito! Essas são as instruções que Deus me deu e eu estou aqui com ele! Querem me tirar o pescoço, outra vez? Eu estou aqui para quem quiser saber se eu vivo do direi-

to dos meus trabalhos. Prefiro não ir lá no meio daquele povo que só conhece cachaça, bom uísque, boas cervejas e boas mulheres para passear! Isso para mim morreu faz muitos anos!

Aqui, nós usamos essas plantas sagradas dentro dos nossos trabalhos, pra espantar o espírito mau, para dar calma, tirar a doidice do cara, para ele voltar a ser ele novamente! É pra isso que se usa isso aqui. Não é mesmo pra gente ficar andando com ela na boca, vagabundeando.

Por mim, ela vinha presa desde que me entregaram. Só para os trabalhos. Eu respeito a lei e o que as autoridades me pediram. Mas tem outros que vivem de tomar o dinheiro dos pobres dos seringueiros, dos pobres roceiros, daqueles que se alimentam com essas plantas, para fazer melhor os seus serviços! Aí já não acho direito. Se o camarada trabalha, dá conta, sabe extrair daquilo força e conforto para ir vivendo! Enquanto nas cidades todo mundo fuma escondido: é doutor, é filho de ministro, é todo mundo!

No tempo que a gente usava, a polícia sabia, não mexia com a gente porque ela nos respeitava e sabia que a coisa era séria! Teve um deles que até me aconselhou que anotasse as curas todas para quando fosse a hora, apresentar: “Está aqui, os que foram curados com a erva Santa Maria.” Agora, lá fora, o que fosse pegado lá fora, mesmo sendo daqui, tinha ordem que podia meter na cadeia, porque não era daqui. Se ele dissesse que era daqui, era um mentiroso!

Educação pelas plantas sagradas

O mundo está acabando todo dia. Isso de dizer que vai acabar o sol, a lua, as estrelas, não é verdade. É o próprio corpo do homem que está acabando como todas as coi-

sas que habitam na Terra. Por isso o mundo está acabando e nascendo todo dia.

Agora é tarde para mudar. É tarde e não é tarde, se o povo todo se unir. Existem muitos homens que fumam maconha como tóxico e que estão largados no mundo, usando tudo quanto é tipo de tóxico. Não é assim. Usem mas não abusem. O negócio de usar é muito sério. Santa Maria ou outra planta sagrada na cabeça do povo que usa sério, é muito bom. Quem vê, acredita muito mais rápido.

A Miração mais importante

Conversando com o Mestre eu perguntei qual era a maior miração. E ele confirmou que é aquela miração quando ele entrava no *Trono do Eu Sou*. A coisa mais difícil de ver é a Virgem Soberana Mãe. Porque cheio de sexo na cabeça, ela não aparece. Ninguém entra nela, se o cabra materialmente está cheio de sexo. Por isso é preciso dieta para tomar o Daime.

Tenho encontrado muita barreira na Doutrina, mas também encontrei a limpeza. Uma coisa se cria primeiro lá no Astral para depois aparecer aqui. Se a gente vê lá... tem que aparecer aqui, confirmando ou contrariando nossos desejos.

O Conhecimento do Buda

Os espíritos tão no nosso meio, andando pra lá e pra cá, conversando, escutando o que se está dizendo. Porque eles não são loucos! Louco é a matéria! Que pra gravar as coisas, custa tanto que só! Pois é, meu amigo, eu não aprendi fazer um "O" com um canudo. Pra ter um "O" bem redondinho! Com canudo já é mais fácil, né? Pra mim é luta. Mas fazer canoa de uma árvore, eu sei. Já um

sabidão em letra, ele não sabe! Já eu pego um pau, faço um casco, entro dentro dele e vou-me embora pro outro lado do rio e o cara... se souber nadar, vai. Se não sabe... não vai... Fica do lado de cá! Que nem a história do *Buda!* Dizem que o *Buda* chegou e perguntou ao cara que tava lá, na beira de um rio: "Fulano, tu já aprendeu, já tem o conhecimento?" O outro respondeu: "Já conheço um bocado." Ele disse: "Então o que é que tem do outro lado?" E o outro: "Ah! Não sei. Nunca andei lá." Então o *Buda* falou: "Então você não sabe de coisa nenhuma! Tava não sei quantos anos na beira de um rio e nunca procurou conhecer o outro lado?" Pois é, meu compadre! As coisas são assim mesmo! A gente é que pensa que é muito sabido! "*Mas o saber Deus é quem dá!*" Quando cada um souber que materialmente ninguém não é de nada, aí é que vai dar valor a si próprio, não é? Que a matéria é só essa com ignorância, coitada. Ela não é de nada mesmo.

Todo dia se crucifica Jesus

Essa força espiritual é do Espírito Santo e quem me manda é a Virgem Soberana Mãe, que deu e entregou para o Mestre Irineu, que recebeu. Tenho certeza absoluta que eu também tenho a Virgem Soberana comigo. O juço é leve e a vida é essa mesmo.

Todo dia se crucifica Jesus e todo dia Ele é tirado da cruz. Quando um tira, o outro bota. Tanta guerra, eu nem sei dizer nada por hora. O que nosso Jesus Cristo Salvador quer é que o povo se lembre o que Ele disse sobre a Terra. O que ele quer que cada um de nós busque. E o que Ele disse? *Que há muitas moradas na Casa do meu Pai, e que foi prepará-las para nós.* Mas para isso, o homem deve trabalhar pra dizer Eu Sou. Declarar seu Eu Interno, ser ao mesmo tempo consciente dele na Terra e no Astral.

Os Dois Reinos

Só existe Deus sobre todas as coisas. Pra buscar isto, botei o pé na estrada e tratei de cumprir os Dez Mandamentos. Graças eu dou. É saber andar e praticar os ensinamentos. Saber onde está o mal e onde está o bem. Saber unir o inferior com o superior, que eu não tenho nada a ver com a história de ninguém. Não é bom ter o Satanás como um grande intrigado. Melhor é terminar um reino à toa, e fazer um só reino. Dos dois reinos, nós tira um que é positivo. Podemos nos unir sem essa guerra. Deus fez muitas mulheres com muito pouco homem. E queremos trazer o homem para enxergar a luz eterna. Com essa luz eu falo, e sem ela eu não estou mais aqui. É preciso tirar um mundo positivo.

Entreí numa visão, uma vez, em que eu via uma arvoretinha bonita... cuida que com um pouco a semente chegou por um colombiano. Eu usei a primeira vez como remédio com a minha filha, que ficou boa de uma asma.

Quando me deu isso, eu não sabia o que era. O homem segue a linha que quer. Se é a do bem, aquilo reforça o Bem. Se o cara tá de besteira na cabeça só usa aquilo pra besteira. Até o dia que Deus quiser tirar ele daquela. Mas vamos cuidar! Como pode o indivíduo ser gerado pela Divindade e não saber entrar na Lei do Bem?

Vamos saber respeitar as leis do Bem, saber respeitar as leis, saber respeitar a si mesmos. Aí estão os hinos falando: *"Eu sou filho de Deus/Sempre vivo no meu canto... Quem disser que tem verdade... Falar que está com Deus é muito fácil de dizer/ Mas cumprir seu mandamento/Aí é que eu quero ver? O amor sem firmeza? É um fogo sem calor? É um pensamento fraco? É um corpo sem valor"*. Com pouco tempo eu fui aprendendo e ganhei. Graças a Deus, ou graças ao Homem que me deu. Muito alegre e

satisfeito estou com a justiça, porque maior ainda é o Cristo do que quem aprendeu.

A Sagrada Família

Um homem não tropeça na pedra que vê no caminho. A Luz é para a pessoa aprender e ter esta atenção. Para poder dizer que eu e tu, tu e ele é um só. É para nós chegar mais perto um do outro e se juntar, para poder dizer: a minha vida é um foco de luz. Mas aonde está o mal? O mal é o mal, é o procedimento rebelde que traz toda essa agonia.

É difícil ser igual. Veja uma mulher dessa cidade, por maior riqueza e maior beleza que ela tenha, ela não é diferente de uma cabocla. O real da pessoa não é dinheiro. Desde o menor até o homem da barba branca, é tudo igual.

É isso que nós sentimos quando usamos as ervas sagradas. Se não, o Eu Superior vai perdendo a Luz. E todo aquele que não chegar a Deus, não verá o reino, não nascerá de novo! Vamos buscar a sabedoria, desenvolver as faculdades divinas, deixar que Deus nos desenvolva, que é por Ele mesmo...

Aonde está o segredo do homem carnal? No sexto sentido. Já o sétimo é muito para o homem. Tudo isso são conceitos para se chegar mais ligeiro. Cada um tem seus talentos. Quem receber um dom, se satisfaça com ele e bote para render. É preciso entender o significado das parábolas. Senão, o que eu vou apresentar? Nada. Mas se eu quiser, tenho competência para receber outro tanto. Hoje, me acho diferente, tendo muito mais filhos. E terei muito mais! E que diferença tem a luz de um para o outro? Para nós não tem essa de que não tem ninguém na Terra ou no Céu que desate este nó... Eu desato! Qualquer um desata mas é preciso cuidado, é preciso conhecimento. Quando um homem abandona a mãe, vai sentir a neces-

sidade do amor de uma mulher... Mas tem acontecido muita violência familiar hoje em dia. É preciso muito carinho, muita união pra afirmar a Sagrada Família. O Mestre falou com um sorriso nos lábios. Ele prometeu que dava a quem merecesse. E Ele não pode falar e não fazer.

Não podemos nos misturar com crime. No Acre e no Amazonas tem muito crime. Mas é fácil o povo se entender. É fácil nós se entender e respeitar uns aos outros com educação. Essas plantas sagradas só ajudam a nós conseguir isso. Com elas aumentando nossa inteligência e disposição de trabalhar, pro nosso bem e da humanidade nunca há de nós arengar nem entre os vizinhos. Só cuidar da obrigação e ter prazer.

Fiquemos alertas, que nós somos operários das almas. A humanidade toda ainda vai passar por nossas mãos.

Naves

Sobre essas naves que falam com seres de outros planetas, rapaz... Pode até ter. Eu sei que no invisível tem tudo que tem aqui. Aqui já tem porque já veio criado de lá. E o cara já trouxe os dons de fazer e aprovar.

Glossário

Acochar - Dificuldade vivida dentro do trabalho espiritual.

Alto Santo - Local onde o Mestre Irineu formou a sua comunidade espiritualista, em Rio Branco(AC), nos anos 30.

Ahyauasca - *Vinho das almas*. Bebida utilizada em cerimônias místicas pelos Incas para manter contato com entidades e espíritos desencarnados. O mesmo que Santo Daime.

Akasha (*sânscrito*) - Conceito que designa o elemento mais sutil ou éter, onde estão impressos todos os eventos ocorridos no cosmos desde a criação e que podem ser objetos de percepção clarividente.

Aparelho - Veículo mediúnicos para a atuação espiritual. O aparelho é a soma do corpo e da mente quando se encontram disponíveis para o trabalho de recepção espírita.

Armagedon - Como é chamado o Apocalipse por algumas seitas protestantes.

Arquétipos - Substratos mentais primitivos que as camadas mais arcaicas da psique vão depositando na consciência humana, como fruto da sua própria evolução. Correspondem às grandes matrizes geradoras da cultura, religião e moral.

Ashram (*sânscrito*) - Escola e/ou comunidade espiritual onde os mestres ensinam os seus discípulos.

Atuação - Manifestação mediúnica. O médium recebe e atua em seu próprio *aparelho*, uma determinada entidade espiritual que se manifesta deixando uma mensagem ou sendo doutrinada.

Baraka - O plano de bem-estar e entendimento espiritual a ser alcançado.

Bezerra de Menezes (José) - Médico homeopata e parlamentar do Império(séc.XIX). Ele foi um dos principais patronos do espiritismo no Brasil. Era uma pessoa muito caridosa. Sebastião Mota teve contactos mediúnicos com ele na época em que trabalhou com mesa espírita.

Bicho - Expressão própria dos daimistas. Seres espirituais negativos que acompanham, às vezes, os neófitos nos trabalhos com o Santo Daime. Estão relacionados com as tendências comportamentais dos indivíduos.

Caboclo - Entidades mais evoluídas da linha de Umbanda, relacionadas com os espíritos dos índios.

Cavalo - O mesmo que *aparelho*.

Céu do Mapiá - Comunidade espiritual fundada pelo Padrinho Sebastião no estado do Amazonas no começo da década de 80.

Chacrona - Nome do arbusto *psycotria viridis*, da família das *rubiáceas*. As folhas da planta misturadas com as hastes maceradas de *jagube* fazem a bebida Santo Daime ou *ahyauasca*.

Chamada - A evocação de um ser ou de uma determinada falange de seres espirituais para trabalharem dentro da sessão espírita. Pode ser feita mentalmente, por algum mantra ou através de hinos e cantos.

Cinco Mil - Localidade nos arredores de Rio Branco onde o Padrinho Sebastião morou e iniciou a formação do seu povo.

Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento - Centro espiritualista criado no começo deste século com sede em São Paulo ao qual durante muito tempo foram filiados os principais líderes da Doutrina do Santo Daime.

Concentração - Trabalho de meditação e contemplação realizado nos dias 15 e 30 de cada mês. Busca-se sob a força do Daime e dentro do mais profundo silêncio, uma conexão com o nosso *Eu Superior*.

Dharma (*sânscrito*) - A conduta correta. Ação adequada em relação ao nosso papel no mundo.

Darshan (*sânscrito*) - Entrevista ou encontro com um mestre espiritual que pode conceder a graça ao discípulo.

Enteógeno (do grego: *entheos*: Deus dentro de mim) Um neologismo recém-criado nos meios científicos para designar substâncias vegetais que ingeridas proporcionam uma experiência divina.

Estrela - Casa onde são realizados os trabalhos de cura no Santo Daime.

Eu Sou - Afirmação que remonta à resposta dada por Deus a Moisés. No século XVIII surgiu um livro baseado em afirmações do Eu Sou, atribuído ao Conde Saint Germain. O Padrinho Sebastião apreciava muito essa afirmação, que conhecia através de um livro de Jorge Adoum intitulado O Breviário de Um Mago.

Eu Superior - O mesmo que *Eu Sou*. A parte mais elevada (ou divina) da consciência de si-mesmo.

Exu - Orixá do Camdomblé. Ele é o mensageiro entre os homens e os deuses (orixás). Na Umbanda representa uma linha de espíritos pouco evoluídos que tanto podem ajudar quanto atrapalhar.

Fontenele - Interventor (espécie de governador) do então território do Acre. Era amigo do Mestre Irineu.

Hallaj - Santo sufi do século IX que foi torturado e morto por afirmar que ele próprio era a verdade.

Hinário - Coletânea de hinos que são recebidos mediunicamente por alguns membros do Santo Daime. O hino é considerado uma mensagem inspirada e revelada, recebida durante a miração do Daime. Existem hinos de louvores aos seres celestiais, instruções, chamadas de entidades, pedido de conforto, cura, etc. Os hinários são cantados nas datas festivas do calendário religioso.

Homem Perfeito - O novo Adão de que fala a cabala judaica. O homem pleno pela presença do Eu Sou, renascido para a vida espiritual. O arquétipo divino da criatura humana simbolizado pelo mestre Jesus.

Iboga (*Tabernate Iboga*) - Planta enteógena utilizada em rituais espirituais na África Central. Existe uma religião denominada Buite, muito conhecida no Gabão.

Império Juramidam - Nome dado ao Império Astral a que está ligado o povo de Juramidam.

Jagube - Nome dado à liana (cipó) *Banisteriopsis Caapi*, da família das *melpigáceas*, com o qual é feito o Santo Daime ou *ahyauasca*.

Juramidam - Nome dado a entidade crística que preside a Falange Espiritual do Santo Daime.

Karma (*sânscrito*) - A ação feita por nós nesta vida e em outras e o seus frutos.

Karma-Yoga (*sânscrito*) - A prática de uma ação com atitude de aceitação de qualquer fruto que venha.

Logos - Expressão de um nível de energia e consciência pura, plasmadora do universo e da vida. Emanação Divina associada ao aspecto crístico, o Filho da Trindade Cristã.

Macumba - Designação pejorativa dada popularmente a todas as linhas espiritualistas afro-brasileiras. Se costuma dar este nome aos trabalhos de magia negra, principalmente na linha da quimbanda.

Macumbeiro - Quem pratica macumba.

Mahatma (*sânscrito*) - Literalmente Grande Ser. Um título respeitoso e de importância atribuído a mestres espirituais.

Mediunidade - Dom espiritual que apesar de conhecido desde a antiguidade, começou a ser codificado no século XIX, na França, por Alan Kardec, pai da Doutrina Espírita. A mediunidade é a capacidade de canalização e comunicação com os espíritos desencarnados, que se manifesta de muitas maneiras.

Miração - Estado de êxtase visionário proporcionado pela bebida sacramental do Daime. Um estado de consciência da mesma natureza que o *samadhi*.

Operadores - Classe de espíritos aparelhados durante as passagens espirituais do Santo Daime. Ainda em vida física, o espírito passa por diversas provas de conhecimento que melhor o capacitam para o dia da separação entre a matéria e o espírito (desencarne).

Peia - Processo purgativo e mimético que às vezes ocorre com o uso da bebida sacramental do Daime. É considerado uma limpeza ao nível físico e uma disciplina necessária para desbloquear resistências e cristalizações ao nível interior.

Peiote (*Lophophora williamsii*) - Cacto *enteógeno* conhecido pelos povos pré-colombianos e considerado sagrado pelos índios americanos. Desde o início deste século existe a Igreja Nativa Americana que comunga o *peiote* em seus rituais.

Pelado - Entidade negativa, Exú que vive nas trevas.

Pomba-Gira - Entidade feminina ligada à dimensão material e sensual.

Professor Antônio Jorge - Espírito guia do Padrinho Sebastião antes dele começar a trabalhar com o Daimé.

Rishis (*sânscrito*) - Sábios que, segundo a tradição védica, receberão iniciação do próprio Senhor Isvara(o Criador que está em todas as coisas)

Rio do Ouro - Nome do seringal para o qual o Padrinho Sebastião se mudou em 1980 e onde permaneceu com seu povo até a mudança para o Céu do Mapiá.

Sádhana (*sânscrito*) - Prática espiritual constante e disciplinada que o discípulo recebe do mestre para alcançar a meta de realização espiritual.

Samadhi (*sânscrito*) - Estado de êxtase em que a consciência permanece além da dualidade entre o observador e o objeto observado.

Samsâra (*sânscrito*) - Grande oscilação entre alegrias e tristezas provocada pela identificação com o mundo material.

São Irineu - Teólogo e um dos primeiros mártires do cristianismo. Viveu no século II e era discípulo de São Policarpo.

São Policarpo - Discípulo direto de São João Evangelista.

Serviço - Sessão de trabalho espírita.

Sincronicidade - Conceito utilizado na psicologia junguiana para explicar o nexos da causalidade e a interação psíquica que une todos os fenômenos.

Soma (*sânscrito*) - Bebida védica usada em rituais na Índia antiga.

Sufi - Escola esotérica do Islamismo que influenciou todas as grandes correntes espiritualistas do planeta.

Trabalho de cura - Sessões que são realizadas pelo Santo Daime para atendimento dos doentes e necessitados. Cantam-se hinos de cura próprios à ocasião. Também são chamados de *trabalho de estrela*.

Trancado - Preso por uma entidade negativa que bloqueia e/ou fecha os caminhos de uma pessoa, trazendo-lhe contrariedades e sofrimentos.

Tranca-Rua - Rei dos Exús. Um dos principais seres dessa falange luciférica, duelou espiritualmente com o Padrinho e foi doutrinado.

Umbanda - Linha espiritual surgida no começo deste século no Brasil que sincretiza elementos indígenas, africanos e espíritas cristãos.

Upanishads (*sânscrito*)- Parte final dos milenares textos dos Vedas que tem como tema principal a identificação entre o indivíduo e o Divino.

Zen - Linha do budismo que floresceu a partir do século V na China com Bodhidarma e que ganhou uma feição definitiva com Hui-Neng, o sexto patriarca. Caracteriza-se por pregar uma técnica de iluminação instantânea ou satori. São combinações entre meditação e a reflexão da leitura de pequenos textos (*koans*) escritos por sábios do budismo.

Uma autêntica Boa Nova para os dias de hoje!

As palavras do Padrinho registradas neste *Evangelho* continuam vivas e palpitantes, cumprindo a função de sussurrar verdades capazes de confortar o nosso coração.

Creio que a publicação deste livro será uma contribuição espiritual significativa para muitas pessoas que deverão se inspirar com a sua mensagem.

O Padrinho Sebastião falava como se adivinhasse nossos pensamentos, respondendo as nossas apreensões mais secretas. Ele ia direto ao assunto de uma forma meio marota, mas tomando cuidado para não melindrar e assustar ninguém.

Este trabalho é fruto da transcrição de fitas gravadas com a palavra de Sebastião Mota. Durante o processo, deparava-me às vezes com as variações de significados contidas na alteração de uma única vírgula, ou diante da opção de alterar a sintaxe de algumas passagens a fim de facilitar a compreensão do pensamento do autor deste livro. Inicialmente trabalhei dentro de uma perspectiva de fidelidade reverencial à fala do Pa-

drinho, com receio da menor alteração que fosse. Depois compreendi que essa perspectiva limitava muito o entendimento, pois, em muitas passagens, a mera transcrição literal da linguagem falada era insuficiente para mostrar a universalidade dos seus ensinamentos, suas matizes, nuances e entrelinhas.

A partir desta constatação, optei por achar um ponto de equilíbrio, capaz de preservar fielmente a vigorosa sintaxe e o saboroso linguajar caboclo – com o qual Sebastião Mota costumava explicar os grandes mistérios da espiritualidade.

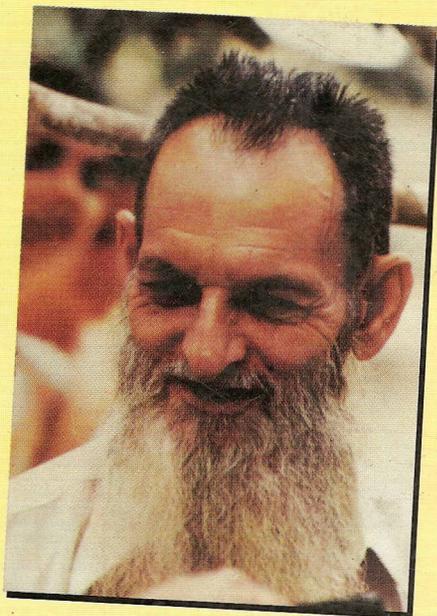
Optei por manter, sempre que possível, o fluxo do pensamento de Sebastião Mota, sem cortes, principalmente nas palestras maiores. Já os textos mais fragmentados foram agrupados por temas, para simplificar a sua compreensão e consulta.

Muitas vezes, seja quando gravava as palestras e conversações do Padrinho Sebastião, ou quando lia e relia, montava e desmontava os textos deste livro em busca de uma melhor concatenação e fluência das palavras ditas pelo Velho, passou pela minha cabeça a enorme responsabilidade de organizar um *Evangelho moderno* no final deste milênio.

Alex Polari de Alverga

O Evangelho Segundo Sebastião Mota

*“Nasci na mata, nela me
criei. E nela estou
e não quero sair dela não,
de jeito algum!
Foi aonde eu encontrei
a minha Vida Eterna
e não posso me esquecer
por um só momento...
A Vida Eterna é em tudo.
E ainda transforma aquilo
que é morto em vida...
O meu desejo é
cada dia mais amor,
mais perfeição nesse povo.”*



A sabedoria da floresta na simplicidade das palavras
de um seringueiro capaz de criar uma
comunidade espiritual (*ashram*) no coração da Amazônia.
Um registro autêntico dos primórdios de uma Doutrina viva,
sintonizada com a Natureza Criadora,
atual e em pleno desenvolvimento.
A síntese de conhecimentos espirituais cristãos,
xamânicos e enteógenos.



CEFLURIS
EDITORIAL